A UNIÃO

Ano CXIX
Número 232

R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 28 de outubro de 2012

119 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Você decide...

Luciano Cartaxo

Cícero Lucena

JOÃO PESSOA

Depois de 16 anos, a eleição para prefeito de JP será decidida no 2º turno. Hoje, 480 mil eleitores decidem entre Luciano Cartaxo (PT) e Cícero Lucena (PSDB). PÁGINA 17

Romero Rodrigues

Tatiana Medeiros

CAMPINA GRANDE

O segundo turno das eleições em Campina Grande terá na disputa Romero Rodrigues (PSDB) e Tatiana Medeiros (PMDB). Vão às urnas mais de 280 mil eleitores. PÁGINA 18

FOTO: Divulgação

Editora Nemo lança livros de Shakespeare em quadrinhos

PÁGINA 5

ESPORTES

Federação adia data de início do Paraibano de Futebol Feminino

O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino terá início apenas no dia 11 de novembro, e não no dia 4 como previsto, por causa das provas do Enem. PÁGINA 22

Lajedos do Agreste viram tanques de pedra

Os lajedos rochosos do Agreste paraibano estão sendo transformados em verdadeiros tanques de pedra para reter e armazenar água, minimizando o problema de abastecimento da região. PÁGINA 9

PESQUISA

UEPB quer criar espécie de palma mais resistente

PÁGINA 16

FOTO: Marcos Russo

Histórias de assombração assustam até coveiros PÁGINA 13

SUPLEMENTO

A União circula hoje com revista sobre o setor agrícola

Enem: prova de redação terá 5 notas este ano

PÁGINA 4

Carteira de Vacinação dos idosos ajuda a evitar doenças

PÁGINA 14

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	37° Máx. 19° Mín.	39° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,025 (compra)	R$ 2,026 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 1,950 (compra)	R$ 2,090 (venda)
EURO	R$ 2,622 (compra)	R$ 2,625 (venda)

- Concerto para bebês "Panderolê" será no Pula Pirula na próxima 4ª feira
- Programa de educação fiscal começa em Sousa no próximo dia 5
- Sudema classifica como próprias para o banho 54 das 56 praias do Estado
- Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo começa no dia 2 de novembro

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h13	2.3m
baixa	09h11	0.4m
ALTA	15h34	2.3m
baixa	21h34	0.3m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

Olho no lance

Mais de 32 milhões de eleitores, o que corresponde a 22% do total do país, retornam às suas sessões eleitorais hoje para escolher o prefeito e o vice-prefeito de cinquenta municípios brasileiros onde as eleições não foram decididas no primeiro turno, no dia 7 deste mês.

No Brasil, só pode ter segundo turno em cidades com, pelo menos, 200 mil eleitores. São os casos de 17 capitais, entre elas a da Paraíba, além de 33 cidades de grande porte localizadas em estados das cinco regiões do país, assim divididas: Sudeste (26), Sul (9), Nordeste (8), Norte (5) e Centro-Oeste (2).

De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quatro dos oito prefeitos de capitais brasileiras que tentaram manter-se nos cargos liquidaram a fatura já no primeiro turno. Três ainda estão na peleja, pois foram para o segundo turno, e o outro perdeu a eleição no primeiro turno.

Os quatro prefeitos de capitais reeleitos no primeiro turno foram Eduardo Paes (PMDB), do Rio de Janeiro; Márcio Lacerda (PSB), Belo Horizonte; José Fortunati (PDT), de Porto Alegre; e Paulo Garcia (PT), de Goiânia. Em tese, fizeram bem o dever de casa e passaram por média.

Três prefeitos terão a sorte decidida neste domingo, ou seja, não conseguiram atingir a média final e vão para as provas de recuperação. São eles: Antônio Roberto Rodrigues Góes da Silva (PDT), de Macapá; João Castelo (PSDB), de São Luís; e Elmano Férrer (PTB), de Teresina.

Os eleitores ainda têm tempo de avaliar melhor seus candidatos, levando em conta que as eleições encerram-se às 17h de hoje. Isto porque, 13 candidatos respondem a ações penais ou inquéritos na Justiça. Número cabalístico, segundo o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A maioria das acusações contra 13 dos candidatos que estão na disputa do segundo turno é muito grave. Juntos eles respondem por 31 processos que estão em tramitação nas esferas do Judiciário, sendo alvos, por exemplo, de 12 ações civis públicas por improbidade administrativa.

Traduzindo em bom português, vários candidatos são acusados de terem praticado atos considerados ilegais ou contrários aos princípios básicos da administração pública durante o exercício do mandato. Isso é muito sério e cada caso deve ser analisado com cuidado pelos eleitores.

No mais, espera-se que o pleito transcorra em paz, em estrita obediência à lei e à ética, para o salutar exercício da democracia. Que candidatos e eleitores respeitem-se uns aos outros, cabendo aos postulantes cumprirem suas promessas, sob a fiscalização dos que os levaram ao poder municipal.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

UNInforme

Geovaldo Carvalho

DIA DE DECISÃO

Finalmente, hoje, nas cidades onde ocorrerá o segundo turno chega-se ao ápice do processo eleitoral com o ato derradeiro – o do eleitor -, optando pelo projeto que acha conveniente para sua cidade. Aos candidatos, que durante toda campanha gastaram tempo e verbo para convencer o eleitor, cabe respeitar a opção de cada um aceitar o diagnóstico das urnas.
Aos eleitos, urge lembrá-los de que vão longe os tempos em que as promessas de campanhas eram meras esgrimas de retóricas na guerra pelo voto, sem validade prática quanto ao cumprimento.

LEI DOS ROYALTIES

Poderá ocorrer na próxima quarta-feira, na Câmara Federal, a votação do Projeto de Lei que redistribui os royalties do petróleo. Caso prevaleça a proposta do Senado os municípios brasileiros em 2013 receberão de royalties pelo critério de participação do FPM valor equivalente a 6,61% do FPM, com um crescimento de 398% em relação ao que será distribuído neste ano.

ATENÇÃO DUPLA

As forças policiais vão ter preocupação redobrada em Campina Grande, onde nos últimos dias tem se acirrado os ânimos entre correligionários de Romero Rodrigues (PSDB) e Tatiana Medeiros (PMDB), envolvendo, inclusive, evangélicos. A Justiça Eleitoral tem recebido denúncias de ambos os lados.

SUPERSIMPLES

A Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa tem tentado negociar com o governo a entrada do Supersimples de novas categorias, como corretores, seguros e imóveis. Porém, não é um pleito fácil. A Receita Federal nunca foi simpática à idéia de contemplar os profissionais liberais, por considerar o segmento difícil de fiscalizar.

NA CÂMARA

Conhecido o resultado do pleito para "prefeiainda.to", a disputa transfere-se para a Câmara Municipal de João Pessoa, onde o atual presidente, Durval Ferreira, partiu na frente para consolidar a recondução ao cargo. Mas nada está definido.

PLEITO NA OAB

Passadas as eleições dos "profissionais", agora vem o pleito na OAB, seccional da Paraíba, que está pegando fogo nos bastidores. Tentaram ignorar Campina Grande no processo e os advogados serranos reagiram, unidos, pondo um peso considerável na disputa onde não tem favorito.

FECHADO

A Universidade Estadual da Paraíba decretou ponto facultativo em todos os oito campus da Instituição, na próxima segunda-feira, em virtude do Dia do Servidor Público, celebrado no dia 28 de outubro. As atividades acadêmicas e administrativas em todas as unidades da UEPB voltam na terça-feira.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

De volta às urnas

"Como no comercial do Rexona, sempre cabe mais um voto, ainda mais quando a urna é eletrônica - sem esquecer que já existe até a votação biométrica".

Quando comecei a me entender de gente (pensem numa expressão do tempo do ronca! – aliás, "tempo do ronca" é expressão mais enrugada do que pescoço de peru), naquela época, segundo turno era coisa de futebol. Os campeonatos estaduais (não havia competição nacional) se dividiam assim: turno e returno (ou segundo turno). Mais tarde, o Rio de Janeiro criou os títulos de Taça Guanabara (para o primeiro turno) e Taça Rio (para o segundo), conferindo assim um charme especial ao Campeonato Carioca. Hoje em dia, até o Brasileirão tem dois turnos, embora sem disputa de taças ou oferta de vantagens como as que beneficiam clubes em torneios regionais. Só que a partir da Constituição de 1988, outra atividade, além do futebol, entrou em campo, desta vez para mudar o placar da política. Foi quando se introduziu no país o sistema de eleições em dois turnos.

A partir dali, as eleições para presidente da República, governador de Estado e prefeito (neste caso, em cidades com mais de 200 mil habitantes) passaram a ter um novo turno, desde que o vencedor do pleito não atinja a maioria absoluta dos votos válidos (excluem-se brancos e nulos). O sistema é adotado em pleitos presidenciais (ou equivalentes) de inúmeros países. Em alguns, é também aplicado a eleições legislativas, esquisitice que, graças a Deus, não se cogita pôr em prática pelas bandas de cá.

Houve pouca chiadeira quando da implantação do segundo turno por aqui. Uma das queixas era de que o país já tinha eleições demais – pra que mais uma, portanto? No Brasil, como se sabe, os pleitos federais (presidente, senadores e deputados federais) coincidem com as eleições estaduais (governadores e deputados estaduais). Já os pleitos municipais (prefeitos e vereadores) são realizados dois anos após os federais e estaduais. Realmente, é muito voto para depositar (ou melhor, confirmar) nas urnas. Mas há quem considere tantas eleições um bom exercício de democracia (e de cidadania). Além disso, como no comercial do Rexona, sempre cabe mais um voto, ainda mais quando a urna é eletrônica – sem esquecer que já existe até a votação biométrica (que Biu Ramos quis patentear, segundo eu soube). Em suma: quanto mais voto, melhor.

Às urnas, por conseguinte, mais uma vez, neste domingo!

PANO RÁPIDO

É de Sebastião Nery, imbatível em qualquer votação sobre folclore político brasileiro:

Em 1937, Gustavo Capanema disse a Nereu Ramos que Getúlio Vargas estava com medo de escolherem para Presidente "um nome impróprio".

- E qual seria "um nome próprio"? – perguntou Nereu.

- O próprio – respondeu Capanema.

E não houve eleição.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Título é fundamental!

"Sinal semântico indispensável, porta de entrada, provocação, desafio... o título já é meio caminho andado no que concerne ao jogo da leitura".

Título é qualquer coisa de fundamental. Não me refiro a títulos honoríficos, acadêmicos, institucionais, eclesiásticos, militares ou de natureza outra que acariciam e cristalizam a vaidade alheia. Refiro-me a títulos de livros, jornais, revistas, filmes, quadros, peças, espetáculos, enfim, de qualquer expressão, artística ou científica, que respeite a inteligência e a sensibilidade do leitor.

Sinal semântico indispensável, porta de entrada, provocação, desafio, chamada, o título, quando bom e criativo, já é meio caminho andado no que concerne ao jogo atrativo da leitura e às expectativas nascentes do receptor. Seja nominal, verbal, atributivo, adverbial, interjeitivo, conjuntivo, prepositivo, pronominal ou fraseológico, não dá para passar sem título, na convivência mais doméstica com os limites geográficos e simbólicos das obras e monumentos que apreciamos.

Há os absurdos, os escandalosos, os tímidos, os despachados, os inconvinientes, os estúpidos, os escrachados, os poéticos, os enigmáticos, os simplesmente anódinos, na sua fixa e irredutível palidez no meio ou no alto da página, ou os títulos que não dizem nada, e quando dizem, contrariam inesperadamente o teor e o conteúdo da obra a que pertencem.

Não importa: até mesmo estes cumprem função retórica e radical na orografia espessa das manifestações da fantasia e do pensamento humanos, em sua dispersa e heterogênia alquimia.

Os fraseológicos, principalmente, me chamam a atenção, e, não raro, mais me agradam. Veja, caro leitor, este, do nosso Políbio Alves: "Os cavaleiros barrocos guardam a cidade". Que belo! Que sugestivo! Que misterioso! Sempre que lembro deste título, e quase sempre deste título me lembro, detenho-me sobre o verbo guardar, com todas as suas possíveis ressonâncias significativas.

O guardar aí me diz do vigiar, do preservar, do observar, do zelar, enfim, do cuidar, cuidar ecológica e filosoficamente, dessa cidade antiga e desurbanizada. A expressão, "cavaleiros barrocos", por sua vez, parece contemplar a fauna maldita e marginal dos poetas e artistas que transitam pelas "veias e artérias" de uma Philipeia de Nossa Senhora das Neves fantasmática e imaginária.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Artur Viana Teixeira
EDITOR GERAL William Costa
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Ricardo Lucas
Técnico da Rhobifarma

Animais castrados sem precisar de cirurgia

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Um novo método de castração em animais desenvolvido durante seis anos por cientistas brasileiros nas universidades de São Paulo e na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) tem revolucionado o meio veterinário. Trata-se do Infertile, um processo que já vem sendo utilizado desde 2009 em mais de 40 cidades de 14 Estados, entre eles Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que possibilita a troca de uma cirurgia convencional de castração e suas eventuais complicações por um procedimento ambulatorial. Ricardo Lucas, responsável técnico da Rhobifarma, fabricante do Infertile, revela que o processo consiste apenas em uma pequena aplicação do produto em cada testículo do animal, o que afeta as células germinativas dos cães, diminuindo a produção dos espermatozóides e deixando-os definitivamente inférteis. Na entrevista a seguir, ele explica como o novo procedimento é realizado e informa que o objetivo é promover o controle populacional de cães machos através do novo método, cujo custo é cerca de 70% inferior a uma cirurgia tradicional.

Como se realiza o processo de esterilização não cirúrgica em animais?

Esse processo se realiza através do Infertile, uma droga desenvolvida durante seis anos por um grupo de renomados cientistas brasileiros ligados à Universidade de São Paulo e à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que possibilita a troca de uma cirurgia e suas eventuais complicações por um procedimento ambulatorial.

De que maneira a aplicação é feita?

Ela é feita através de uma aplicação em cada testículo, o que afeta às células germinativas dos cães, diminuindo a produção dos espermatozóides e deixando-os definitivamente inférteis. Além disso, para eliminar qualquer tipo de dor ou desconforto, foi desenvolvido pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp (Universidade Estadual Paulista), campus de Botucatu (SP), um criterioso estudo que gerou um protocolo de aplicação. Cerca de 30 minutos antes da esterilização com o Infertile deve ser ministrado por via intramuscular Meloxican na dose de 0,2 mg/kg ou Acepromazina na dose de 0,025 mg/kg, ambos medicamentos de uso comum e baixo custo. Nos testes realizados com estes protocolos não foram identificados sinais significativos de dor que obrigassem o uso de fármacos adicionais (analgésicos de resgate). Outra observação importante é em relação à agulha, que é exatamente a mesma usada por diabéticos que necessitam injetar insulina, ou seja, muito fina. Os resultados do estudo de Botucatu sugerem, também, que o Infertile causa menos dor nos cães do que a castração cirúrgica tradicional.

Qual o objetivo dessa nova técnica?

O objetivo principal é promover o controle populacional de cães machos por meio de esterilização química, uma técnica inovadora, prática, segura e eficaz. A base da formulação do produto é o zinco, substância que faz parte da composição do plasma seminal e dos tecidos do órgão reprodutor dos cães (e dos humanos).

Quais são as vantagens e a diferença da cirurgia convencional para a desse método?

A castração não cirúrgica tem muitas vantagens comparadas com a castração tradicional, a começar pelo fato de transformar um procedimento cirúrgico em algo ambulatorial. Ou seja, campanhas de esterilização podem ser realizadas em campo, junto com a vacinação contra a raiva, por exemplo. Isso sem a necessidade de anestesia (apenas com a adoção de um protocolo de analgesia) nem os cuidados típicos de um pós-operatório (infecção, pontos, dor).

Quais os custos para realização do processo de esterilização não cirúrgica?

Esse é outro ponto positivo do novo método cujo custo é cerca de 70% inferior a uma cirurgia tradicional. Para efeito de comparação, com o mesmo número de profissionais utilizados em mutirões de castração cirúrgica é possível fazer o triplo de esterilizações químicas, sem contar os ganhos do ponto de vista do bem-westar dos animais. Por exemplo, se a ONG ou município tem verba para fazer 100 cirurgias, com o outro método poderão ser feitas entre 200 e 300 esterilizações pelo mesmo custo.

A castração ainda é pouco utilizada como forma de controle populacional. Quais os argumentos a serem utilizados na justificativa da castração?

O cenário atualmente mudou. A esterilização é uma forma eficiente para tentar controlar a superpopulação de animais. Além da cirurgia tradicional, a castração não cirúrgica (ou química como alguns preferem chamar), é um método seguro, comprovadamente eficiente e que age como aliada das prefeituras empenhadas em diminuir a quantidade de animais abandonados circulando pelas ruas, já que é muito mais barato e acessível e comprovadamente seguro ao animal.

A castração não pode provocar em um futuro próximo a extinção dos animais?

Não. A castração é utilizada para combater a superpopulação de cães abandonados nas ruas e em ONGs, ocasionados geralmente pela posse irresponsável.

Como esse método pode ser aplicado para os animais abandonados na rua?

A política de castração não cirúrgica é utilizada para controlar o abandono de cães nas ruas. Essas regiões que já utilizam, realizam mutirões de castração nos bairros e a divulgação é feita em jornais locais, televisão e rádio, por exemplo.

Órgãos federais, estaduais ou municipais poderão arcar com as despesas de procedimento?

O procedimento pode ser pago pelos órgãos públicos, da mesma forma que se paga hoje pelas castrações cirúrgicas realizadas sob regime de licitação. O método traz qualidade de vida aos animais, já que o processo é rápido e eficiente. Tem diminuído consideravelmente o número de animais abandonados.

Esse novo método já vem sendo utilizado em alguns estados?

Sim, ele já é utilizado desde 2009 em mais de 40 cidades de 14 Estados, entre eles Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, portanto ainda tem muito espaço.

Na Paraíba, ainda é bastante comum encontrarmos animais nas ruas, principalmente gatos e cachorros. Nos últimos anos, os órgãos públicos estão desenvolvendo campanhas que estimulam a população na adoção desses animais. Como você vê essa iniciativa?

É bastante positiva para auxiliar na diminuição da superpopulação de animais nas ruas. No entanto, é preciso fazer campanhas de educação relacionadas à posse responsável. O fato é que ter um animal requer cuidados específicos, eles não são brinquedos. Quando esses animais simplesmente são adquiridos sem planejamento as pessoas se dão conta de que não são capazes de cuidar deles, simplesmente abandonam ou criam repulsa pelos atos mais óbvios, como bagunça urinas e fezes em locais não adequados, alguns roem móveis e brincam com plantas, lamentavelmente o dono desconta sua raiva nos animais, ao invés de buscar soluções como adestramento, educação, e até outros lares. A aquisição de um bicho é como a chegada de um bebê, requer cuidados, planejamento, essa é a palavra de ordem. Não dá para tratar como se fosse um objeto, tem que ser encarado como mais um membro da família, não dá para simplesmente jogar fora. De modo geral o povo brasileiro é considerado afetivo com os animais, na Europa, por exemplo, caso de abandono de animais nas férias é muito grande.

> O fato é que ter um animal requer cuidados específicos. Eles não são brinquedos

NA PARAÍBA

Mais de 150 mil farão o Enem

Exame será aplicado nos dias 3 e 4 de novembro em 38 cidades do Estado

Diovane Filho
Da Sucursal de Campina Grande

Nos dias 3 e 4 de novembro, os mais de 150 mil inscritos candidatos na Paraíba farão o Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem. As provas acontecem em 38 cidades do Estado e para garantir a segurança, mil policiais farão o reforço nestas cidades para evitar fraudes. Os cadernos de exames serão encaminhados aos locais de prova a partir da sexta-feira, dia 2. Os cartões de inscrição estão sendo entregues desde o início deste mês.

Em 2011, o exame teve cerca de 120 mil inscritos, quase 20% menor que o total deste ano. A coordenação do concurso lembra que caso o candidato ainda não tenha recebido o cartão de inscrição, é bom acessar o site do Ministério da Educação para conferir os dados antes do dia da prova, através do endereço www.enem.inep.gov.br.

Entre as novidades do Enem em 2012 está a correção da redação. A partir deste ano, a prova será analisada por dois corretores de forma independente, sem que um conheça a nota atribuída pelo outro. A nota final é composta de cinco notas, que avaliam competências específicas do candidato.

Novidades no cartão

Quem vai fazer as provas do Enem este ano deve ficar atento a uma novidade. Na capa do caderno de questões haverá uma frase de destaque e o candidato terá que, obrigatoriamente, transcrevê-la para o cartão-resposta. Ainda continua mantida a exigência de também marcar a cor da prova no cartão-resposta. Caso o estudante esqueça de assinalar a cor ou marque mais de uma cor, ele não terá o cartão corrigido.

Calendário de provas

As provas do Enem acontecem nos dias 3 e 4 de novembro de 2012. Serão quatro provas objetivas, contendo 45 questões cada uma, e uma prova de redação. No primeiro dia (sábado) serão aplicadas as provas das áreas de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias, com duração total de quatro horas e trinta minutos.

Já no segundo dia (domingo) serão aplicadas as provas das áreas de linguagens, códigos e suas tecnologias, redação e matemática e suas tecnologias, com duração um pouco maior, de cinco horas e meia.

Correção da redação

A nota final corresponde à média aritmética simples das notas atribuídas pelos dois corretores. Caso haja diferença de 200 pontos ou mais na nota final atribuída pelos corretores, a redação passará por um terceiro corretor, em um mecanismo que o Inep chama de "recurso de ofício".

FOTO: Divulgação

Os cadernos de exames serão encaminhados para os locais de prova a partir da sexta-feira, dia 2

Horário das provas

Os portões serão abertos pontualmente às 12h e fechados às 13h, considerando o horário oficial de Brasília.

Gabarito e resultado

O gabarito está previsto para ser divulgado no dia 7 de novembro e o resultado final do exame estará disponível para os estudantes no dia 28 de dezembro deste ano.

Redação pode ter tema sobre questões ambientais

Temas como o Brasil República, Geometria e Energia, Eletricidade e Mecânica são os que mais apareceram no Exame Nacional do Ensino Médio nos últimos 13 anos. É o que destacam professores e instituições ligadas ao Ensino Médio. Entre os exames mais difíceis apontados pelos candidatos está a prova de português.

Para o professor de Português, Jonh Nunes, a atenção deve ser a grande aliada dos candidatos na hora da prova. "As famosas pegadinhas podem deixá-los confusos nas provas, por isso é bom ter atenção. A maior parte da prova do Enem é a interpretação de texto, e o aluno deve trabalhar muito estas questões nos estudos antes do exame. Na hora da prova, a dica é tentar relaxar e ler a prova com calma, para interpretar os textos corretamente", disse.

O professor ainda falou sobre os possíveis temas que devem ter uma atenção maior dos candidatos para a prova de redação. Segundo ele, dois assuntos que movimentaram a opinião pública do país e do mundo este ano estão propensos a ser tema da prova de produção textual.

"O julgamento do Mensalão, e a 'Rio mais 20' são temas bem cogitados. É bom também estar atento a assuntos como a homofobia e a Lei Seca. Esses são temas bastante cogitados e o aluno tem que estar bastante antenado para fazer uma boa abordagem do tema", disse.

O professor ainda deu uma dica para a interpretação da prova de língua estrangeira do exame. "Tem que prestar atenção na interpretação textual que é a maior parte da prova. Uma dica é ler o texto inteiro mesmo que tenha palavras que o candidato não entenda, tentar grifar as conhecidas para no final tentar compreender o contexto", disse.

Dicas

Outros temas prováveis para redação
- Bullyng
- Violência nas escolas
- Violência no trânsito
- Participação política
- Desarmamento
- Desigualdade social
-Esporte como fator de inclusão social
Comportamento jovem nas mídias sociais

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Para realizar a prova do Enem é necessário apresentar um documento de identificação original com foto.
Documentos aceitos:
- Cédula de Identidade ou RG, emitida por Secretaria de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar ou Polícia Federal;
- Identidade expedida pelo Ministério das Relações Exteriores para estrangeiros;
- Identificação fornecida por Ordens ou Conselhos de Classe, que por lei tenham validade como documento de identificação;
- Carteira de trabalho e Previdência Social;
- Certificado de Reservista;
- Passaporte;
- Carteira Nacional de Habilitação com foto.

Em caso de perda de documento de identificação, o participante deve apresentar o Boletim de Ocorrência com data de, no máximo,90 dias antes da data da prova.

O QUE LEVAR NO DIA

Cada participante deve ter em mãos caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente. Ela é obrigatória para o Exame. O uso de outra cor impossibilita a leitura ótica do cartão de respostas.
Outros materiais, como lápis, borracha e lapiseira devem ser depositados na embalagem porta-objetos, distribuída a todos os participantes.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realrcoutinho

Perspectivas

Foto: Divulgação

Os efeitos da estiagem e as deficiências que herdamos em sistemas públicos como a saúde, por exemplo, sobre os quais estamos debruçados dia e noite, planejando e executando ações para superá-los, têm levado determinados segmentos a fazerem uma leitura apocalíptica, para não dizer mal-intencionada, do quadro social que a Paraíba apresenta nos dias atuais.

Não é do meu feitio maquiar a realidade, para tentar enganar as pessoas. A seca gravíssima, a maior dos últimos trinta anos, mas não será desta vez que o bravo povo paraibano vai esmorecer. À força, à esperança e à fé do povo, somam-se os esforços concretos do Governo do Estado, para solucionar ou minimizar como for possível os problemas decorrentes da escassez de chuvas.

Tratei desse assunto na coluna da semana passada, para dar ênfase à importância do canal Acauã-Araçagi, cuja ordem de serviços para início das obras eu acabara de assinar.Insisto: trata-se de uma obra sem igual há pelo menos trinta anos, com investimento perto da casa de R$ 1 bilhão e que vai beneficiar cerca de 600 mil pessoas em 36 cidades paraibanas.

O canal Acauã-Araçagi é uma obra fantástica, mas não nos limitamos a essa medida, no enfrentamento à seca. O Governo da Paraíba, em parceria com o Governo Federal, está disponibilizando, para 15 mil famílias em mais de 70 cidades, vários tipos de equipamentos, como, por exemplo, cisternas, tanques de pedra e bombas d'água, num investimento aproximado de R$ 50 milhões.

O povo do interior, com o qual também mantenho contato permanente, sabe que o Governo não está medindo esforços para atendê-lo, assistí-lo, ajudá-lo a superar as adversidades provocadas pela estiagem. E jamais me neguei a procurar outras instâncias de poder, a exemplo de ministérios federais e prefeituras municipais, para convênios e outras formas de pacto.

Já no campo de luta pela melhoria do sistema público de saúde, que inclui, entre outras ações, a construção de novos hospitais e reforma de unidades já existentes, obtivemos uma significativa vitória, na semana passada, com a decisão do Tribunal Regional do Trabalho de manter, até dezembro, os contratos celebrados entre o Governo do Estado e as cooperativas médicas.

A pactuação não é uma medida meramente emergencial. É um tipo de ação governamental que aproxima a gestão pública das organizações sociais sérias, com relevantes serviços prestados à comunidade. Por outro lado, o povo não pode esperar pelas ações de longo prazo, a exemplo da construção dos hospitais de emergência e trauma; precisa de pronto atendimento de qualidade.

A nossa expectativa é de que a Justiça reconheça o sentido das medidas emergenciais que adotamos, levando em conta as deficiências de profissionais nos quadros de várias especialidades, e ratifique os contratos do Governo do Estado com as cooperativas médicas, que elevam o nível de atendimento em vários hospitais da capital e do interior.

O Governo está atuando nos planos administrativo e judicial, para suprir a carência de alguns especialistas nas unidades de saúde e garantir o atendimento à população. Em curto prazo temos os contratos com as cooperativas e a contratação de médicos. No segundo caso, inclusive, já prorrogamos o Edital de Seleção Pública para contratação de mais de 50 médicos.

Para o bem da verdade, não posso deixar de traçar um quadro comparativo entre a realidade de hoje e o que encontramos na área de saúde, ao assumirmos o Governo. Encontramos alguns hospitais fechados e outros inteiramente sucateados, sem falar nas obras paralisadas. Hoje temos hospitais funcionando com profissionais de alto nível e equipamentos de última geração.

Não tenho dúvida de que vamos legar aos paraibanos hospitais com número satisfatório de leitos e eficientes no atendimento da média e da alta complexidade. Para atingirmos essa meta mais rápido já designei uma comissão para levantar o perfil da rede hospitalar pública estadual. Estamos vencendo essa luta, sem sacrifício da responsabilidade fiscal, é bom ressaltar.

Teatro em quadrinhos

Editora Nemo lança adaptações dos livros *A Tempestade* e *Macbeth*, de Shakespeare, com desenhos de Jefferson Costa e Rafael Vasconcelos

Cairé Andrade
Especial para **A União**

Novidade para o mundo dos apaixonados por HQ e por William Shakespeare. A Editora Nemo está lançando duas novas adaptações da sua Coleção Shakespeare em Quadrinhos, e as peças escolhidas desta vez foram *A Tempestade* e *Macbeth*. Da mesma coleção, a Nemo já publicou *Romeu e Julieta*, *Sonho de Uma Noite de Verão* e *Otelo*, grandes clássicos responsáveis pela eternização do escritor pela literatura. A coleção é destinada para o público entre os 11 e os 15 anos.

Por telefone, o desenhista Jefferson Costa (*A Tempestade*) e o desenhista Rafael Vasconcellos (*Macbeth*), contaram um pouco sobre o processo de criação das HQs e das suas participações, junto com os respectivos roteiristas, que tornaram como resultado essa diferente forma de ler Shakespeare.

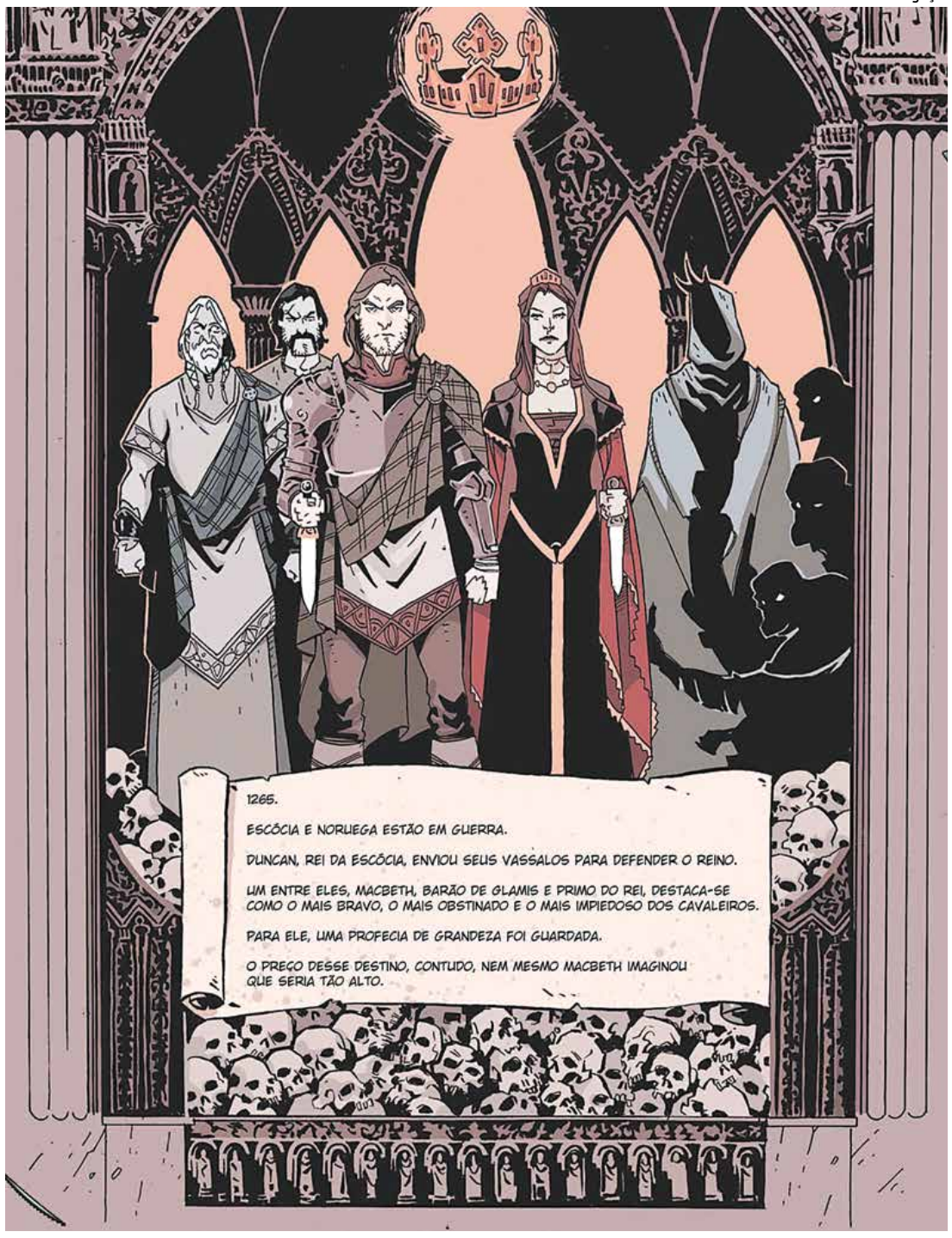
Rafael Vasconcellos é de São Mateus, Espírito Santo, e atualmente desenha a minissérie *Ditadura no Ar*, onde assina com o pseudônimo de Abel. Explicando como foi o processo de adaptação de Macbeth, ele disse que o projeto começou no início do ano. "Em janeiro eu e Marcela Godoy (roteirista) iniciamos o projeto, vendo a abordagem que iríamos usar, e em cima do roteiro que ela criou eu diagramei os quadrinhos com os elementos necessários".

Segundo ele, a adaptação para os quadrinhos vai chamar a atenção para a obra do autor inglês. "Como o texto teatral é mais livre, a nossa versão trouxe uma leitura mais fantástica da obra, e o importante é despertar a curiosidade do público-alvo para a obra original", explica Rafael.

O paulista Jefferson Costa, que já havia adaptado para os quadrinhos o livro *Kiss Me, Judas*, falou que o processo de adaptação de *A Tempestade* começou em novembro do ano passado, quando foi indicado para entrar para a equipe. "Entre fevereiro e julho foi a minha parte, depois de Lillo já ter roteirizado a adaptação. Ficou ótimo, o resultado final é, sem dúvida, um dos meus melhores trabalhos".

Macbeth é a tragédia shakespeariana mais curta e onde apenas dois dos personagens sobrevivem. Historiadores acreditam que ela tenha sido escrita entre 1603 e 1606. As principais fontes inspiradoras para Shakespeare vieram dos relatos dos reis Duff e Duncan em *Crônicas da Inglaterra, Escócia e Irlanda* (1587). A peça já sofreu outras adaptações, incluindo para o cinema, televisão, ópera e quadrinhos, mas destacam-se entre as produções, as de cinema feitas pelo italiano Mário Caserini (1908), a de Richard Oswald em (1921), a do norte-americano Orson Welles (1948), a do japonês Akira Kurosawa (1957) e a do polonês Roman Polanski (1971).

FOTOS: Divulgação



Duas peças muito conhecidas de Shakespeare Macbeth *(acima)*, *que foi ilustrada por Rafael Vasconcelos (detalhe)* enquanto A Tempestade *(ao lado)*, *fazem parte da Coleção Shakespeare em Quadrinhos*

A história de *Macbeth* se passa na Escócia no período em que o país estava em guerra com a Noruega e o rei da Escócia, Ducan, envia Macbeth à batalha, um de seus soldados preferidos por causa da lealdade e eficiência. Um dia, porém, este guerreiro e o general Banquo se deparam com três bruxas que revelam uma perigosa profecia: a de que Macbeth se tornaria rei e que os filhos de Banquo tomariam o trono posteriormente. Confuso, o protagonista relata o encontro à sua mulher. Ambiciosa, a Senhora Macbeth planeja sua chegada ao poder e, com sua alta capacidade de persuasão, leva o marido a cometer o assassinato do rei, desencadeando uma reviravolta em sua vida e na corte escocesa.

A Tempestade conta a história de Próspero, que, após sofrer um golpe, perder seu posto de duque de Milão para seu irmão, Antônio, ser jogado à deriva no mar e se salvar em uma ilha deserta, ele lança mão de todo o conhecimento que dispõe e até da inocência de sua filha para arquitetar sua retaliação. Por meio de magia, o ex-duque manipula espíritos, a fim de aproximar seus inimigos da ilha e enlouquecê-los. Mas, para que sua volta ao poder dê certo, ele também terá que contornar Caliban, um ser primitivo, monstruoso, que já vivia na ilha muito antes de sua chegada.

Shakespeare foi um escritor nascido na Inglaterra no século XVI e autor de tragédias, comédias, poesias e peças históricas. Também é conhecido por criar alguns dos personagens mais conhecidos da história da literatura, como *Romeu e Julieta*, além de ser um dos maiores escritores de todos os tempos. Suas obras são carregadas de reflexões sobre a existência humana e permanecem até hoje tão relevantes quanto na época em que foram escritas.

SERVIÇO

Título: A Tempestade
Editora: Nemo
Roteiro: Lillo Parra
Desenhos: Jefferson Costa
Número de páginas: 64
Preço: R$ 39,00

Título: Macbeth
Editora: Nemo
Roteiro: Marcela Godoy
Desenhos: Rafael Vasconcellos
Número de páginas: 64
Preço: R$ 39,00

CINEMA

Alex Santos comenta a "paisagem sonora' em alguns filmes
PÁGINA 7

LIVROS

O III Reich em Guerra, de Richard J. Evans, chega às livrarias
PÁGINA 8

crônica

William Costa Editor Geral - wpcosta2007@gmail.com

Tragédias domésticas

Na semana passada conversávamos eu e um grupo de colegas aqui de **A União** sobre a maneira de cada um guardar ou arquivar suas coisas – cartas, telegramas, fotografias, documentos etc. e tal. Nesse particular, sou um desastre; a personificação do Caos, quando o assunto é organização.

Nesse bate-papo descontraído, entre um pavê e uma tortinha – delícias da Cantina de Neves que ameaçam os esforços de Renata Ferreira e Glaudenice Nunes no sentido de "fechar a boca" para manter a forma -, eis que encontro o meu oposto na figura do nosso gerente administrativo, Ricardo Carvalho.

Ao que parece, Ricardo é daquele tipo que, ao conhecer uma pessoa, pelos mais variados motivos, anota não só o número do telefone, mas o endereço comum e o virtual, além de registrar dia, hora, local e em que circunstâncias o encontro aconteceu. Depois passa a limpo, registrando tudo na agenda do ano.

Mas os perfeitos também têm lá suas falhas. Ricardo deixou crescer em sua casa uma pilha formada por dezenas de agendas, recheadas com os mais diversos tipos de anotações relacionadas aos em 26 anos de atividade bancária – um quarto de século no Paraiban, mais doze meses no Real.

A ideia de Ricardo era "um dia" reunir os manuscritos em uma obra única, um grande livro de memórias, não só por segurança, como também para facilitar o manuseio. Certo dia, ao chegar cedo em casa, Ricardo sentiu falta do "calhamaço". Procurou pela casa inteira... E nada!

Com uma pulga, ou melhor, com um elefante atrás da orelha, Ricardo chamou a esposa e perguntou pelo seu "arquivo". "Aquela bagunça toda que estava aí? Joguei no lixo! Aquilo não servia para nada, só para acumular poeira, juntar barata e criar mofo!", respondeu ela, à queima-roupa.

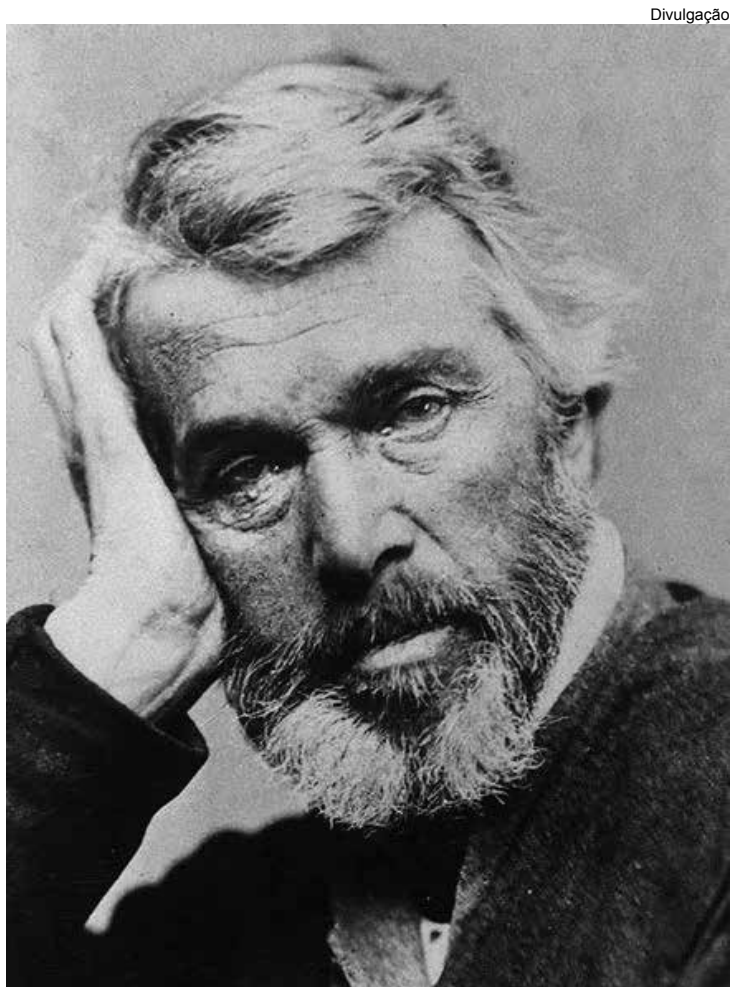
Ricardo confessou que demorou anos para ficar curado do trauma. "Ainda assim fico meio zonzo toda vez que me lembro daquela tragédia", acrescentou. Entrei em cena a essa altura da conversa, para, desconversando, tentar aliviar o meu amigo do peso de tão dolorosa recordação.

Contei a Ricardo uma de minhas histórias prediletas, cujos protagonistas são o escritor e historiador Thomas Carlyle e o filósofo e economista John Stuart Mill. A versão é do meu xará William J. Bennett, autor de *O Livro das Virtudes II – O Compasso Moral*, publicado, no Brasil, pela Nova Fronteira.

Pois bem. Entre leituras, anotações e manuscrito, Carlyle (foto à direita) levou quase três anos para concluir o primeiro volume de *A Revolução Francesa*. Estava cansado e ainda mais pobre, pois consumira todas as suas economias para poder dedicar-se integralmente a escrever a obra de seus sonhos, meta de sua vida.

Mill acompanhara o esforço de Carlyle e manifestara

Divulgação



ao amigo o desejo de ler o manuscrito, para ajudar no que pudesse para o sucesso do livro. Agradecido, Carlyle entregou a Mill um embrulho contendo o manuscrito e as anotações. Confiava no colega ao ponto de entregar os originais, sem fazer cópia.

Certa noite, Mill bate à porta de Carlyle. Estava lívido, a voz trôpega, as mãos trêmulas. "Que houve, Mill? Você está com a cara de quem viu um fantasma!", espantou-se Carlyle. A explicação do filósofo teve o efeito de uma tempestade - com chuvas, ventos, raios e trovões furiosos - na cabeça do escritor.

Mill deixara o embrulho em um canto da sala e saíra para jantar com a esposa. Na volta, não encontrou o pacote. Perguntou por ele à empregada. "Àquilo não era lixo? Joguei tudo no fogo, não sobrou nada!", justificou-se a serviçal. Carlyle acalmou o amigo, evitando que Mill atentasse contra a própria vida.

Alimentando-se das migalhas do pão que o diabo amassou, Carlyle sentou-se novamente à mesa de trabalho. Em uma sentada só, reescreveu de memória o primeiro volume e redigiu os dois que lhe deram sequência. Dois anos depois da tragédia de Mill, entregou ao mundo *A Revolução Francesa*, obra definitiva.

Artigo

Ramalho Leite Jornalista e presidente da FAC - ramalholeite84@gmail.com

Netos nas cadeiras dos avós

Era a primeira eleição após a redemocratização do país. Na eleição municipal de 12 de outubro de 1947, Arlindo Rodrigues Ramalho, meu pai, a "candeia espevitada da UDN" como o apelidou Clóvis Bezerra, alcançou, apenas, a primeira suplência de vereador à Câmara Municipal de Bananeiras. Nas eleições seguintes, em 1951 e 1955 seria o segundo mais votado entre todos os eleitos, chegando à presidência do Legislativo, de onde saiu para assumir a Prefeitura de Borborema.

> E como diz o ditado: "quem puxa aos seus não degenera". Bananeiras se renova entregando aos netos a responsabilida de de honrar os nomes dos seus avós

Nesta eleição de 2012, Augusto Carlos Bezerra Aragão Filho, o Guga Aragão, jurava nos comícios que o velho Arlindo descera à terra para acompanhar seus passos e ser o seu maior eleitor. Mantendo a tradição, Guga foi o segundo vereador mais votado e sentará na cadeira antes ocupada pelo seu avô. O mais votado, Ramom Moreira, substitui na Casa de Odon Bezerra, o seu avô, Mestre Zezinho, que chegou a ocupar a Prefeitura como vice-prefeito, companheiro de chapa do prefeito José Francisco de Almeida.

Eleição difícil essa de Bananeiras. O nosso grupo se dividiu e para dar continuidade ao projeto iniciado por Arlindo Ramalho e continuado por Marta Ramalho, prefeita eleita em 1988, 2004 e 2008 formamos uma coligação com nossos tradicionais adversários,"pelo bem de Bananeiras". O advogado e pecuarista Adriano Bezerra, hoje representante inconteste da família na política bananeirense, indicou seu filho Matheus Bezerra para vice-prefeito, formando dupla com Douglas Lucena, prefeito eleito.

O vice-prefeito eleito vem da tradição familiar de quem já doou à cidade vários prefeitos (Major Augusto, Mozart Bezerra e Augusto Neto), deputados (Odon,Clóvis, Afrânio e Hervázio) e governadores (Odon, Clóvis e Rivandro Bezerra Cavalcanti), efetivos ou interinos nas funções, mas com história para contar a filhos e netos. Matheus Bezerra é neto de Mozart e preenche o único cargo que faltava à família: vice-prefeito.

Para fechar essas reminiscências políticas, passando pelos troncos familiares da política bananeirense, chegamos aos Lucena, que nos deu Solon , Severino, Henrique, Humberto, Iraê,Nicolau, Jorge e Geraldo,os três últimos vereadores em Bananeiras e os demais, nomes que passaram pelo Palácio da Redenção, Congresso Nacional, Assembleia e Paço Municipal. O prefeito eleito, advogado Douglas Lucena é bisneto de Henrique Lucena, que ocupou a Prefeitura de Bananeiras e neto de Nicolau Lucena, vereador até o seu falecimento em 1968.

E como diz o ditado: "quem puxa aos seus não degenera" . Bananeiras se renova entregando aos netos a responsabilidade de honrar os nomes dos seus avós.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A "namorada do meu Brasil" carece de galanteios

Conheci Salvador no início dos anos oitenta. Aos vinte e muito poucos anos fui apresentado à cidade que já conhecia pela obra dos baianos. Uma sensação de déjà vu cultural me trazia uma certa intimidade com praias, ruas e logradouros públicos da capital baiana, isso porque seus mais ilustres anfitriões tiveram a alegria de me guiar pelo coração da Bahia a bordo de canções, poemas e livros, todos consagrados pela história da cultura brasileira. Teleféricos de nuvens, guiados por Caetano, Gil, Dorival Caymmi, Jorge Amado e outros sagrados motorneiros, ainda carregam o mundo para uma vista panorâmica da Baía de Todos os Santos.

Já em 1938 Dorival Caymmi fazia uma indagação para a história, o que inspira respostas para todo o sempre. "O que é que a baiana tem?" é uma canção que consagrou a Bahia aos olhos do mundo na voz de Carmem Miranda, uma luso-brasileira recheada de Brasil que fez o samba ecoar em terreiros onde era gestado o jazz e o rock. Ali já era avisado que "quem não tem balangandã não vai no Bonfim", ou seja, para se receber a unção dos santos que protegem o povo baiano há que se carregar no coração a alma da Bahia. Ainda, trocando em miúdos, há um sentimento de ser Bahia nos baianos que não se curva ante os sentimentos de outros povos, ainda que os respeite.

Esse exemplo histórico me faz perguntar "o que é que a Paraíba tem?", que cala na boca dos artistas paraibanos o sentimento de falar sobre a Paraíba. Já admitindo uma mea culpa, tento entender o porquê de nós artistas não manifestarmos o ato espontâneo de cantar os cantos e recantos de nossa própria vida, instalados simbolicamente na geografia sentimental do nosso estado. Não falo só de praias e praças, mas de personagens, situações, relações de convívio que caracterizam a nossa identidade de paraibano.

Vejamos o quanto são isoladas as manifestações de contemplação, como as exaltadas por Políbio Alves ao nosso Varadouro, Jackson à nossa Campina Grande, Fuba à nossa Porta do Sol, Cátia de França à nossa Ponta do Seixas. Estes dois últimos transformando canções em cartões postais de nosso extremo oriental, lembrando a força de uma canção Caymmesca.

Bom, também pergunto se valeria a pena convocar os criadores a voltarem seu olhar para o umbigo de sua própria casa, já que esse tem que ser um sentimento espontâneo, fruto de sua relação com o chão que pisa e o céu que lhe cobre. Mas arrisco afirmar que este sentimento pode ser construído a partir de uma tomada de consciência identitária atrelada a um olhar mais contemplativo dos terreiros e quintais de nossa história. Ninguém melhor do que os artistas para juntar sentimento e contemplação num trabalho que teria o poder de negar o "Négo" estampado na nossa bandeira. O poder de trazer à tona a história viva do rio Sanhauá, que fora afogada por um incidente histórico marcado por sangue e morte.

Sem bairrismo, autocontemplar-se é ato de afirmação, é dizer sim para possibilidades a partir de si mesmo.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Olhar virtual de uma "paisagem sonora"

Foto: Divugação

Menino de Engenho, *de Walter Lima Jr.*

Algum tempo atrás, também no meu blog, escrevi que a Natureza com todos os seus elementos "cênicos", sempre me foi simpática a um olhar cinematográfico. Talvez, por isso, sempre tenha tido inclinação por filmar (ou gravar) no campo. Trata-se de um impulso pessoal e muito natural de minha parte, se examinado todo o meu trabalho, desde os anos sessenta aos dias atuais. Quiçá "Antomarchi", mais recentemente, tenha sido uma das minhas exceções.

Reforce-se a essa minha preferência pelo telúrico os primeiros encantamentos que tive quando criança, que dava preferência aos "cow-boys" exibidos nos cinemas do meu pai. Mas, tais observações preferenciais vieram também de leituras de temas regionais, que me fizeram a cabeça logo cedo: Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Câmara Cascudo, os nossos Zés Lins e Américo, o poeta Américo Falcão e seu telurismo sobre as praias de Lucena, além de mais alguns outros "vegetalistas", segundo Virgínius da Gama e Melo.

Razão essa que me fez fugir um pouco dos temas urbanos, deitando um "olhar cinematográfico" (até romântico, confesso) sobre o telurismo e o vegetalismo, de naturezas verdes de encantar. Além de temas de raízes campesinas, como o Cangaço, por exemplo. E sempre defendi que o nosso Cinema se identifica mais com esse temário que com situações de polícia correndo atrás de bandido nos centros urbanos, situação que se tornou a prax do cinema americano dos últimos tempos, inclusive como temas para uma boa parte dos filmes brasileiros.

Esta semana, na sala de aula, um de meus alunos me fez a seguinte indagação: "Professor, o que o senhor entende por Paisagem Sonora?" Esclarecendo que este é um dos assuntos do programa de uma das disciplinas do Curso de Comunicação Social, que venho ministrando.

Não me surpreendi de forma alguma com a curiosidade do aluno, porquanto existir em cada um de nós, de quando em vez, um instante de contemplação àquilo que, virtualmente, imaginamos existir. Na música, também terá sido possível esse instante visual, que preconizamos de "paisagem sonora".

Respondi à indagação do aluno da seguinte maneira: Imagine-se lendo um livro (e dei exemplos dos romances dos Zés Lins e Américo). Imagine-se lendo o nosso Zé Lins do Rêgo, especialmente. O romance dele é rico em vegetalismo, que nos fazem criar as nossas próprias "paisagens virtuais". Agora, imagine-se ouvindo atentamente uma boa música. Uma melodia que traga um apelo realmente naturalista. E dei exemplos de Vivaldi com as 'Quatro estações' e Villa Lobos com o Concerto nº-2 'Amazonas'. Em ambos os casos, certamente seria impossível não imaginarmos uma "paisagem sonora"...

Homenagem

APC - Academia Paraibana de Cinema em parceria com o Centro Universitário de João Pessoa prestaram uma festiva homenagem ao cineasta paraibano Linduarte Noronha e ao Cinema Paraibano. O evento aconteceu terça-feira passada no Centro Cultural do próprio Unipê, em Água Fria, onde foi feita a exibição do documentário Aruanda. Muito prestigiado, o encontro teve a participação de vários representantes da Instituição de Ensino e da Academia de Cinema. Durante o evento foi aberta uma exposição sobre o Cinema na Paraíba e lançado também o último número da revista da APC.

V Festcine

O Festcine Digital Semiárido, este ano já na quinta versão, vem tendo todo o apoio da APC-Academia Paraibana de Cinema, segundo informou o seu presidente Wills Leal, que anunciou também para a data de 28 de dezembro próximo (Dia Mundial do Cinema) a entrega dos prêmios aos vencedores das obras que forem selecionadas pelo certame. Realizado em quatro estados nordestinos (Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará)o festival conta com o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e agenciamento da empresa paraibana ASProduções Cinema e Vídeo.

Em cartaz

GONZAGA, DE PAI PRA FILHO (BRA, 2012).Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adelio Lima, Chambinho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspaço 1: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaíra 2: 13h, 15h50, 18h40 e 21h20. Manaíra 3: 12h15 (sábado e domingo), 14h50, 17h40 e 20h30. Tambiá 4: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. Tambiá 6: 17h30 e 20h.

007 – OPERAÇÃO SKYFALL (Skyfall, EUA/GBR, 2012). Gênero: Ação. Duração: 145 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Sam Mendes, com Daniel Craig, Javier Bardem, Judi Dench, Ralph Fiennes e Albert Finney. A lealdade de James Bond à M, sua chefe, é testada quando seu passado volta a atormentá-la. Com a MI6 sendo atacada, o agente 007 precisa rastrear e destruir a ameaça, sem se importar o quão pessoal será o custo disto. CinEspaço 4: Horários: 15h, 18h e 21h. Manaíra 4: 13h10, 16h, 19h e 22h. Manaíra 5: 12h (sábado e domingo), 15h, 18h e 21h15. Tambiá 5: 14h30, 17h30 e 20h30.

ATIVIDADE PARANORNAL 4 (Paranormal Activity 4, EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ariel Schulman, Henry Joost, com Katie Featherston, Kathryn Newton and Matt Shively. Cinco anos após Katie matar a irmã Kristi e o cunhado Daniel e levar consigo o sobrinho Hunter, eles vivem juntos em um pacato subúrbio. Na casa ao lado vive a adolescente Alice, que acompanha os passos do garoto sem que ele perceba, ao menos aparentemente. Até que estranhos eventos acontecem em sua casa, colocando-a em perigo. CinEspaço 2: 14h50, 17h50 e 21h50. Manaíra 8: 12h40, 14h40, 17h15, 19h30 e 21h40. Tambiá 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça. Tino é um pai de família classe média que vê sua vida e seu casamento transformados após ganhar na loteria. O problema é que ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspaço 2: 15h50 e 19h50. Manaíra 1: 14h, 16h30, 18h50 e 21h20. Tambiá 2: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

BUSCA IMPLACÁVEL 2 (Taken 2, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Olivier Megaton, com Liam Neeson, Maggie Grace. ryan Mills, um ex-agente da CIA extremamente talentoso, que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e sistematicamente eliminar os sequestradores, um por um. Manaíra 6: 13h20, 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. Tambiá 1: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3D (Hotel Transylvania, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Genndy Tartakovsky. O Hotel Transilvânia é o resort 5 estrelas do Drácula, onde monstros e suas famílias podem viver livremente sem humanos para incomodá-los. Em um fim de semana especial, Drácula convidou os monstros mais famosos para comemorar o aniversário de 118 anos de Mavis. Mas para desespero de Drácula, um garoto normal acaba indo parar no hotel e se aproxima de Mavis. CinEspaço 3: 14h, 16h, 18h, 20h e 2h. Manaíra 7/3D: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. Tambiá 6/3D: 14h e 15h45.

Foto: Divulgação

Cena de* Gonzaga, De Pai pra Filho, *filme de Breno Silveira

Gonzaga, De Pai pra Filho

A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai.

SERVIÇO

COTAÇÃO
* Ruim ** Regular *** Bom **** Otimo ***** Excelente

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Mídias em destaque

Cachaça e criptonita

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Entre as manchetes do noticiário cultural desta semana, uma destacou-se para desânimo dos jornalistas do mundo inteiro. O alterego do Super-Homem, Clark Kent, cansou da vida de redação e pediu demissão do "Planeta Diário". Poderia ter feito de maneira discreta, sem muito estardalhaço, mas não. O rapaz fez questão de alardear seu desencanto com a profissão e despertar em cada um de nós aquele sentimento de angústia que nos esforçamos tanto para manter adormecido. Clark, em plena redação do diário fictício, anunciou que desistira daquela vida de pressão por furos e arrematou que o jornalismo está virando entretenimento.

São duas verdades arrebatadoras com as quais nem o Super-Homem conseguiu conviver.

Na semana passada, motivada pelo clima de ansiedade e comoção generalizada pelo final da novela "Avenida Brasil", a apresentadora Fátima Bernardes, ainda que acanhada, dançou em seu "Encontro" o "kuduro", ritmo massificado na abertura da atração global. Nos novos tempos não basta narrar o entretenimento. É preciso se tornar parte dele e, de preferência, virar "trending topic" no Twitter. Se não for assim, é sucesso meia-boca.

Jornalista sofre mesmo. Salário baixo, carga horária extensa e umas tarefinhas ingratas como, por exemplo, a cobertura da visita do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a João Pessoa, na última terça-feira, 23. Em plena reta final do julgamento do Mensalão, seria óbvio imaginar que o petista não gostaria de dar entrevista. Batata. Os seguranças garantiram que Lula não falasse mais que duas ou três amenidades e para isso usaram rispidez e empurrões à exaustão. O resultado para a imprensa foram horas perdidas, dores pelo corpo e o pior: nenhuma entrevista. Todo mundo teve que se conformar em reproduzir trechos do discurso que Lula fez no comício do candidato Luciano Cartaxo (PT).

Há muitos que explicam o estranho fenômeno da persistência jornalística assemelhando-o ao vício pelo álcool. Dizem que jornalismo é como cachaça. Faz mal, traz dor de cabeça, mas o adicto dificilmente o larga. O jovem Clark Kent não aguentou a cachaça e preferiu a criptonita.

Drops & notas

Johnny Depp vai ser protagonista de longa-metragem de ficção científica

O ator Johnny Depp vai ser protagonista da ficção científica *Transcendence*. Pelo pape, ele vai receber de US$ 20 milhões de salário, mais comissão de 15% da bilheteria total, um valor dificilmente pago nos dias de hoje com a crise econômica que Hollywood enfrenta. Transcendence marca a estreia na direção de Wally Pfister, diretor de fotografia de *Batman - O Cavaleiro das Trevas Ressurge*. Ele foi vencedor do Oscar de Melhor Fotografia de 2010 por A Origem e indicado por *Batman Begins*, *O Grande Truque* e *O Cavaleiro das Trevas*. O filme é descrito como uma mistura de *2001 - Uma Odisséia no Espaço* e *A Origem*. Depp interpreta um pai de família que acaba parando dentro de um computador com Inteligência Artificial que se torna maligno.

Peça *Quincas* será apresentada no Centro Piollin

Amanhã, os alunos do programa de Ensino de Jovens e Adultos do município de João Pessoa vão ter oportunidade de assistir a um espetáculo teatral. É que o grupo OsFodidário realiza uma apresentação exclusiva para eles da peça *Quincas*, às 20h, no Centro Cultural Piollin. A peça é uma adaptação teatral de A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua, obra do escritor baiano Jorge Amado. No elenco, Ana Marinho, Dudha Moreira, Odécio Antonio e Thardelly Lima. A direção é de Daniel Porpino. O grupo foi formado em 2008 na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Concurso de marchinhas inscreve até amanhã

O prazo para inscrições para o 8º Concurso Nacional de Marchinhas da Fundição Progresso foi prorrogado para 29 de outubro. O edital e o formulário estão disponíveis no site www.concursodemarchinhas.com.br e as inscrições online serão aceitas até as 0h da data final. Pelos correios, valerá a data de postagem. O projeto é patrocinado pela Petrobras e pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro. As premiações desta edição serão R$ 15 mil para marchinha vencedora; R$ 8 mil para o segundo colocado e R$ 4 mil para o terceiro. Cada participante poderá inscrever até três marchinhas.

Uma história da Alemanha

O Terceiro Reich em Guerra encerra trilogia do historiador Richard J. Evans sobre o nazismo

Quantos livros existem sobre a Alemanha na II Guerra Mundial? Muitos, certamente. As publicações com os horrores praticados pelos nazistas durante o conflito, dentro e fora dos campos de extermínio, são suficientes para montar uma boa biblioteca. No entanto, nenhuma obra traz, de forma tão minuciosa, o dia a dia da Alemanha nesse período quanto *O Terceiro Reich em Guerra* (Planeta, 1.040 páginas, R$ 129,90), de Richard J. Evans.

Último volume da trilogia do historiador britânico, esse trabalho de fôlego disseca a trajetória do regime criado por Adolf Hitler. O autor faz um raio-x do conflito, desde a eclosão, em 1º de setembro de 1939, até o seu fim, na Europa, em 8 de maio de 1945, quando o Exército alemão se rende, incondicionalmente, aos Aliados. E o que é melhor para o leitor, é que o livro pode ser lido de modo avulso, como uma história da Alemanha durante a guerra.

O foco central de *O Terceiro Reich em Guerra* é a Alemanha e os alemães. Não se trata, portanto, exclusivamente de uma história da II Guerra Mundial, nem mesmo do conflito no continente europeu. Todavia, o autor entende como necessário narrar o progresso da guerra e abordar a administração dos nazistas alemães nas regiões da Europa – França, Polônia, Hungria, Romênia, Dinamarca, Noruega e parte da União Soviética – por eles conquistadas.

Evans optou por focar os momentos decisivos: a conquista da Polônia e da França e a Batalha da Grã-Bretanha no primeiro ano da guerra, a Batalha de Moscou no inverno de 1941-42, a Batalha de Stalingrado no inverno de 1942-43 e o início do bombardeio estratégico contínuo das cidades alemãs em 1943. Ao fazer isso, tenta transmitir um pouco como foi para os alemães participar nesses vastos conflitos, usando os diários e as cartas tanto de soldados quanto de civis.

Sobre o autor

Richard J. Evans formou-se em Oxford e lecionou em Columbia e na Universidade de Londres, atualmente é professor de História Moderna em Cambridge. Entre seus livros estão *Death in Hamburg* (vencedor do Wolfson Literary Award for History) *In Hitler´s Shadow*, *Rituals of Retribution* (vencedor do Fraenkel Prize in Contemporary History) *In Defense of History* e *Lying about Hitler*. No Brasil, foram publicados *A Chegada do Terceiro Reich* (Editora Planeta, 2010), *O Terceiro no Poder* (Planeta, 2011) e agora *O Terceiro Reich em Guerra*.

> Evans optou por focar os momentos decisivos da guerra, como a conquista da Polônia e da França e a Batalha da Grã-Bretanha no primeiro ano do conflito

FOTO: Divulgação

Richard J. Evans se debruçou sobre a história do regime idealizado por Adolf Hitler

Jane Austen em dose dupla

Duas grandes obras de uma das maiores escritoras inglesas acabam de ser lançadas em versão bilíngue e com capa dura: *Emma* (Landmark, 400 páginas, R$ 32) e *A Abadia de Northanger* (Landmark, 2340 páginas, R$ 28), de Jane Austen. O objetivo da Editora é de trazer grandes clássicos da literatura a preços acessíveis, mesmo estando em sua edição de luxo.

O primeiro livro é *Emma*, um dos grandes romances de Jane Austen, publicado pela primeira vez em 1815, quando a autora já desfrutava de relativa fama literária. O romance foi dedicado ao Regente da Inglaterra, o Príncipe de Gales, mais tarde George IV. A protagonista da história, Emma Woodhouse, é a primeira heroína criada por Jane Austen sem problemas financeiros, sendo que ela mesma declara que isto é uma das razões de não se preocupar em se casar. Assim como em seus outros trabalhos Jane Austen relata as dificuldades das mulheres no início do século 19, criando através de seus personagens uma deliciosa comédia de costumes.

Emma já passou por muitas adaptações,tanto para cinema quanto para televisão. Desde 1948, quando foi adaptado pela primeira vez, o romance foi levado oito vezes às telas, sendo a adaptação de 1996 a mais famosa e vencedora do prêmio da Academia como melhor trilha sonora original, dirigida por Douglas McGrath e estrelada por Gwyneth Paltrow, Ewan McGregor e Greta Scacchi.

A outra obra a ser relançada é *A Abadia de Northanger*, publicada originalmente em 1817, retrata o balneário de Bath, na Inglaterra, frequentado por Jane Austen e sua família, mas na obra protagonizada por Catherine Morland. Em meio aos passeios e bailes, a moça conhece outros jovens da cidade, entre eles John Thorpe e Henry Tillney, inseridos no mundo da literatura e da história, revelando assim à ingênua Morland os deleites de grandes romances. O general Tillney, pai de Henry, convida o grupo para uma visita em uma de suas propriedades, a Abadia de Northanger, estadia aceita prontamente pela moça animada com o clima de mistério e conhecimento. Com os delírios da produção gótica, Catherine entra em um conflito entre ficção e realidade durante suas experiências literárias e estadia na casa, cujo ambiente a remete ao antigo, ao sombrio e ao fantástico.

Jane Austen nasceu na casa paroquial de Stevernton, Humpshire, Inglaterra, onde o pai era o sacerdote, ela viveu a maior parte do tempo nessa região. Escritora proeminente, Austen é considerada uma das três maiores figuras da literatura inglesa, ao lado de William Shakeaspeare e Oscar Wilde. Ela representa um exemplo de escritora cuja vida protegida e recatada não reduziu a estatura e o dramatismo da sua ficção. A fama de Jane Austen perdura por meio de seus seis trabalhos mais conhecidos, sendo eles: *Orgulho e Preconceito*, *Mansfield Park*, *Emma*, *Persuasão*, *A Abadia de Northanger* e *Razão e Sensibilidade*.

Nanotecnologia avança no país e deve movimentar R$ 693 bilhões em 2012

Página II

FOTO: Divulgação

Lajedos rochosos são transformados em tanques de pedra que fornecem água para pessoas e animais; uma opção criativa e sem custo elevado para enfrentar períodos de estiagem

Salvação da lavoura

Tanques de pedra retêm água e matam sede da população

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O sofrimento de milhares de famílias da zona rural do Agreste paraibano para matar a sede com água de qualidade ficou para trás. Uma alternativa criativa e sem custo elevado transforma os lajedos rochosos da região em tanques de pedra que retêm e armazenam a água da chuva para o consumo humano.

Antes, a população das comunidades hoje beneficiadas com os tanques de pedra de municípios como Esperança, Areal, Montadas, Lagoa de Roça, Lagoa Seca, Alagoa Nova e Matinhas dividiam o consumo da escassa água lamacenta dos barreiros com os animais. Atualmente consomem água de qualidade comprovada, já que o entorno do tanque de pedra é cercado por um muro que impede o contato direto de pessoas ou animais com a água armazenada.

Além disso, toda a terra que cobre as pedras no fundo dos tanques é retirada durante o processo de construção, medida que garante a pureza da água da chuva ali acumulada, que é de qualidade comprovadamente superior a de outros tipos de reservatórios. Técnicos da Funasa fazem periodicamente a coleta de material para análise e monitoramento da qualidade da água, além de promoverem capacitação dos usuários para utilizar filtros e pequenas quantidades de cloro na água guardada em recipientes domésticos.

Projeto Rio Mamanguape

Os tanques de pedra são construídos pela Coopacne – Cooperativa de Projetos, Assistência Técnica e Capacitação do Nordeste, através do Projeto Rio Mamanguape, que é patrocinado pelo Programa Petrobras Ambiental. A construção envolve mão de obra de trabalhadores das próprias comunidades beneficiadas.

A presidente da Coopacne, Maria José dos Santos, explicou que mesmo construído em cima das pedras, o tanque precisa de vegetação em seu entorno para reduzir o processo de evaporação da água acumulada. "A gente geralmente deixa o tanque rodeado pela vegetação nativa, mas se esta for insuficiente, será providenciado o plantio", acrescentou.

Cada tanque de pedra é equipado com uma caixa d'água e um chafariz, onde o morador retira sua água, sem qualquer problema ou despesa. Cada família tem acesso a 200 litros de água por dia. Tem tanque de pedra que, devido às suas dimensões, chega a atender mais de 10 comunidades rurais. Mais de mil famílias na Paraíba são beneficiadas atualmente com os tanques de pedra construídos pela cooperativa.

Maria José dos Santos, que coordena o projeto, disse que a adoção do tanque de pedra, como mais uma alternativa viável para armazenamento de água da chuva, é sempre uma decisão coletiva nas próprias comunidades envolvidas. "Após a população optar pelo tanque de pedra, o processo continua com a assinatura de uma autorização para o uso coletivo da água, por parte do dono da propriedade onde o tanque será construído", detalhou.

Condição de vida melhora

Na comunidade de Benefício, no município de Esperança, a construção de um tanque de pedra ainda é motivo de comemoração para as 300 famílias ali residentes. Na opinião de Edmilson Freire de Araújo, representante daquela comunidade rural, muita coisa mudou no Benefício em termos de melhoria da qualidade de vida.

"Antes, quando chegava o período de setembro e outubro, não tínhamos água com condições nem para tomar banho, imagine para beber. Hoje, as pessoas podem pegar diariamente água pura e de boa qualidade no tanque de pedra do Benefício", acentuou.

Na opinião de Edmilson, só com o tanque de pedra é possível preservar a pureza da água limpa e cristalina que cai do céu e descansa na bacia natural dos lajedos. O tanque do Benefício, que custou R$ 60 mil, é responsável pelo armazenamento em torno de um milhão de metros cúbicos. Mesmo época de inverno irregular, o reservatório garante água para o consumo humano o ano todo.

Edmilson Freire disse que a água do tanque de pedra é usada basicamente para beber. "A gente só tira água desse tanque somente para o consumo humano. Para outros usos, o pessoal aproveita a água das cisternas", explicou.

Agricultores defendem implantação de novos projetos nas comunidades

Como no Agreste, a natureza moldou em seus lajedos várias bacias de tanques de pedra, é possível que novos projetos venham a ser executados na região para beneficiar outras comunidades rurais. Pelo menos é assim que pensa gente como Edmilson Freire, popularmente conhecido como "Seu Mita".

"No ano que vem, a gente vai correr atrás da construção de mais tanques para beneficiar outras comunidades rurais", previu Edmilson.

Além da construção de mais tanques de pedra, Edmilson também sonha com a expansão dos projetos produtivos da Coopacne para mais comunidades rurais, a exemplo do projeto de cultivo da erva-doce, limão e maracujá, executado atualmente na comunidade de Benefício e que gera ocupação e renda.

> Cultivo de erva-doce, limão e maracujá gera ocupação e renda. Depósitos d'água oferecem custo baixo e não correm o risco de desabastecimento em curto prazo

Tecnologia aprovada

Maria José do Santos disse que, além de não serem caros, os tanques de pedra estão plenamente aprovados, já que as unidades construídas há seis anos permanecem em pleno funcionamento e ainda não passaram por momentos de desabastecimento de água. Ela citou como exemplos os tanques de pedra do Rocha, em São Sebastião de Lagoa de Roça, do Pajeú, de Timbaúba, Caldeirão e do Benefício, em Esperança.

Ela revelou que a Coopacne mantém uma parceria saudável com o Governo Estadual e sempre que é preciso recorre à assistência técnica da Emater Paraíba, principalmente na orientação dos agricultores nos projetos produtivos da cooperativa. No entanto, Maria José acrescentou que seria muito bom se os programas governamentais se voltassem para o projeto de construção de tanques de pedra, a fim de expandi-lo para outras regiões do Estado.

"Se faz necessário uma conversa com o Governo do Estado para uma parceria específica visando ampliar o projeto dos tanques de pedra. Tivemos recentemente uma reunião com uma caravana da Petrobras em João Pessoa, quando acertamos repetir os recursos do programa para implantar os mesmos projetos em área diferente dentro dos sete municípios que a gente atua", informou a dirigente da Coopacne.

COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS

Mais inteligência e menos repressão

Especialista diz que é fantasia resolver problema por meio de patrulhamento de fronteiras

Vladimir Platonow
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – A verdadeira epidemia em que se transformou o uso de drogas, especialmente o crack, depende de ações contra o crime organizado que utilizem mais a inteligência do que a repressão. Imaginar que é possível blindar a fronteira brasileira contra o tráfico é ingenuidade, tarefa incapaz de ser cumprida por qualquer exército no mundo. O Brasil tem 16,8 mil quilômetros de fronteiras terrestres e 7,3 mil de costa marítima. A avaliação foi feita pelo pesquisador Ignacio Cano, do Laboratório de Análise da Violência (LAV) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

"O que precisa é investigação e inteligência. A fantasia que existe, de que a gente vai conseguir resolver o problema por meio do patrulhamento das fronteiras, é ingenuidade. Não há exército no mundo que possa patrulhar de forma eficiente uma fronteira do tamanho da brasileira. A ação pública tem que priorizar a investigação e a inteligência. A partir da captura de armas e drogas, é preciso reconstruir a rota para tentar pegar esses grupos."

Mais recursos

Para se obter melhores resultados na luta contra o tráfico, Cano reforça que é necessário investir mais recursos que capacitem as forças de segurança a melhorar os setores de inteligência. "Todo combate ao crime organizado depende basicamente da inteligência. Quanto mais se investir nessa área, melhor. A questão da movimentação financeira e da lavagem de dinheiro é o calcanhar de Aquiles do crime organizado."

Sociólogo vinculado ao Brasil há mais de duas décadas, o espanhol Cano tem dedicado a carreira a estudar o fenômeno da violência e as formas de combatê-la, sempre sob a ótica dos direitos humanos. Sobre o atual surto de uso de crack no Rio, ele questiona se o rumo das ações, de recolhimento dos usuários, é o mais adequado.

"A política de repressão está no rumo errado, porque ela deve ser feita junto com os usuários e não contra eles. O princípio da internação compulsória é muito problemático. Os especialistas em saúde pública e mental concordam que isso não é uma boa ideia. As pessoas acabam saindo do tratamento. Se não houver cooperação ativa delas, não vão se desintoxicar. O foco da política, infelizmente, parece visar mais à limpeza de determinadas áreas da cidade do que à ajuda de fato aos usuários de drogas."

FOTO: Divulgação

Internação compulsória de usuário é muito problemática, dizem especialistas em saúde pública

Cano reconhece que a instalação de unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) foi um avanço em relação às políticas de segurança anteriores, mas diz que o sistema deve ser aperfeiçoado. "A política da pacificação é um avanço em comparação às políticas tradicionais de guerra às drogas que a gente tinha e ainda tem.

Entretanto, o alcance dessa pacificação é limitado, porque são 29 comunidades ocupadas, de centenas que existem. E são apenas em determinadas áreas da cidade. É importante que as novas UPPs sejam localizadas justamente nas áreas de maior nível de violência, que são a Baixada Fluminense e a zona oeste."

Abordagem recupera até 50% dos usuários

Rio de Janeiro – O difícil trabalho de recuperação dos usuários de crack começa no contato diário e direto com os agentes sociais. A experiência acumulada nos últimos três anos nas comunidades de Manguinhos e Jacarezinho, no Rio, demonstra que a chamada busca ativa dos dependentes da droga pode ser o caminho mais promissor para a reinserção social. Com isso, o resgate positivo chega a 50% dos usuários.

A assistente social Conceição Monteiro, da Secretaria Municipal de Assistência Social, percorre os becos e vielas das comunidades em busca dos dependentes, juntamente com outros especialistas de sua equipe, incluindo psicólogos e agentes de educação. "Já fazemos um trabalho sistemático de abordagem de população de rua nas comunidades de Manguinhos e Jacarezinho desde 2009. Este trabalho é diário, assim como o acolhimento e o acompanhamento das famílias. A gente está criando ações mais diretas para atender à demanda de forma mais ágil, tendo em vista que os usuários estão migrando para outros pontos. Então, a gente está indo atrás deles, mesmo em mudança de local, para poder oferecer o serviço de assistência."

Para facilitar a presença diária nas duas comunidades - que abrigam cerca de 70 mil moradores e eram associadas até o último dia 14, quando houve a ocupação pelas forças de segurança, ao forte consumo de crack – a secretaria decidiu reforçar o trabalho. Um micro-ônibus serve como ponto de referência e acolhimento, ficando baseado em diferentes locais a cada dia. Essa proximidade é a chave, segundo a assistente social, para a recuperação dos usuários.

"Temos um retorno (positivo) de 50%. E para esses que não são alcançados, há um trabalho todo de retomada. A gente não desiste daquele usuário. Mas a metade nós conseguimos êxito. Isso significa que a pessoa conseguiu o tratamento, está no mercado de trabalho, foi reinserida na família."

Família é importante

De acordo com Conceição, é justamente a reconstrução dos laços familiares o fator que garante maior eficácia na recuperação. "Essa é a etapa principal do nosso trabalho. Porque o resgate do vínculo familiar causa muito êxito no atendimento. Com a família estando ali, em conjunto a gente consegue retomar esse usuário. Quando não há esse vínculo, a gente faz outro trabalho, mas é mais demorado."

O tempo de recuperação de um usuário de crack vai depender do estágio em que ele se encontra e geralmente demanda muita persistência. "Isso depende muito do público abordado. Há pessoas que estão há pouco tempo naquela situação, então o tratamento é um pouco mais rápido. Outras já estão em uma reincidência grande de tratamento e de reinternação.

É um trabalho sistemático. A gente retorna, procura referência familiar, vai cercando outras possibilidades, até chegar ao usuário. Na primeira abordagem, às vezes a pessoa nem conversa e corre. Por isso, é importante o trabalho diário, que vai criando os vínculos com a equipe."

Moradora da região, Conceição viu de perto a chegada do crack nas comunidades. "Essa questão da droga e da dependência cresceu bastante nos últimos anos. Mas o nosso trabalho é de persistência. As pessoas [dependentes] desistem, mas depois retornam. E o importante é estar ali, para dar a oportunidade do retorno."

Políticas públicas de prevenção e enfrentamento

Guilherme Jeronymo
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Políticas de prevenção e combate ao consumo de drogas foram alvo de discussões entre gestores públicos durante o 2º Encontro Nacional de Gestores de Políticas sobre Drogas, na capital fluminense. O evento foi promovido em julho passado pela Coordenadoria Especial da Promoção da Política de Prevenção à Dependência Química (CEPQD), do Governo Municipal.

"O debate sobre as drogas no país tem de ser uma ação rápida. Este encontro é fundamental na formação de uma nova cultura, de prevenção", disse Maria Silvia Napolitano, coordenadora da CEPQD. Segundo a representante da prefeitura o evento ampliará as discussões do 1º encontro, que ocorreu em março, em Palmas (TO), quando foi constituído um fórum temático entre os gestores, em torno do qual se consolidou uma agenda permanente.

"Hoje o maior desafio é a saúde ser capaz de absorver a população que tem problemas com drogas. A saúde não está ainda preparada para receber essa demanda", declarou o diretor executivo da organização não governamental (ONG) Viva Rio, Rubem César Fernandes. Segundo o antropólogo o setor somente lida com o tema considerando os dependentes químicos como doentes mentais, abordagem que não tem se mostrado resolutiva.

Durante o encontro serão debatidas experiências de combate ao crack, mas a droga não é considerada por Maria Silvia Napolitano o principal problema no Rio de Janeiro. Segundo ela "a principal droga é o álcool, que é lícito. O álcool é a porta de entrada de todas as drogas", com impactos preocupantes sobre a saúde pública, como a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), que consiste em danos ao feto em decorrência da exposição ao álcool pela gestante que faz uso da substância, danos esses que podem se perpetuar por toda a vida do indivíduo.

As políticas de prevenção são alvo de crítica inclusive da classe médica. O psiquiatra e psicólogo Miguel Chalub, que trabalha há 50 anos com dependentes químicos, ressaltou que "a prevenção que funciona é a que combate às causas: situação dos pais, a repressão familiar, a falta de perspectivas dos jovens, a pobreza, a miséria". Membro da Câmara de Psiquiatria do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj), Chalub, que é favorável à legalização das drogas proibidas, a seu ver menos danosas à sociedade do que as substâncias legalizadas como o álcool e o tabaco, considera que o foco da atual política, na repressão ao usuário, é errado, e motor da corrupção e do próprio tráfico. "O tratamento vem de dentro da própria pessoa, então obrigá-la não vai funcionar, pois quando ela sair ela vai voltar ao tráfico", disse.

Internação não tem apoio de entidades

Rio de Janeiro – Entidades e organizações da sociedade civil reagiram negativamente à intenção do prefeito Eduardo Paes de internar compulsoriamente adultos dependentes químicos, principalmente consumidores de crack. Paes disse, na semana passada, em um evento na Favela do Jacarezinho que no dia 5 de novembro as secretarias municipais de Saúde e de Assistência Social vão apresentar um plano de criação de 600 vagas para dependentes químicos e que, a partir daí, pretende iniciar um programa de internação de adultos dependentes químicos. "A partir da construção dessa estrutura, vamos iniciar a internação compulsória de adultos também. Está muito claro que os dependentes dessa droga (crack) não conseguem tomar decisões", disse.

Para o promotor de Justiça Marcos Kac, a competência para a institucionalização contra a vontade depende de uma série de medidas. "A pessoa só pode ser institucionalizada quando passa por uma interdição, que é quando ele deixa de poder praticar os atos da vida civil, ou quando há uma ordem judicial autorizando essa internação. Uma das razões de um juiz decretar uma interdição quando há uma dependência química, uma ebridade contumaz, quando a pessoa não consegue mais governar a própria vida. Uma vez interditado, cumpre ao curador a determinação do que vai acontecer com aquela pessoa", disse.

A juíza aposentada Maria Lucia Karan, considera que o "estado de guerra" estabelecido em torno do assunto deriva diretamente da proibição, e que a internação é uma forma de criminalizar o uso de entorpecentes.

1/3 das mulheres terão osteoporose

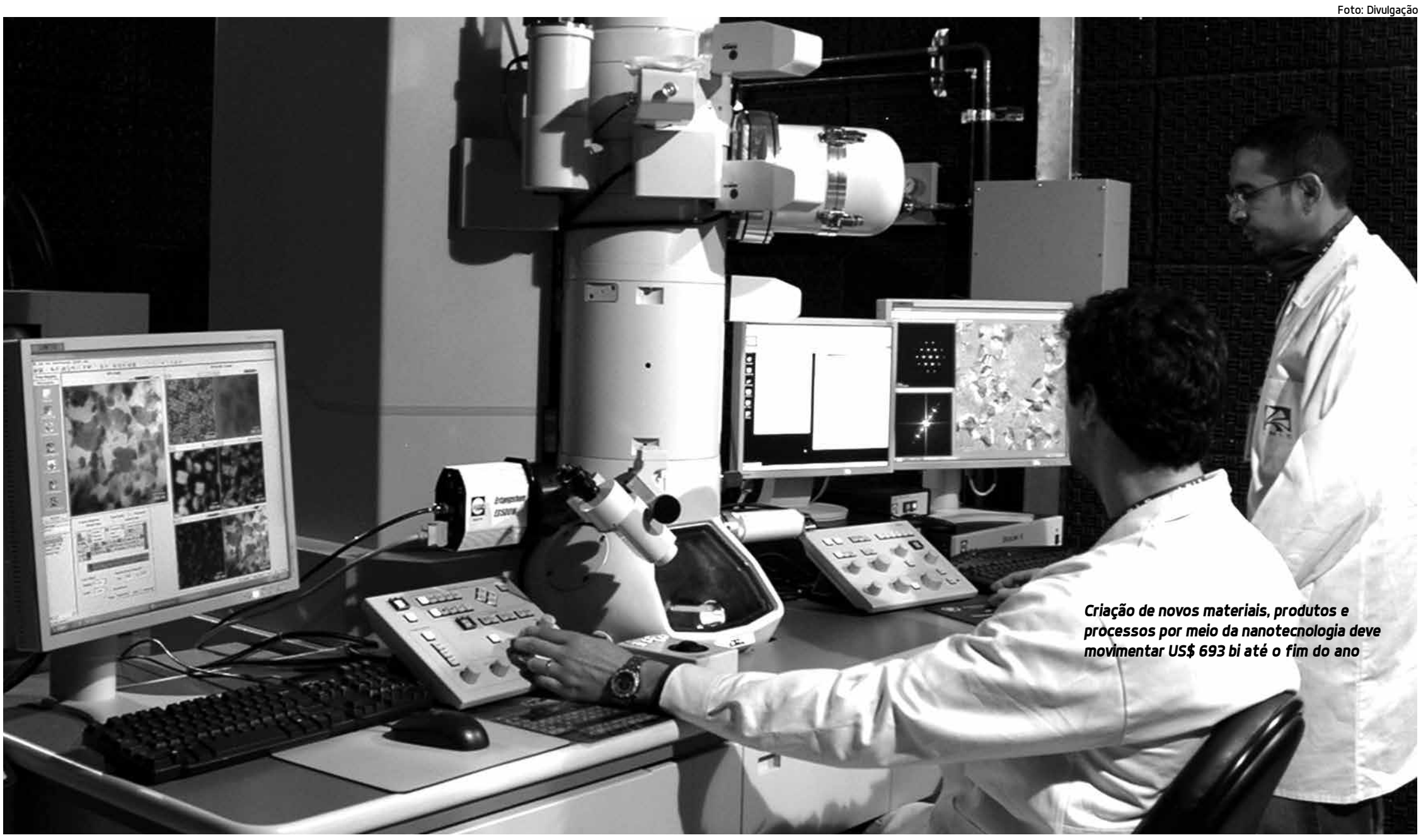
Uma em cada três brasileiras vai desenvolver osteoporose, doença que enfraquece os ossos, após a menopausa, aponta estudo da Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso). Apesar do alto percentual entre a população feminina, apenas 39% das mulheres com mais de 45 anos já fizeram algum exame para detectar a doença. Para reforçar a necessidade de prevenção e do diagnóstico precoce, a associação promoveu no último dia 20, Dia Mundial de Combate à Osteoporose, a campanha nacional Seja Firme Forte.

A costureira Maria Bueno Dedin, de 69 anos, descobriu a doença há apenas cinco anos, quando fez a primeira densitometria óssea. "Descobri em um exame de rotina. Nunca senti nenhuma dor que indicasse a doença. Agora faço o exame todo ano para acompanhar", disse. Com tratamento à base de remédios, ela conseguiu estabilizar a perda de massa óssea que caracteriza a osteoporose. Assim como a costureira, cerca de 50% das mulheres fazem o exame tardiamente, somente entre 51 e 60 anos, quando o ideal seria logo após o início da menopausa, aponta a associação.

Maria Bueno passou pela Estação Liberdade do metrô, no último dia 19, onde a equipe da campanha distribuía cartilhas e orientava a população sobre medidas de prevenção à osteoporose.

Ações como esta foram feitas pela Abrasso até em pontos de grande circulação da capital paulista, como estações de metrô e parques públicos. Cerca de 10 milhões de brasileiros sofrem com o problema, de acordo com a associação. As cartilhas também serão distribuídas em Minas Gerais, no Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Foto: Divulgação



Criação de novos materiais, produtos e processos por meio da nanotecnologia deve movimentar US$ 693 bi até o fim do ano

Nanotecnologia

Manipulação de átomos e moléculas avança

A nanotecnologia está sendo utilizada para criar novos materiais, produtos e processos por meio da manipulação de átomos e moléculas. O mercado total de produtos que incorporam nanotecnologias (incluindo semicondutores e eletrônicos) atingiu U$ 135 bilhões em 2007, devendo alcançar US$ 693 bilhões até o final de 2012 e cerca de US$ 2,95 trilhões em 2015.

Considerada a tecnologia-chave do século XXI, a nanotecnologia tem grande potencial de vendas. Através dela será possível produzir medicamentos mais eficazes, materiais mais resistentes, computadores com maior capacidade de armazenamento, além de acarretar benefícios socioambientais.

Um bom exemplo é a tecnologia dos OLEDs (dispositivos orgânicos emissores de luz) que podem ser produzidos em qualquer tamanho e aplicados em vários tipos de produtos. Na maioria das vezes a tecnologia é usada para fabricar dispositivos pequenos, como celulares, tocadores MP3, máquinas fotográficas, com a vantagem de consumir menos energia e serem mais baratos.

Nos últimos anos, o Brasil tem desenvolvido ações importantes em Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), com resultados concretos na produção científica, tecnológica e formação de recursos humanos em áreas consideradas estratégicas, particularmente em determinados campos de nanotecnologia e nanociência (N&N).

O país possui o Programa de C,T&I para Nanotecnologia, cujo objetivo é incentivar atividades de pesquisa, desenvolvimento de novos produtos e processos e a transferência de tecnologia entre a instituições de pesquisa e empresas, de forma a promover a competitividade da indústria nacional. Saiba mais sobre o Programa para Nanotecnologia e quais as principais ações do país na área.

Política vai estimular aplicação da pesquisa

Gilberto Costa
Da Agência Brasil

Brasília – Esforço conjunto de oito ministérios caminha para a edição de portaria que vai criar um conselho consultivo para definir as diretrizes do governo para a nanotecnologia, como é conhecida a capacidade tecnológica de manipular a matéria de tamanho atômico, de 1 a 100 nanômetros – cada nanômetro tem um milionésimo de milímetro, ou seja, uma unidade 10 mil vezes menor que o diâmetro do fio de cabelo.

A intenção do governo é estimular a pesquisa básica, a pesquisa aplicada na indústria e o desenvolvimento de materiais em diversos ramos de atividade produtiva, como a indústria têxtil, eletrônica, farmacêutica, de cosméticos e de plástico, além de agricultura e produção de energia.

O conselho consultivo vai arbitrar sobre a proposta que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) deverá fechar até março para o segmento. Segundo a Estratégia Nacional do MCTI, lançada no ano passado, a proposta tratará da formação de pesquisadores e da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa; criará políticas para aumentar o número de empresas que desenvolvem nanotecnologia; e estabelecerá parâmetros para a cooperação internacional.

Além disso, a estratégia prevê a criação do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanociências e Nanotecnologias (SisNano) para aumentar a interação entre os pesquisadores. "É preocupação do atual ministro [Marco Antonio Raupp, do MCTI] nós estabelecermos uma governança do sistema", revela o físico Adalberto Fazzio, coordenador-geral de Micro e Nanotecnologias da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI.

Investimento

Segundo ele, o desenvolvimento industrial do país depende de pesquisa e investimento em nanotecnologia. "Se nós queremos inovação, se queremos uma indústria de manufaturados forte, temos que ter uma tecnologia forte. Hoje, isso passa por ter a nanotecnologia", defendeu em entrevista à Agência Brasil.

O MCTI conta com 16 institutos nacionais de ciência e tecnologia (INCTs) dedicados a estudos de nanotecnologia, o que representa cerca de 13% dos INCTs, além de mais dez unidades de pesquisa atuando na área. De acordo com o Panorama da Nanotecnologia, publicado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), 2.242 pesquisadores brasileiros escreveram 833 artigos científicos entre 2005 e 2008 a respeito do assunto; e quase 70% dos artigos são de pesquisadores vinculados a universidades e institutos de pesquisa de São Paulo, sendo 204 artigos da Universidade de São Paulo (USP).

De acordo com Fazzio, os pesquisadores "estão sedentos por interagir com as empresas". A intenção do MCTI é aportar investimentos na melhoria e aquisição de equipamentos para os laboratórios dos institutos e universidades, e estimular parcerias com empresas que buscam inovação em nanotecnologia.

Foco no mercado

A disposição do governo é bem vista na indústria. Para o diretor de Assuntos Industriais da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), Marcelo Kós Silveira Campos, a política de nanotecnologia "deve envolver o desenvolvimento tecnológico e também focar o mercado".

Ele espera que a iniciativa resulte na elaboração de um marco regulatório para pesquisa e uso de nanotecnologias. Ainda são pouco conhecidos os riscos potenciais à saúde humana e animal e ao meio ambiente com o desenvolvimento das nanotecnologias.

Ele lembra que o país ocupa uma posição pouco expressiva no desenvolvimento de nanotecnologias. "Há distâncias no país entre o desenvolvimento científico e o passo seguinte necessário para transformar isso em alguma funcionalidade e depois transformar em inovação", lembra.

Governo institui sistema para integrar estudos

Brasília – Para aumentar a interação entre os pesquisadores brasileiros que desenvolvem pesquisa básica e avançada com matérias de tamanho atômico, o governo criou o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNano). Portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) já foi publicada no Diário Oficial da União em abril passado, que institui o novo sistema.

A nanotecnologia é considerada uma área estratégica para o desenvolvimento industrial e para o fornecimento de soluções que vão desde a produção de medicamentos até vestuários. O mercado internacional deverá atingir US$ 693 bilhões até o final deste ano e US$ 2,95 trilhões em 2015 (dado da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial).

A portaria associa o desenvolvimento da nanotecnologia ao Plano Brasil Maior criado pelo Governo Federal para aumentar o peso da atividade industrial no Produto Interno Bruto. De acordo com o documento, o SisNano deve "estruturar a governabilidade" para as nanotecnologias; desenvolver um programa de mobilização de empresas instaladas no Brasil e de apoio às suas atividades; e otimizar a infraestrutura de pesquisa de 16 institutos nacionais de ciência e tecnologia (INCTs) dedicados a estudos na área.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Ele disse

"Os políticos são os mesmos em toda parte. Prometem construir uma ponte, mesmo onde não há rio"

NIKITA KHRUSHCHEV

Ela disse

"Propagandas políticas são pessoas prometendo em 3 minutos, o que não pretendem cumprir em 4 anos"

MARA SANTOS

Gastronomia

AS OPÇÕES gastronômicas continuam a crescer na capital paraibana. No próximo mês de novembro, a cidade vai ganhar uma filial do famoso Goiamum Gigante do Recife.

A casa já está pronta e suas instalações serão inauguradas no final do próximo mês, no mesmo local onde antes funcionava a Pousada Malibu, na beira-mar da Praia do Cabo Branco.

FOTO: Dalva Rocha

Estimados Renata e Sales Pinto, ela é a aniversariante desta segunda-feira

Arquitetura e urbanismo

PROFESSORES do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unipê comemoram a conquista de 9 dos 17 prêmios concedidos pelo Instituto de Arquitetos do Brasil na Paraíba e entregues durante a Mostra Paraibana de Arquitetura, realizada na capital.

Entre os premiados está o professor e arquiteto Marco Antônio Suassuna Lima, que foi primeiro lugar na Categoria Urbanismo com o trabalho "Desenho Urbano para o Bairro São José", que teve como colaboradores Davi Lucena, Jan Furtado, Lúcio Ismael, Mariana Melo, Nathalia Hluchan, Tamáris Costa e Victor Hugo.

FOTO: Goretti Zenaide

O aniversariante de amanhã, "Padre" Albeni Galdino e o arcebispo emérito da Paraíba, Dom José Maria Pires

Mostra estadual

A FUNESC já escolheu a lista dos espetáculos que vão compor a 17ª Mostra Estadual de Teatro, Dança e Circo, para a qual foram 21 selecionados, sendo 14 na mostra oficial e sete na paralela. O evento será realizado nos dias 2 a 10 de novembro no Theatro Santa Roza.

A seleção foi feita por curadores de cada área, que atuam nos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Parabéns

HOJE: empresário Orlando Madruga, assessor parlamentar Emilson Cesar Ramos Formiga, procurador federal João José Ramos da Silva, executiva Daniela Henriques Jurema, jornalista Clévia Barbosa, socióloga Helena Melo Galdino, professoras Socorro Rodrigues e Glória Guimarães. Segunda-feira: apresentador de TV, Albeni Galdino, sras. Renata Pinto, Kátia Pinto Brasileiro, empresário Aristóteles Resende.

Dois Pontos

● ● O talentoso Miguel Falabella está remontando a peça "Hello, Dolly", um dos mais premiados musicais da Broadway, que já foi produzido no Brasil tendo como atriz a maravilhosa Bibi Ferreira.

● ● Nesta nova versão, depenanda em uma hora por Falabella a pretexto de eliminar músicas "americanizadas", Dolly é interpretada pela não menos talentosa Marília Pera. O bom deste musical são as músicas, não entendi porque eliminá-las por ser "americanizadas"!!!

Vestibular

A FATEC-PB, do Grupo Iesp, vai realizar provas para o vestibular no próximo dia 11 de novembro.

São para 340 vagas noturnas nos cursos superiores de Tecnologia em Gestão Comercial, Financeira e de Turismo, Estética e Cosmética, Produção Publicitária, Sistemas para Internet e Design de Interiores.

Café e futebol

A UNIÃO DE DUAS paixões nacionais. Café e futebol vão estar presentes, em breves tempos, no MAG Shopping. Com a inauguração da conhecida franquia "Pelé Arena Café & Futebol".

A rede de cafeterias da marca Pelé tem a cara do Rei do Futebol, eleito o atleta do Milênio e nomeado Cidadão do Mundo na ONU, além de inúmeros outros títulos.

CONFIDÊNCIAS

EMPRESÁRIA

SONIA MARIA NUNES VITORIANO

FOTO:Dalva Rocha

● **Apelido:** Soninha
● **Melhor FILME:** Eu adoro filmes bíblicos e o melhor de todos é "A Paixão de Cristo", mas não aquele do Mel Gibson que eu assisti e não vi nada parecido com o que a Bíblia diz.
● **Melhor ATOR:** Francisco Cuoco
● **Melhor ATRIZ:** Regina Duarte
● **Uma MÚSICA:** "Detalhes", de Roberto Carlos, é a música minha e do meu marido
● **Fã do CANTOR:** José Augusto. Eu gosto muito de música brega, porque ela mexe no fundo do coração.
● **Fã da CANTORA:** Gal Costa
● **Livro de CABECEIRA:** A minha Bíblia, é ela quem me conforta todos os dias e sem ela eu não seria ninguém. Só saio de casa após ler algum trecho da Bíblia e refletir sobre isso.
● **ESCRITOR:** Augusto dos Anjos, é nosso e eu gostei muito do seu único livro "Eu".
● **Uma MULHER Elegante:** Roberta Aquino. É uma mulher elegante no vestir, nas atitudes e demonstra constantemente jovialidade.
● **Um HOMEM Charmoso:** meu marido, Valmir Vitoriano. Afinal sou eu que o visto e só coloco roupas que gosto, desde o paletó às cuecas!
● **Pior PRESENTE:** foi uma bolsa que meu marido me trouxe de uma viagem de trabalho e que ele mandou uma das funcionárias da loja escolher. Foi um horror, não dava nem pra trazer laranjas da feira...
● **Uma SAUDADE:** a de não ter sido criada por minha mãe, que faleceu quando eu tinha 4 anos e meu pai, eu não conheci. Essa falta me deixa um grande vazio.
● **Um LUGAR inesquecível:** a minha casa. Eu fui criada num orfanato e não tinha um espaço meu, daí minha casa ser para mim um lugar inesquecível e sempre prazeroso de ficar. Não há outro lugar melhor!
● **VIAGEM dos Sonhos:** Ao Chile. Foi uma viagem de segunda lua de mel e foi um sonho.
● **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** os pedófilos. Já passei pela agressão de um pedófilo que me retirou do orfanato para criar e não quero isso para ninguém.
● **DETESTA fazer:** dizer um não, seja lá o que for, não gosto de dar um não às pessoas.
● **Gula:** por doces, troco por qualquer outra comida.
● **Um ARREPENDIMENTO:** de não ter tido mais filhos. Só tive três, que são meus tesouros e gostaria de ter tido mais.

"Um lugar inesquecível é minha casa. Eu fui criada num orfanato e não tinha um espaço meu, daí a minha casa ser para mim um lugar inesquecível e sempre prazeroso de ficar. Não há outro lugar melhor!"

FOTO:Osmar Santos

Carlos Alberto Azevedo e Zélia Almeida na Bella Casa

Grace de Mônaco

NA INTERNET já foram divulgadas as primeiras imagens oficiais da atriz Nicole Kidman interpretando a bela Grace Kelly, usando um look parecido com o usado pela rainha e também atriz em 1963.

O filme "Grace de Mônaco" é dirigido por Olivier Dahan e tem estreia prevista para o ano de 2014.

Escolha da profissão

A PEDAGOGA Madresilva Magalhães, responsável pela elaboração da política de Ensino Especial no estado de Minas Gerais, foi a palestrante da terceira edição do Seminário de Pais, realizado sexta e sábado pelo Colégio Século.

O tema da palestra foi "Pensando no futuro: construindo a própria estrada", voltado para o aconselhamento aos alunos sobre a importância de escolher a profissional correta e evitar arrependimentos futuros.

Zum Zum Zum

● ● ● **A revista Looks Mais destaca na sua última edição a moda artesanal feita na Paraíba. São os looks que serão apresentados amanhã no evento Movimento Ecochic Day, que vai acontecer em São Paulo.**

● ● ● No último dia 23, a Legião da Boa Vontade celebrou 55 anos de atuação em João Pessoa, onde desenvolve programas assistenciais com crianças e adolescentes.

● ● ● **Amanhã, o Clube Amigas para Sempre reúne suas sócias no Sonho Doce para mais um encontro mensal com comemoração das aniversariantes Auxiliadora Cardoso, Ligia Guerra, Edna Paiva, Helena Galdino e Mercês Camelo. Haverá um mini-desfile da Baú Chic e ajuda de alimentos e produtos de limpeza para a Aspan, de Fabiano Vilar.**

A importância de manter a vacinação do idoso em dia
Página 14

CEMITÉRIO

Lugar ainda provoca medo

Histórias de assombrações e de almas rondam o local e assustam as pessoas

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

FOTO: Marcos Russo

O coveiro Antônio Batista, que trabalha há quase 30 anos no Senhor da Boa Sentença, disse que, de vez em quando, sente um frio na barriga com as notícias sobre assombração

Com as mãos calejadas, olhar voltado para o além e um ar de serenidade, o coveiro Antônio Batista de Araújo recebeu a nossa reportagem para conversar. Muito à vontade sentado em cima de um túmulo do Cemitério Senhor da Boa Sentença, onde trabalha há quase 30 anos como coveiro, ele evitava falar sobre os mitos que rondam o local. Histórias de mortos que deixam o túmulo para conversar com os vigilantes durante a noite e de almas que aparecem para assustar aqueles que passam por ali, embora poucos funcionários confirmem, ainda assustam muita gente.

No maior cemitério de João Pessoa, o clima é de tranquilidade. Por volta das 12h de um dia de semana, só permaneciam mesmo as pessoas que trabalhavam no lugar. Zeladores de túmulos e os coveiros parecem ser os únicos que não se incomodam com o aspecto lúgrube (de luto) que envolve o local. "É comum as pessoas terem medo de vir ao cemitério, porque pensam que aqui os defuntos saem das covas para incomodar quem está vivo. Tem muita gente que não gosta de vir, volta até mesmo da porta, desiste de entrar. Mas nunca vi nada suspeito aqui. E olha que tenho 27 anos, trabalhando de domingo a domingo, e até já dormi em cima dos túmulos. Para mim, é fantasia da mente de quem acredita nessas conversas", afirmou Antônio.

Mas durante o diálogo com a equipe, o coveiro contou que, de vez em quando, sente um frio na barriga com as notícias de assombração contadas pelas pessoas que já foram surpreendidas com as almas. "Não sou eu, é gente de fora que vê", desconversa.

Há menos tempo trabalhando como ajudante de coveiro no Senhor da Boa Sentença, André Luiz Nascimento tem a fama de ser o mais medroso de todos os funcionários do cemitério. Mas ele tem mesmo muitas histórias para contar. O jovem de 25 anos diz que o lugar é cercado por assombrações e afirma com veemência que viu uma alma correndo pelo lugar. O episódio tinha acontecido há cerca de um mês antes da entrevista.

"Quando eu ia passando de noite (entre os túmulos) eu vi um vulto preto, do tamanho de uma pessoa", narrava, ao mesmo tempo em que era contestado por alguns colegas, também coveiros. "Passou por trás daquela cova ali (apontando em direção de um dos túmulos suntuosos construídos pelas famílias mais ricas para enterrar seus mortos)", disse com o rosto assustado.

André costuma ficar no cemitério até 17h, mas sempre quando há sepultamento marcado para acontecer após esse horário, ele é convocado a aguardar até a hora do enterro, que pode passar das 20h. "Era mais de seis horas da noite. Eu consegui ver porque tinha um poste aqui com uma lâmpada bem forte. Não era gente não, era um vulto preto, mesmo. Fiquei com o corpo todo arrepiado", reafirma.

O coveiro mais jovem da equipe do Senhor da Boa Sentença conta que os espíritos também costumam circular pelo cemitério. Com cuidado ao mencionar o fato, André cita o túmulo de uma entidade espiritual como o principal responsável pelas aparições. Segundo ele, não há corpos enterrados nesse túmulo. "Toda vez que morre alguém ruim – um bandido -, esse espírito sai da cova e encosta-se à alma da pessoa para perturbar", diz, desconfiado.

Superação do medo

Luiz Severo precisou trabalhar como coveiro assim que se desligou da construção civil e reconhece que, no início, enfrentou dificuldades em se adaptar ao ofício. "No começo achei ruim. De noite, ficava impressionado, porque nunca tinha trabalhado em cemitério. Mas depois fui me acostumando e nunca me assustei com alma". Antes de ser coveiro, Luiz evitava a todo custo visitar e até mesmo passar na frente de cemitérios. "Tudo isso por medo de se encontrar com as almas", lembra.

Um dos mais antigos funcionários do cemitério central de João Pessoa, Antônio Batista de Araújo está há 32 anos trabalhando como coveiro. Ele nega as informações de André e diz que não existem histórias de almas circulando no local. Mesmo sem querer conversar com a nossa equipe, o coveiro de 66 anos assegura que, durante todos esses anos, fez do Senhor da Boa Sentença a sua segunda casa e não pretende deixar a atividade nem mesmo quando se aposentar.

"Chego cedo, saio tarde da noite e nunca vi nada do que falam, não", afirma, com uma certa desconfiança. Um dos filhos de Antônio acompanha o pai desde criança e, atualmente, também trabalha no cemitério.

História da loira do Cemitério Santa Catarina

A calmaria vista no Cemitério Santa Catarina, localizado no Bairro dos Estados, é quebrada pelo medo de quem insiste em permanecer no local após o por-do-sol. As histórias que todos do local conhecem bem são de causar arrepios. A lenda envolve uma mulher que circula nas proximidades do cemitério todas as noites. Conforme descreveu o coveiro aposentado Sebastião Gomes da Silva, a moça das visões é loura e usa vestimentas brancas. "Nunca vi, mas quem viu disse que ela é muito bonita. Acho que até levaria para casa", brinca o senhor de 70 anos, que continua limpando túmulos para garantir uma renda extra.

A história da loira do Cemitério Santa Catarina é antiga e acompanha quem vive no local. Sempre nas madrugadas, ela fica circulando em volta do muro, esperando até aparecer um motorista em um carro para, então, pedir carona. "Ela diz que quer carona. Entra no carro, dá uma volta e pede para retornar ao mesmo ponto onde estava. Depois entra no cemitério e some entre os túmulos. Ninguém consegue ver mais nada", avisa Antônio Martins Leandro, coveiro há 32 anos no Santa Catarina.

Mesmo aqueles que nunca avistaram a mulher, ficam confusos quando questionados acerca da veracidade dos fatos. O medo também faz com que muitos vigilantes evitem trabalhar em cemitérios. No Santa Catarina, por exemplo, atualmente há apenas um vigia no turno da noite. "É difícil encontrar alguém que queira trabalhar como guarda de cemitério à noite. Vi muitos desistirem com medo. Eles dizem que os mortos saem das covas para conversar com eles", conta Antônio Martins Leandro, rindo da situação.

O administrador adjunto do Cemitério Santa Catarina João Carlos Alves confirma o temor de muitas pessoas convocadas para trabalhar no local. "Muita gente tem medo, diz que não quer ficar porque vê alma. Isso já aconteceu com vigias aqui. Temos somente um vigia agora, porque um deles está doente. Já solicitei à guarda municipal, que ficou de fazer a substituição. Mas com o desemprego do jeito que está, se for anunciar a vaga muitos aparecem para trabalhar", disse.

O medo também faz com que muitos vigilantes evitem trabalhar em cemitérios. No Santa Catarina, há apenas um vigia à noite

FOTO: Divulgação

Vacina não é só para crianças. Todos precisam estar vacinados, principalmente os adultos, para garantir um envelhecimento ativo

A importância de manter vacinação do idoso em dia

Apenas com a caderneta completa a pessoa vai estar devidamente imunizada

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

O Ministério da Saúde, alerta para a importância de manter em dia a caderneta de vacinação de pessoas com mais de 60 anos e garantir um envelhecimento ativo. A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa foi criada em 2007. Com o documento em mãos, o paciente pode registrar informações importantes sobre a sua saúde, como controle de peso, glicemia e medicação utilizada.

Segundo o Ministério, a vacina contra a gripe, por exemplo, protege contra os três principais tipos de vírus que circulam no Hemisfério Sul. Dados indicam que o grupo dos idosos é o que mais apresenta complicações provocadas pela doença.

Outras imunizações que constam na caderneta do idoso são contra a hepatite B e a febre amarela e também a pneumocócica 23-valente (para pacientes com indicações nos centros de Referência de Imunobiológicos Especiais). As doses são distribuídas pelas unidades básicas de saúde.

A Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba ressaltou que cada vacina segue um esquema diferenciado e é necessário que o paciente complete o ciclo determinado para cada uma. No caso da hepatite B, é preciso tomar três doses — à segunda 30 dias após a primeira e a terceira seis meses depois, conforme enfatiza a pasta.

Apenas com o esquema completo, a pessoa vai estar devidamente imunizada, pois o organismo vai criar anticorpos em níveis adequados e a vacina terá uma eficácia em torno de 95% a 100%.

Os idosos que ainda não tomaram a vacina podem procurar qualquer posto de saúde do Estado que serão prontamente atendidos

Na Paraíba

A Paraíba não atingiu a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde e ainda apresentou a terceira menor cobertura vacinal contra a gripe entre pessoas com idade de acima de 65 anos, neste ano, no Nordeste.

Dos 451.385 idosos que deveriam ser imunizados no Estado, apenas 365.625 receberam as doses. O percentual foi de 81% e ficou acima apenas do índice registrado no Rio Grande do Norte (80,82%) e Bahia (76,48%). Segundo a Secretaria de Estado de Saúde (SES), a meta do Estado era de 95%.

Os estados do Maranhão (89,41%), Alagoas (84,52%), Piauí (84,25%), Ceará (82,37%), Pernambuco (82,32%) e Sergipe (81,74%) foram as localidades nordestinas que apresentaram a maior cobertura vacinal. Os dados são do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, serviço vinculado ao Ministério da Saúde. As doses contra a gripe foram oferecidas à população durante campanha nacional, ocorrida entre os dias 5 e 25 de maio deste ano.

Apesar do desempenho estadual, algumas cidades ultrapassaram a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. O maior índice obtido foi de 127,87% e foi registrado em Vieirópolis, Sertão. A cidade deveria imunizar 872 idosos, mas distribuiu as doses entre 1.115 pessoas dessa faixa etária.

Em João Pessoa, o índice de cobertura ficou em 84.63%. A capital deveria vacinar 74.635 habitantes com idades acima de 65 anos, no entanto, só aplicou as doses em 63.163.

Entre as pessoas que não receberam a imunização está o taxista, Moacir Novaes da Silva, 68 anos. Ele conta que deixou de tomar a vacina há cerca de cinco anos, quando sofreu efeitos colaterais causados pela dose. "Só tomei essa vacina contra gripe para idosos uma vez mesmo. Eu fiquei muito doente, senti náuseas, mal-estar e nunca mais quis saber dessa vacina", disse.

De acordo com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, as campanhas começaram a ser realizadas, de forma ininterruptas, desde o ano de 2006.

O melhor índice de João Pessoa foi registrado em 2011, quando a cidade vacinou 87,21% das pessoas com mais de 65 anos de idade. A resistência à vacina era muito grande, no início, mas isso está diminuindo. Estamos percebendo que os idosos estão mais conscientes sobre a necessidade de ficarem protegidos contra a gripe, que é uma doença muito comum nessa faixa etária

Relações de consumo

*Meriene Soares

Os tipos de garantias e suas peculiaridades

Poucos são os consumidores que conhecem de forma aprofundada a legislação consumerista no que tange à proteção e aos tipos de garantias existentes para os produtos e serviços. Neste sentido, vislumbramos a real necessidade de esclarecer de forma sucinta e objetiva o que o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) dispõe, senão vejamos:

Inicialmente, torna-se necessário destacar que a garantia refere-se a um pacto que tem o fabricante, importador ou fornecedor do produto/serviço com o consumidor a fim de providenciar o reparo ou a substituição do mencionado produto, caso incidam defeitos de fabricação que impossibilitem ou limitem o seu uso para a finalidade a qual se destina. Nesse sentido, para concretizar a proteção do consumidor, o CDC adotou a teoria do risco da atividade, teoria esta pela qual o fornecedor responde independentemente de culpa (responsabilidade objetiva) pelas perdas e danos decorrentes de vícios e fatos do produto ou serviço.

Portanto, além da responsabilidade objetiva, da mencionada teoria do risco decorre a garantia legal dos produtos e serviços em relação a vícios ocasionados.Assim, a garantia legal, a qual existe independe de termo escrito, pois decorre do artigo de lei, consiste em uma garantia total, obrigatória e irrenunciável, logo não pode ser afastada contratualmente e independe de qualquer documento expedido pelo fornecedor, conforme prevê o artigo 24 do CDC.

O prazo para exercício de direito dessa garantia é de 30 (trinta) dias para produtos e serviços não duráveis (a exemplo dos alimentos) e de 90 (noventa) dias para produtos e serviços duráveis (a exemplo dos eletrodomésticos) a contar da efetiva entrega do produto ou término da execução do serviço. Porém, quando se tratar de caso de vício oculto o prazo inicia no momento em que se evidenciar o problema.

Acompanhando a garantia legal, a maioria dos fornecedores oferece aos consumidores outra garantia, esta denominada de "garantia contratual", que é tida como aquela concedida pelo fornecedor mediante termo escrito, onde há especificação de quais as condições que serão abordadas para a proteção acrescida de um determinado produto ou serviço, através de obrigações feitas por declaração unilateral de vontade do fornecedor, isto é, a de garantir uma maior assistência aos produtos por um tempo determinado.

Embora ambas as garantias refiram-se a dar uma maior proteção e qualidade aos produtos e serviços, estas são independentes entre si, ou seja, a garantia legal não exclui a contratual e elas devem ser somadas. O caput do artigo 50 do CDC estabelece que "a garantia contratual é complementar à legal e será conferida mediante termo escrito". Portanto, se um fornecedor conceder uma garantia de um ano para seus produtos (duráveis), o consumidor terá 90 dias de garantia legal somados a um ano de garantia contratual para reclamar e requerer seus direitos.

Garantia estendida

Existe outro tipo de garantia que vem se tornando cada vez mais frequente no momento de aquisição de um produto ou serviço: a garantia estendida, em que o consumidor paga um determinado valor e o estabelecimento comercial amplia ou estende a garantia de fábrica. Esta garantia é regulada pela Resolução n° 122/2005 da Superintendência de Seguros Privados(Susep). Normalmente, a referida garantia estende-se de um para dois ou três anos, após o prazo da garantia contratual concedida pelo fabricante do produto. Ocorre que nem sempre é vantajoso para o consumidor adquirir esta garantia, por isso deverá ficar atento às coberturas que a garantia abrange, bem como as exclusões, o prazo e o valor para adquiri-la. De todo modo, o consumidor deverá exigir sempre o contrato por escrito com todas as informações oferecidas, para que posteriormente ele possa requerer o cumprimento da cobertura oferecida.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

FOTOS: Divulgação

O Escritório da Cagepa tranquiliza a população de Patos e garante que há água armazenada nos mananciais para abastecer a cidade

Patos não terá racionamento de água apesar da estiagem

O Escritório da Cagepa disse que a situação ainda é confortável no município

Jefferson Saldanha
Da Sucursal de Patos

Apesar da seca que assola várias cidades do interior do Estado, o gerente do Escritório Regional da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) das Espinhas, Maciel Damaceno, disse que no caso específico de Patos a situação ainda é confortável, descartando qualquer possibilidade de racionamento ou colapso no seu abastecimento.

Segundo ele, o volume armazenado atualmente nos 3 mananciais que abastecem a cidade são: Barragem da Farinha, 9, 4% de sua capacidade, que é em torno de 25 milhões de m^3; Jatobá, cuja capacidade é de mais 17 milhões m^3, atualmente encontra-se com 21% do volume total; e Barragem da Capoeira, que tem uma capacidade superior a 54,3 milhões de m^3 e está hoje com 31% do seu volume armazenado.

Para Maciel, dos 35 municípios que fazem parte do Escritório Regional da Cagepa em nenhum há previsão de racionamento ou qualquer outro tipo de manobra que venha comprometer seus abastecimentos, contudo, mostrou-se preocupado com a situação de Piancó que era abastecida por dois sistemas, um através de poços e o outro do Açude de Coremas, sendo o primeiro desativado em virtude desses poços terem secado por falta de chuva, ficando o município só com o abastecimento que vem do Açude de Coremas, que é insuficiente para atender a demanda.

Atualmente, o município de Patos vem sendo abastecida, em sua maior parte, pelo Sistema Adutor Coremas/Sabugi e pela Barragem da Capoeira, o que garante a situação de tranquilidade, fato que só está sendo possível graças ao trabalho feito no sentido de coibir o furto de água que havia no trajeto da adutora, prejudicando a chegado do líquido ao município.

"Antes, o volume d´água capitado era de 500 m^3 por hora; e desses apenas 250 m^3 chegava a Patos, o resto se perdia pelo caminho. Mas, com as providências que adotamos, hoje a adutora está nos fornecendo na saída da capitação 1.184 m^3 por hora, chegando em Patos quase 800 m^3", enfatizou Maciel.

"A situação de alguns açudes, cuja prioridade é o abastecimento humano, é de suspensão das irrigações e de outras finalidades", esclareceu Fabiana Soares Lisboa, gerente do Escritório da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa).

Segundo ela, em virtude do déficit no quadro de funcionários não está sendo feita nenhuma fiscalização para coibir o uso indiscriminado de água por parte dos produtores que se utilizam de sistema de irrigação em suas produções. Contudo, disse que vem sendo feito um trabalho de conscientização nesse sentido, o que tem levado o órgão a orientar os produtores para que encerrem suas atividades.

Quanto ao disciplinamento dos carros-pipa que retiram água dos açudes da região para abastecer várias comunidades rurais, ela revelou que esse controle é feito pela Defesa Civil de cada município, através de outorga junto ao Exército. "Alguns municípios estão dando entrada nesse procedimento, mas a grande maioria já deu entrada em João Pessoa e está com a outorga e todas as autorizações em relação a essa retirada", disse Fabiana Soares.

Programa garante abastecimento

De acordo com Sebastião dos Santos Lima, chefe da Defesa Civil da cidade de Patos, o município tem um programa de distribuição de água feito em parceria com o Governo do Estado, através do repasse de recursos para manutenção desse programa que tem por finalidade amenizar os efeitos da seca e garantir água às populações concentradas na zona rural.

Ele disse que toda semana, sempre nas segundas-feiras, são distribuídos 120 caminhões com água potável para 26 comunidades rurais, que têm em média 70 famílias cada uma. A água, comprada a Cagepa ao preço de R$ 14,00 - um caminhão com 8 mil litros, enchem as cisternas instaladas nessas comunidades, cuja capacidade é de 14 a 16 mil litros cada, e é distribuída gratuitamente.

José Adolfo disse que carros-pipa abastecem a cidade de Maturéia

Para esse trabalho, são utilizados cinco caminhões, sendo 3 através do Estado e 2 da prefeitura, cada um deles custa R$ 5 mil por mês pagos pelo governo e, em contrapartida, a prefeitura entra com o combustível, onde são destinados 1.600 litros de óleo ao mês por veículo. No total, são 495 cisternas instaladas na zona rural do município de Patos.

Quanto à questão econômica, ele revelou que os reflexos são visíveis e citou como exemplo a Feira da Agricultura Familiar, mantida pela prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, que acontece semanalmente, onde pequenos produtores comercializam os seus produtos. A feira chegou a ter 30 barracas, mas atualmente só tem 8 em virtude da falta de produção pela escassez das chuvas. "Já começa a faltar alguns tipos de produtos na feira e o consumidor sente isso no bolso pelo aumento dos preços", afirmou Sebastião.

O município de Maturéia, localizado na região da Serra de Teixeira, que tem cerca de 7 mil habitantes, vem realizando o trabalho de abastecimento através de carros-pipa desde de 2010, segundo José Adolfo da Silva, coordenador da Defesa Civil da referida cidade. São cinco caminhões atendendo diariamente 21 comunidades da zona rural que foram cadastradas no programa de abastecimento, número que deve aumentar pela necessidade de outras comunidades. Ele revelou que há uma pretensão de disciplinar a quantidade de água cedida a cada família, assim como trabalha o Exército que estipula 20 litros por pessoa. A água que é cedida gratuitamente pela prefeitura, é comercializada por particulares entre 80 e 120 reais, o carro-pipa.

FIEP SESI SENAI IEL

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
http://www.fiepb.com.br

Pão Nosso de Cada Dia

A fabricação de pães é uma atividade cujos registros históricos datam de mais de seis milênios. Nesses seis mil anos esse tipo de negócio se espalhou pelo mundo inteiro sempre se adaptando às circunstâncias e ao gosto dos bilhões de consumidores, ostentado uma preferência e fidelidade sem similar na história.

A indústria da panificação representa, talvez, a mais completa cadeia produtiva da história econômica, envolvendo fornecedores de todo o mundo e se entranhando por todo o espaço geográfico, com uma rede de fornecedores, de transformadores industriais, de prestadores de serviço de toda natureza e de consumidores que, em última instância, garantem emprego e renda em níveis inimagináveis.

Na Paraíba, também o panificador se confunde com o princípio da liberdade econômica, exercendo o direito à livre iniciativa e se espalhando pelos mais remotos pontos do território do Estado. São mais de mil empresas de todos os tamanhos, nas grandes e nas pequeninas cidades. Aqui o panificador conta com a atuação do SENAI e dos Sindicatos, sempre buscando incorporar ao dia-a-dia das empresas inovações tecnológicas, aprimoramento dos recursos humanos e qualidade dos produtos, com muito sucesso.

Esta semana mesmo, tivemos em Campina Grande, na sede da FIEP, a realização da I EXPOPÃO, evento que reuniu 49 panificadores da Paraíba, 22 fornecedores de insumos e máquinas, mais de mil participantes e a estrutura do Programa Cozinha Brasil e da Escola de Panificação do SENAI sempre a transmitir conhecimento e experiências.

Foi um momento singular, dando visibilidade a um segmento que se incorporou às nossas vidas de maneira tão sutil que às vezes é pouco notado. De parabéns o panificador e os seus Sindicatos.

Durante o evento o SENAI certificou mais de 500 concluintes na área de panificação

Nordeste Competitivo

I) A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançará no próximo dia 30/10, o Estudo Nordeste Competitivo, que aponta os investimentos e os 83 projetos prioritários para a modernização e a ampliação de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos na região.

II) O diagnóstico encomendado pela (CNI) e as federações das indústrias dos estados da região. De acordo com o estudo, apenas um quarto dos 83 projetos considerados prioritários está em andamento.

III) Responsável por 13,5% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, a região Nordeste precisa investir R$ 25,8 bilhões em infraestrutura nos próximos oito anos para garantir o escoamento da produção. Esse valor é necessário para tocar os 83 projetos de ampliação e modernização de rodovias, ferrovias, hidrovias e portos em Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Salão Imobiliário

Em comemoração ao Dia da Construção Civil (25/10), o Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário do Estado da Paraíba (SINDUSCON/PB), promove até o dia 04/11, o 1º Salão Imobiliário no Shopping Boulevard Shopping em Campina Grande. O evento apresenta os novos empreendimentos e novidades do setor. No lançamento foi ministrada a palestra com o economista Ubiratan Lorio sobre "Análise do Contexto Socioeconômico Brasileiro".

ODM na Indústria

Dia 25/10, o SESI/PB lançou em João Pessoa, o Projeto ODM na Indústria. A iniciativa pretende disseminar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, incentivando as indústrias a desenvolver ações de Responsabilidade Social. O evento teve a participação das 18 empresas que obtiveram, em 2012, melhor desempenho no Modelo SESI de Sustentabilidade no Trabalho e no Prêmio SESI Qualidade no Trabalho.

Frase da Semana

"O homem que consagra suas horas com infatigável empenho a honrosos objetivos, traça luminosamente o seu destino".
(Edward Kong)

Congresso I

Entre os dias 06 e 09/11, engenheiros de minas, geólogos, arquitetos, técnicos em mineração, construtores, empresários do setor de rochas ornamentais, profissionais ligados a construção civil, estudantes e professores da área de mineração participarão do IV Congresso Brasileiro de Rochas Ornamentais e o VIII Simpósio de Rochas Ornamentais do Nordeste.

Congresso II

O evento acontecerá na sede da FIEP em Campina Grande. O objetivo é reunir especialistas do âmbito nacional e internacional que desenvolvam trabalhos e pesquisas ligadas ao setor de rochas ornamentais. Na programação além da apresentação de trabalhos técnicos, serão disseminados os avanços em ciência e tecnologia das rochas ornamentais, na região Nordeste, e no Brasil.

Capacitação Empresarial

O IEL está com inscrições abertas para os Cursos de MBA em Logística Empresarial, Especialização em Responsabilidade Social Corporativa e Gestão de Projetos Sociais e Especialização em Gestão Ambiental na Indústria. Informações (83) 2101-5321/ 5378.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408

CAMPUS DE CATOLÉ DO ROCHA

UEPB desenvolve palma sem pragas

O projeto está sendo realizado em parceria entre a UEPB, Senar e Faepa

Phillipy Costa
Especial para **A União**

FOTO: Divulgação

A palma é usada na alimentação animal, principalmente na seca

Em poucas regiões do país a palma forrageira tem tanta importância como no Nordeste. Resistente à seca, ela é indispensável para manter o gado alimentado e garantir a sobrevivência dos produtores nas regiões mais secas do Semiárido nordestino. O cultivo do produto garante o funcionamento de uma cadeia que movimenta a economia e torna viável a sobrevivência do homem do campo, mesmo diante das intempéries climáticas. No Sertão da Paraíba, a situação não é diferente.

A palma resistente à falta de chuvas, famosa por armazenar uma grande quantidade de água e dispor de alto poder de digestão, é a solução para muitos produtores. Só que a produção da planta pode, no futuro, não ser suficiente para atender todos os agricultores da região. Isso, porque, no Semiárido paraibano, há cerca de 10 anos os palmais vêm sendo dizimados por um inseto conhecido como cochonilha-do-carmim, a partir de um foco no município de Sertânia, em Pernambuco, e se espalhou por municípios como Monteiro e Sumé, na Paraíba.

Reconhecendo o valor da palma, vendo na cultura a sobrevivência no campo e, ao mesmo tempo, preocupada com a seca, fenômeno climático que geralmente acarreta prejuízos à economia do Estado, especialmente quanto à alimentação do rebanho, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus IV, instalado em Catolé do Rocha, está realizando uma série de pesquisas de campo que visa tornar o produto mais resistente a pragas e aos efeitos climáticos. Através das pesquisas, a UEPB pretende utilizar tecnologia e metodologias de dias de campo que mantenham a palma forrageira como um dos principais alimentos de bovinos, caprinos e ovinos em épocas de estiagem. Para isso, o Departamento de Agrárias, responsável pela pesquisa, conseguiu, junto à direção do Campus, destinar uma área correspondente a um hectare para realizar os experimentos. Essa área foi ocupada por plantação de palma, sendo que 0,3 hectare foi reservado para pesquisas.

Parcerias

De acordo com Alcides Almeida Ferreira, diretor do Campus de Catolé do Rocha, o projeto está sendo realizado graças a uma parceria entre a UEPB, com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Paraíba (Faepa). A área já foi plantada e toda a irrigação é feita através de energia solar, a partir de um equipamento doado pelas entidades parceiras. "O Senar e a Faepa têm nos proporcionado um kit de irrigação que é movido através de energia solar.

Para desenvolver o projeto, a direção do Campus de Catolé do Rocha, em parceria com o Senar, construiu um secador solar que será usado para desidratar a palma e dela fazer ração. Também adquiriu o maquinário que serve para fazer o fatiamento da planta, transformando-a em farelo. O sistema de irrigação garante o andamento do projeto. "Nós da Universidade vamos entrar com os insumos agrícolas, com aquisição de sementes e com a produção da pesquisa", adiantou o professor.

O professor Alcides destaca a importância das pesquisas que poderão render bons frutos. Atualmente, segundo ele, não existem no Sertão da Paraíba pesquisas com variedade de palmas que possa garantir a sobrevivência do sertanejo. Ele enfatiza que parte da produção de suporte forrageiro será usada para manter os rebanhos de ovinos, bovinos e de caprinos do Campus. "A palma forrageira é um alimento importante na atividade pecuária. Ela é uma hortaliça de deserto riquíssima. Para o professor, o sertanejo e o caririzeiro não conseguiriam sobreviver sem palma. É nela que se tem uma garantia que se pode sobreviver tranquilamente nos momentos de estiagem, como é o caso deste momento, no qual os meteorologistas registram uma das piores secas nos últimos 20 anos.

Atividade de campo

Como forma de divulgar o projeto e motivar os produtores, a direção do Campus IV está programando um "dia de campo", em data a ser definida. Durante o evento, os professores e pesquisadores da UEPB vão apresentar as variedades das palmas existentes, bem como mostrar a importância do produto para a região.

No dia de campo, a UEPB e a Faepa vão mostrar aos produtores que a palma é uma das alternativas importantes para a região, principalmente o pequeno pecuarista do Sertão. Também irá alertar para os efeitos da cochonilha-do-carmim que tem devastado plantações inteiras na Paraíba.

Pela cidade

Milho pro Galo

O Treze, que decide hoje seu futuro na Série C, contra o Luverdense, no Mato Grosso, anunciou durante a semana a venda de 80% dos direitos econômicos do lateral direito Aderlan, de 21 anos. O grupo de empresários teria arrematado o atleta por R$ 300 mil e em uma futura negociação, o Galo vai ter direito por 20% do valor da transação.

Tudo em casa

Em meio a todo o mistério que cercou a venda de Aderlan para esse grupo de empresários, que seriam ligados a três clubes da Série A do Campeonato Brasileiro, saiu de dentro do Estádio Presidente Vargas a informação de que o comprador foi um conhecido empresário trezeano.

Fernando Coelho em CG

A eminente figura da vida pública de Pernambuco, ex-deputado federal e vice-presidente nacional do PMDB, Fernando Coelho, nascido em Campina Grande, esteve na cidade natal recentemente com familiares dele, participando da 5ª Feira do Livro e 1º Encontro de Autores da editora da UEPB, ciceroniado pelo historiador José Octávio de Arruda Melo.

Faculdade e Outros Tempos

Na ocasião, Fernando Coelho falou de sua ligação com Campina Grande, de quanto os pais dele paraibanos defendiam o Estado natal vivendo em Recife, e do seu novo livro Tempos de Faculdade e Outros Tempos, sobre os bacharéis de 1955 e a luta pela liberdade. Dezenas de paraibanos aparecem nessa obra, entre eles Ivandro Cunha Lima e Chico Maria.

Comissão da Verdade

O ex-deputado Fernando Coelho concedeu entrevista a Xico Nóbrega, falando, inclusive, da Comissão da Verdade de Pernambuco, presidida por ele, dos desaparecidos políticos do regime militar que vigorou no Brasil de 1964 a 1984.

Paraíba Leitora

De 30 e 31 de outubro acontece o III Seminário de Leitura na Rede, no Teatro do SESI em João Pessoa, tema "Por uma Paraíba Leitora", para refletir estratégias educativas e culturais à construção de uma sociedade leitora.

Cinema com Farinha

Encerrada ontem, em Patos a 6ª edição do Festival Cinema com Farinha, iniciado dia 24, com mais de 50 filmes nas mostras competitivas Brasil, Minuto, Paraíba e Infantil, além de longas. Diretores, produtores e atores do cinema nacional estiveram na cidade

Oportunidade

O Sistema Nacional de Emprego - Sine de Campina Grande, órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (Sedh), está oferecendo 171 ofertas de emprego. Algumas vagas exigem experiência comprovada. Entre as ofertas, cem são solicitadas para uma empresa do Mato Grosso, a qual não exige experiência. Os interessados devem deixar o currículo no Sine, que fica na Casa da Cidadania, localizada na Rua Dr. Severino Cruz, 283, às margens do Açude Velho.

Mais

Também estão sendo ofertadas pelo Sine 14 vagas para vendedor pracista, seis para vendedor domiciliar, seis para marceneiro de móveis e cinco para operador de caixa. A seleção começa na próxima quarta-feira (31) e será feita por entrevista no próprio Sine.

Oportunidades

O Sine Estadual de Campina Grande está ofertando 171 novas vagas de emprego em diversas áreas trabalhistas. As ocupações são para: empregada doméstica, oficial de registro, serralheiro, vendedor e outros cargos. Os interessados devem entregar o currículo no Sine-PB, localizado na Casa da Cidadania (Rua Dr. Severino Cruz, nº283) no centro da cidade. A seleção será feita por meio de entrevistas no próprio local.

Pouco mais de 280 mil eleitores escolherão o prefeito de Campina

Página 18

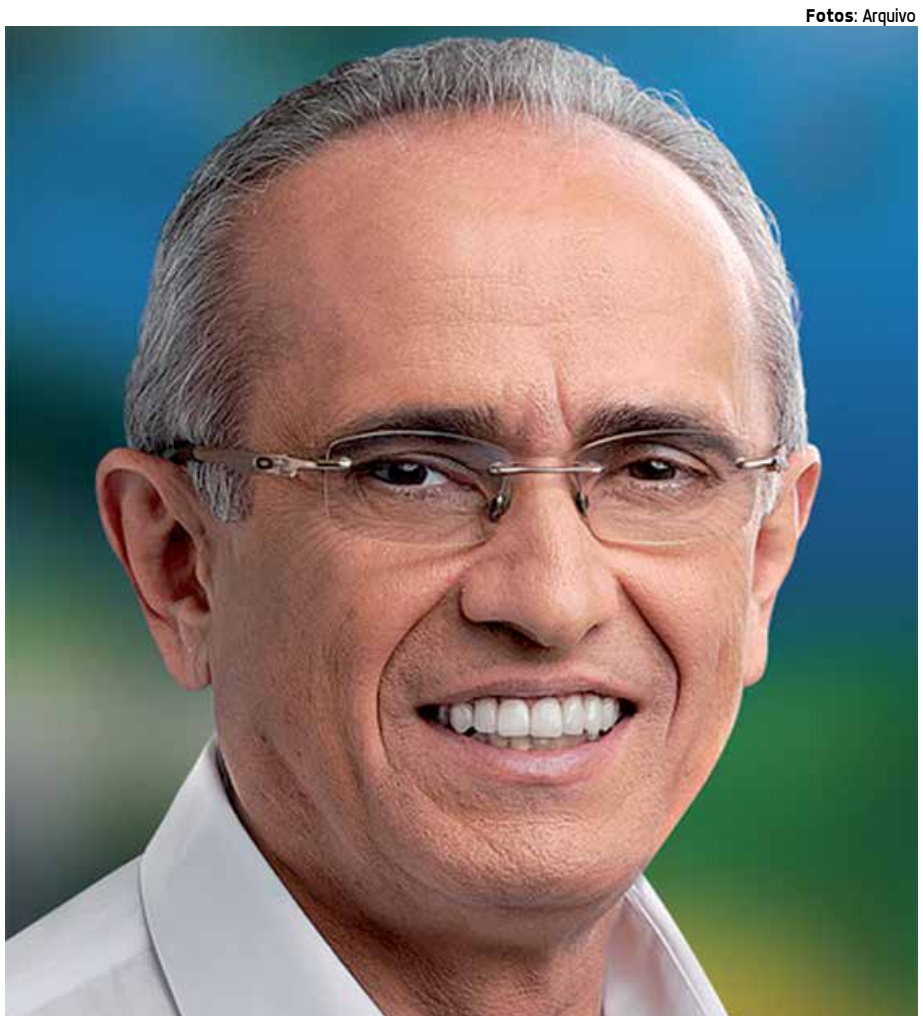
SEGUNDO TURNO NA PARAÍBA

760 mil eleitores voltam às urnas

Capital terá segundo turno numa eleição municipal depois de 16 anos

Gledjane Maciel
luiz_rlima@hotmail.com

Fotos: Arquivo



O petista Luciano Cartaxo, que venceu o primeiro turno das eleições, disputa a prefeitura com o tucano Cícero Lucena, segundo colocado no pleito, na capital

Após 16 anos, os quase 500 mil eleitores da cidade de João Pessoa participam, hoje, de um segundo turno numa eleição municipal. Na disputa, os candidatos Cícero Lucena (PSDB) e Luciano Cartaxo (PT). Situação semelhante ocorreu, pela última vez, em 1996, quando o mesmo candidato Cícero, só que pelo PMDB, disputou com Lúcia Braga (PDT).

Diferentemente da capital, em Campina Grande, no segundo maior colégio eleitoral do Estado, com quase 300 mil eleitores, nos últimos oito anos, as eleições foram decididas no segundo turno. Este ano, a disputa na Rainha da Borborema ficou entre Romero Rodrigues (PSDB) e Tatiana Medeiros (PMDB).

De acordo com a Constituição Federal, o segundo turno das eleições para prefeito é realizado nos municípios com mais de 200 mil habitantes quando nenhum dos candidatos consegue obter, no primeiro turno, mais do que a metade dos votos válidos, ou seja, dos votos dados expressamente a todos os candidatos que concorreram ao cargo.

Na Paraíba, o segundo turno só pode ocorrer nas cidades de Campina Grande e João Pessoa. Para chegar a concorrer no segundo turno, os dois candidatos que disputam a prefeitura em João Pessoa obtiveram juntos mais de 200 mil votos. O candidato Luciano Cartaxo obteve, no primeiro turno, 142.158, 38,32% dos votos válidos. Enquanto o candidato Cícero Lucena ficou com 75.170, ou 20,27% dos votos válidos.

Em Campina Grande, os candidatos juntos conseguiram conquitar mais de 150 mil votos dos eleitores. No primeiro turno, Romero Rodrigues conseguiu 97.659, 44,94% dos votos válidos. Enquanto Tatiana Medeiros atingiu os 65.195 votos, 30% da votação válida.

Para o cientista político e professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Jaldes Meneses, o pleito eleitoral de 2012 demonstra claramente um realinhamento das forças políticas. Os dois candidatos que conseguiram chegar ao segundo turno na capital representam forças antagônicas, Luciano, do PT, e Cícero, do PSDB. São partidos considerados de esquerda e de direta, respectivamente. "Cada eleição tem a sua história. Acho que vivemos hoje o que vivemos em 1996. Tem certa coincidência com aquela época, um momento de realinhamento político", comentou.

Ao analisar a eleição da cidade de Campina Grande, Jaldes diz que, apesar de ser decidida, nos dois últimos pleitos, no segundo turno, tem hoje uma situação completamente diferente. A situação é bem localizada e particular. "Campina é outro caso totalmente diferente da capital. É um fenômeno local, particular de hegemonia através das famílias Cunha Lima e Vital do Rêgo que se revezam no poder nos últimos 16 anos", concluiu.

Brancos e nulos: insatisfação do eleitor

Jaldes lembra ainda que as eleições deste ano, em João Pessoa, trouxeram muitas surpresas: além do segundo turno após quatro pleitos eleitorais, aumentaram os números de votos brancos e nulos. "Os votos brancos e nulos demonstram uma clara insatisfação do eleitor, alterando os números que até então, historicamente, no Brasil, não passavam de 8%", ressaltou o cientista político, lembrando que, neste segundo turno, esses votos devem aumentar ainda mais.

Este ano, no primeiro turno, foram 13.690 os votos brancos, tendo um percentual de 3,36% da votação. Já os votos nulos atingiram 22.745 (5,58%). O aumento reflete uma tendência nas eleições municipais em João Pessoa, quando analisados os dois últimos pleitos eleitorais. Em 2008, foram 9.950 votos brancos, um percentual de 2,59%, e votos nulos 19.796 (5,15%). Em 2004, foram 5.399 votos brancos (1,5%) e 16.883 votos nulos (4,73%).

Em Campina Grande, este ano, no primeiro turno, o número de votos brancos chegou a 7.637, 3,2% dos votos. Enquanto isso, os números de votos nulos atingiram 13.365, 5,61% dos votos. O aumento foi significativo em relação ao primeiro turno da eleição de 2008, quando os votos brancos somaram 3.330 (1,43%) e os votos nulos foram 10.184 (4,39%).

Outro dado que surpreendeu este ano nas eleições foi o aumento do número das abstenções. Elas chegaram a 72.874, um percentual de 15,74% dos eleitores da capital. Os números foram superiores à votação do quarto colocado, o candidato José Maranhão (PMDB), que obteve 69.978 dos votos válidos.

Já no primeiro turno, em Campina Grande, o número de abstenções chegou a 41.889, um percentual de 14,95% do eleitorado, superando a quantidade de votos que recebeu a terceira colocada no pleito, a candidata Daniella Ribeiro (PP), que recebeu 36.501 dos votos válidos.

"Existe uma insatisfação do eleitor, que foi manifestada através dos votos brancos e nulos. Mas tem um dado interessante: os partidos de extrema esquerda no Brasil estão crescendo. Aqui, na Paraíba, não presenciamos nas urnas ainda nenhuma vitória de um candidato do PSTU ou PSOL, mas na capital vizinha, Natal, a mudança já está sendo percebida com Amanda Gurgel, candidata do PSTU, que vai assumir uma vaga na Câmara Municipal", comentou Jaldes.

Prazos para justificativa

O eleitor deve comparecer hoje para votar portando um documento oficial com foto, da mesma forma que ocorreu no primeiro turno das eleições. Quem não compareceu no primeiro turno pode votar normalmente. É importante levar o título de eleitor para checar o local da votação. Caso tenha perdido o documento, o eleitor pode acessar o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), www.tse.jus.br. Na página, ele vai verificar o local de votação.

De acordo com o TSE, cada turno é considerado uma eleição, então, quem não conseguiu votar ou justificar o voto deve tentar fazer isso hoje para evitar problemas com a Justiça Eleitoral. Já o eleitor que está ausente do domicílio eleitoral e não justificar a falta no dia da eleição poderá fazê-lo até 6 de dezembro de 2012, em relação ao primeiro turno, e até o dia 27 do mesmo mês, em relação ao segundo turno, por meio de requerimento ao juiz eleitoral da cidade em que se encontre.

O Requerimento de Justificativa Eleitoral pode ser feito em qualquer seção eleitoral, nos Cartórios Eleitorais e nos locais onde funciona o atendimento. Na Paraíba, os locais que recebem essas justificativas são as cidades de Pitimbu, Conde, Alhandra e Caaporã. Outros locais de justificativa são: o Aeroporto Castro Pinto, o Shopping Sul, o Terminal Rodoviário e o Centro Turístico Tambaú.

O formulário pode ser preenchido antes de o eleitor chegar ao local da justificativa. Basta acessar o site do TSE, ou acessando diretamente a página do TRE, no site www.tre-pb.gov.br. Mas o eleitor vai encontrar o formulário para preenchimento em todas as seções, Cartórios Eleitorais e nos locais de justificativa determinados.

Com relação ao eleitor que se encontrar no exterior na data do pleito, o prazo para regularizar a situação junto à Justiça Eleitoral é de 30 dias, contados do seu retorno ao país.

Continua na página 18

ELEIÇÕES NA RAINHA DA BORBOREMA

CG escolhe prefeito pela 16ª vez

Pela 3ª vez consecutiva, a disputa será entre peemedebistas e tucanos

Lenildo Ferreira
Sucursal de Campina Grande

Pouco mais de 280 mil campinenses estão aptos a ir às urnas neste domingo, de acordo com informações do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, para eleger, pela 16ª vez na história de Campina Grande, o prefeito (ou a prefeita). A primeira vez foi em 1947, numa disputa entre o médico Elpídio de Almeida (eleito) e o produtor rural Veneziano Vital do Rêgo, avô do atual prefeito.

No primeiro turno deste ano, 238 mil eleitores compareceram e a abstenção foi de quase 15%. Pela terceira vez consecutiva, a disputa será entre tucanos e peemedebistas. Pelo PSDB, concorre o deputado federal Romero Rodrigues, da coligação "Por amor a Campina", que engloba, ainda, PRB, PSL, PTN, PPS, DEM, PSB, PV, PRP, PSDB, PSD e PT do B. Pelo PMDB, disputa a ex-secretária municipal, Tatiana Medeiros, da coligação "Campina segue em frente", que também conta com PR, PHS, PMN, PTC e PPL.

No primeiro turno, Romero obteve 99.659 votos, o equivalente a 44,94% do total válido, enquanto Tatiana somou 65.195 sufrágios, 30% dos votos válidos. O restante da votação ficou dividido entre outros cinco candidatos. A deputada estadual Daniella Ribeiro (PP), da coligação "Pra Campina crescer em paz", obteve 36.501 votos (16,8% do total válido); também deputado estadual, Guilherme Almeida (PSC), da coligação "Campina Grande ideal", obteve 6.871 votos, 3,16%; o empresário Artur Bolinha (PTB) somou 6.177 votos (2,84%); Alexandre Almeida (PT), 2.551 sufrágios (1,17%); e Sizenando Leal (PSOL) recebeu 2.362 votos, ou 1,09% do total válido. Votos brancos foram 7.637, ou seja, 3,2% da votação total. Nulos foram 13.365 (5,6%).

Na campanha do segundo turno, Romero Rodrigues recebeu a adesão do ex-prefeitável Guilherme Almeida, enquanto Tatiana Medeiros confirmou o apoio de Alexandre Almeida. Daniella Ribeiro, Artur Bolinha e Sizenando Leal adotaram posições de neutralidade. O afunilamento da disputa também esquentou o clima da eleição, sobretudo no Guia Eleitoral. Com o acirramento, pipocaram trocas de acusações entre os candidatos, e a temática religiosa entrou na ordem do dia. Tatiana acusou Romero de intolerância, porque a coligação do candidato ingressou com ação contra uma denominação evangélica, e Romero respondeu mostrando que a prefeitura impetrou diversas ações demolitórias contra igrejas da cidade. É sob esse clima que os eleitores vão às urnas escrever mais uma página na história de Campina Grande.

FOTO: Divulgação

Romero, do PSDB, venceu o primeiro turno com 99.659 votos ou 44,94% do total válido

A peemedebista Tatiana obteve 65.195 votos, 30% do total válido, ficando em segundo lugar

Agrônomo e médica se enfrentam

Romero Rodrigues Veiga nasceu no distrito de Galante, em 9 de janeiro de 1966 (tem 46 anos). É casado, pai de dois filhos e formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Paraíba. Exerceu o mandato de vereador por quatro vezes, tendo sido o mais votado da história do Legislativo Municipal, no pleito de 2004. Exerceu por três vezes a presidência da Câmara. Foi deputado estadual, secretário do Governo do Estado e, em 2010, elegeu-se deputado federal com a maior votação da cidade. O vice de Romero é outro tucano, Ronaldo Cunha Lima Filho. Advogado e empresário, é o filho mais velho do ex-prefeito e ex-governador Ronaldo Cunha Lima. Apesar de pertencer à tradicional família Cunha Lima, Ronaldinho, como é conhecido, nunca havia disputado uma eleição.

Tatiana de Oliveira Medeiros é natural de Campina Grande, onde nasceu em 21 de julho de 1966 (46 anos). Divorciada, é mãe de quatro filhos, o mais velho, Cassiano Pascoal, é vereador em Campina Grande (não se reelegeu). Formada em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba, é a única mulher ortopedista e traumatologista da cidade. Passou a compor a equipe do Samu municipal desde a chegada do serviço, em 2004, assumindo a coordenação em 2005. Em 2011, passou para o comando da Secretaria Municipal de Saúde. Antes do pleito deste ano, Tatiana Medeiros havia disputado somente uma eleição, tendo tentado, sem sucesso, se eleger deputada estadual em 2010. Seu vice é o advogado Bruno Roberto, do Partido da República, filho do deputado federal Wellington Roberto, presidente da legenda na Paraíba.

PMDB domina "território" há 30 anos

Desde 1982, quando Ronaldo Cunha Lima se elegeu prefeito pela segunda vez, nos estertores da ditadura militar, só o PMDB vence eleições em Campina Grande. Em 1988, Ronaldo, aproveitando a permissão das disposições transitórias da nova Constituição Federal, fez do filho, Cássio Cunha Lima, seu sucessor. Quatro anos depois, mais um peemedebista conquistou a cadeira principal do Palácio do Bispo. Com o apoio de Ronaldo e Cássio, Félix Araújo Filho foi eleito. Em 1996, Cássio Cunha Lima voltaria ao cargo e, quatro anos depois, mais uma vez se valendo de uma mudança na legislação, se reelegeu. O filho de Ronaldo não chegaria a terminar o mandato, renunciando para se eleger governador. Ele e todo seu grupo migraram para o PSDB, após o racha no PMDB estadual, que ficou sob o comando de José Maranhão.

Com isso, o PMDB mudou de cara, mas continuaria dominando as eleições municipais. Atendendo a um convite do vereador Pimentel Filho, presidente do partido na cidade, o vereador Veneziano Vital do Rêgo se filiou à legenda e conquistou uma vitória surpreendente em 2004, por uma diferença de apenas 791 votos. Em 2008, numa disputa apertada, Veneziano garantiu a reeleição. Portanto, desde a vitória de Ronaldo Cunha Lima, em 15 de novembro de 1982, até este domingo, são trinta anos e sete eleições dominadas exclusivamente pelo PMDB. A legenda, que tenta garantir mais quatro anos, é a mesma, mas sua composição mudou profundamente. De qualquer forma, os grupos são os mesmos, com os velhos peemedebistas tentando tomar o domínio dos novos peemedebistas. O eleitor decidirá.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Cícero e Luciano: erros e acertos da campanha

Finalmente, o eleitor de João Pessoa retornará às urnas hoje para eleger o futuro prefeito da cidade. A disputa se concentra entre o deputado Luciano Cartaxo (PT) e o senador Cícero Lucena (PSDB). Pelo que as pesquisas apontam, Cartaxo é o favorito.

Mas por que as pesquisas apontam Cartaxo como favorito? Ora, o eleitor de João Pessoa parece querer apostar no novo, em quem nunca administrou a cidade. Luciano parece ter convencido o eleitor a fazer uma aposta em quem nunca passou pelo Executivo.

E Cícero? Onde foi que a campanha de Cícero errou? Primeiro, o senador entrou na campanha com medo da palavra 'confraria'. Tanto que no primeiro debate com os sete candidatos no primeiro turno, Cícero se irritou ao ser abordado sobre o tema.

No final do primeiro turno, ele expôs ponto por ponto todas as denúncias e o que os adversários falavam sobre a 'confraria'. Fez no final o que deveria ter feito no início. O Dossiê da Verdade, como os marqueteiros de Cícero nominaram um panfleto divulgado à população, é uma peça bem elaborada, esclarecedora.

Mas acabou chegando tarde demais.

Antes, bem antes da campanha, Cícero tratou de limpar seu nome perante à Justiça, se defendendo de todos os processos que foram gerados a partir da Operação Confraria. Mas não teve o mesmo cuidado para esclarecer à população sobre as denúncias que pesavam sobre o senador.

Esse foi um erro fatal. Não cuidar de sua imagem perante a população. A partir do momento em que se deu o episódio da 'confraria', toda uma geração de jovens da cidade atingiu a maioridade. Essa gente cresceu ouvindo os adversários do senador se referirem à 'confraria' de forma pejorativa.

Mas Cícero não deu importância a isso e hoje paga um preço muito alto com as denúncias envolvendo seu nome.

Vai feder

O jornalista Marcos Marinho, ex-candidato a vereador pelo PMDB, promete para os próximos dias denunciar as práticas de compra de votos para parte do grupo do prefeito Veneziano, em Campina Grande. Marinho diz que está fazendo um levantamento e vai botar a boca no trombone antes da eleição de hoje terminar.

E olha que Marcos tem a língua solta.

Nova lei

A Lei 1061/12, de autoria do deputado Vituriano de Abreu (PSC), obriga o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran) a disponibilizar em seu endereço eletrônico todas as informações referentes aos processos administrativos decorrentes de infrações de trânsito aplicadas aos condutores ou proprietários de veículos no Estado.

A matéria foi promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Ricardo Marcelo (PEN). Por ter transcorridos os 15 dias úteis e o Governo do Estado ter silenciado quanto à sanção ou o veto da matéria, coube ao presidente da Casa Epitácio Pessoa transformar a proposta em lei a partir da data da sua publicação.

Isso vai acabar na Justiça.

Ainda está indeciso

Chegou o dia da eleição e o deputado Hervázio Bezerra não anunciou em quem votará para prefeito de João Pessoa. "Só sei de uma coisa: não votarei nulo nem em Branco", afirma o deputado. Líder do governo na Assembleia Legislativa, Hervázio Bezerra votou em Estelizabel Bezerra no primeiro turno. Mas no segundo, vem fazendo mistério.

E bota mistério nisso.

Como presidente

O ministro Joaquim Barbosa já deverá ser o presidente do Supremo Tribunal Federal quando chegar o momento de proclamar o resultado do mais longo julgamento da história da Corte. Barbosa já considera provável que a análise da ação penal do Mensalão só termine após a aposentadoria do ministro Ayres Britto, o atual presidente, o que ocorrerá em 16 de novembro.

Isso era tudo o que o ministro queria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Através do presente, ficam Vossas Senhorias abaixo relacionados, que foram aprovados(as) e classificados(as) no CONCURSO PÚBLICO da Secretaria de Saúde, objeto do Edital nº 001/2010 e seus Aditivos, homologado em 26 de maio de 2011, CONVOCADOS(AS) a comparecerem, com a maior brevidade possível, a esta Coordenadoria de Administração, no endereço constante no cabeçalho, no horário das 8:00 às 13:00 horas, para início dos procedimentos preparatórios aos atos de provimento e investidura no respectivo cargo.

Nº	INSC	NOME	CARGO	CLASS	STATUS
1	340812	JULIANA DE OLIVEIRA ROSADO	AUDITOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	1º	APROVADO
2	294334	ANA ELOISA PINHEIRO TORQUATO DE MESQUITA	AUDITOR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	2º	APROVADO
3	295765	IONÁRIA OLIVEIRA DE ASSIS	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	25º	APROVADO
4	298084	IZABELLA CHRISTINA XAVIER LINS	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	26º	APROVADO
5	292155	PRISCILA MONTEIRO CORDEIRO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	27º	APROVADO
6	276104	LUIS CAVALCANTI NETO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	28º	APROVADO
7	250485	HELGA BEZERRA DANTAS	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	29º	APROVADO
8	285386	SEBASTIÃO BATISTA COSTA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	30º	APROVADO
9	294531	GUSTAVO JORGE NUNES PELINCA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	31º	APROVADO
10	251929	LARYZA NEVES DELMONDES	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	32º	APROVADO
11	340554	PRISCILLA ALVES AGUIAR ATHAYDE	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	33º	APROVADO
12	290524	JÚLIO CÉSAR ARAÚJO DE MACÊDO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	34º	APROVADO
13	298203	JAMILA LEAL DOS SANTOS MARQUES	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	35º	APROVADO
14	312897	ADRIANO LUCAS BILA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	36º	APROVADO
15	264148	MARCIA ELIZABETH LOPES RODRIGUES	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	37º	APROVADO
16	254007	FERNANDA GOMES PORPINO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	38º	APROVADO
17	298630	ANNA KARYNA FERNANDES AFONSO DE CARVALHO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	39º	APROVADO
18	279243	RUBIA BARROS VILACA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	1º	CLASSIFICÁVEL
19	264573	ADRIANA DIAS BATISTA ROSA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	2º	CLASSIFICÁVEL
20	248781	THIAGO CHALEGRE ANTUNES	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	3º	CLASSIFICÁVEL
21	294302	ICARO JASUB DAMACENO DE LIMA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	4º	CLASSIFICÁVEL
22	288065	ERICA MANUELA DO NASCIMENTO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5º	CLASSIFICÁVEL
23	337666	DAIANA CARLA SILVA DE CARVALHO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	6º	CLASSIFICÁVEL
24	292832	NAIANA BRAGA DA SILVA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	7º	CLASSIFICÁVEL
25	276175	PAULO GUSTAVO VIEIRA DE MELO CAVALCANTI	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	8º	CLASSIFICÁVEL
26	286014	PAULO BERNARDO DE OLIVEIRA NETO	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	9º	CLASSIFICÁVEL
27	278251	GILLIENE BATISTA FERREIRA DA COSTA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	10º	CLASSIFICÁVEL
28	291451	RAQUEL ADRIANO DANTAS	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	11º	CLASSIFICÁVEL
29	265495	RENATO ITALO LUCENA ROLIM	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	12º	CLASSIFICÁVEL
30	247315	JOSE ROGERIO BEZERRA BARBOSA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	13º	CLASSIFICÁVEL
31	274837	MARCIA CRISTINA TARGINO DE BARROS	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	14º	CLASSIFICÁVEL
32	300029	FRANCISCO RONCALLI GOMES DE SOUSA	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	15º	CLASSIFICÁVEL
33	247045	EDILMA BRASILEIRO LIRA DE ANDRADE	CIRURGIÃO DENTISTA PSF	16º	CLASSIFICÁVEL
34	277101	LEONARDO FREIRE DE SOUZA	CIRURGIÃO DENTISTA	1º	APROVADO
35	295672	DANILO BATISTA MARTINS BARBOSA	CIRURGIÃO DENTISTA BUCO MAXILAR	1º	APROVADO
36	277074	LEONARDO FREIRE DE SOUZA	CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA	1º	APROVADO
37	246428	ALBA VALESKA ALVES DE OLIVEIRA	CIRURGIÃO DENTISTA ODONTO PEDIATRA	1º	APROVADO
38	251163	SHEYLLA LIDYANNE FERREIRA GARCIA	CIRURGIÃO DENTISTA ORTODONTISTA	1º	APROVADO
39	339434	ANDRÉ RICARDO BENITES CAVALCANTI REGO	CIRURGIÃO DENTISTA PERIODONTISTA	1º	APROVADO
40	293056	ANA CHRISTINA REGO CIRAULO	ENFERMEIRO PSF	24º	APROVADO
41	302272	VIERLANE MAIA DE OLIVEIRA	ENFERMEIRO PSF	25º	APROVADO
42	281292	LÍVIA PINHEIRO TELES	ENFERMEIRO PSF	26º	APROVADO
43	288036	FABIO CARVALHO SANTANA	ENFERMEIRO PSF	27º	APROVADO
44	301953	DANIELLY KELLY BRILHANTE FERREIRA DE MENEZES	ENFERMEIRO PSF	28º	APROVADO
45	272852	PAULIANA CAETANO LIMA	ENFERMEIRO PSF	29º	APROVADO
46	287083	ALINE FRANCO DA SILVA	ENFERMEIRO PSF	30º	APROVADO
47	291567	LUCILLA VIEIRA CARNEIRO	ENFERMEIRO PSF	31º	APROVADO
48	279558	JOANA DARC DA SILVA LEITE	ENFERMEIRO PSF	32º	APROVADO
49	247410	GLAUCE MAYRA MACIEIRA MARTINS	ENFERMEIRO PSF	33º	APROVADO
50	299394	IZABEL CRISTINA LIMEIRA NOGUEIRA	ENFERMEIRO PSF	34º	APROVADO
51	248948	JACKELINE KÉRCIA DE SOUZA RIBEIRO	ENFERMEIRO PSF	35º	APROVADO
52	265142	MARIA VANESSA GÓES DE MENDONÇA	ENFERMEIRO PSF	36º	APROVADO
53	289195	THAÍS BESERRA DO VALE	ENFERMEIRO PSF	37º	APROVADO
54	291693	ÉRIKA SUÊNIA VARELA ANTUNES DO COUTO	ENFERMEIRO PSF	38º	APROVADO
55	300024	SANDRA BARBOSA FERRAZ FARIAS	ENFERMEIRO PSF	39º	APROVADO
56	252495	PAOLA FERNANDA FRANÇA DA ROCHA GALINDO	ENFERMEIRO PSF	40º	APROVADO
57	340889	IZABELLE LAVINE BELO CUSTODIO	ENFERMEIRO PSF	1º	CLASSIFICÁVEL
58	296434	PAULENE BEZERRA XAVIER	ENFERMEIRO PSF	2º	CLASSIFICÁVEL
59	299136	ANNA KHERLLEN BATISTA GOMES AFONSO	ENFERMEIRO PSF	3º	CLASSIFICÁVEL
60	283383	KELMA OLIVEIRA CAVALCANTE	ENFERMEIRO PSF	4º	CLASSIFICÁVEL
61	292263	KELLIANE LEAL DIOTILDES	ENFERMEIRO PSF	5º	CLASSIFICÁVEL
62	297934	LORENNA LACERDA MARTINS DI LORENZO	ENFERMEIRO SANITARISTA	2º	APROVADO
63	262306	MARIA DA PENHA ALVES JALES FILHA	FARMACÊUTICO	3º	APROVADO
64	296660	LIBÂNIO JOSÉ FIGUERÊDO FEITOZA DE LIMA	FARMACÊUTICO	4º	APROVADO
65	290832	MANOEL ALVES FEITOZA JÚNIOR	FARMACÊUTICO	5º	APROVADO
66	286814	CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO	FARMACÊUTICO	6º	APROVADO
67	339531	DYEGO ANDERSON ALVES DE FARIAS	FISIOTERAPEUTA	2º	APROVADO
68	264113	ANA CAROLINE ARAÚJO DE PAIVA	FISIOTERAPEUTA	3º	APROVADO
69	274031	SILVIA ELANE MACENA DE ARAUO LIMA	FISIOTERAPEUTA	4º	APROVADO
70	290208	ALINE FERNANDA DE ANDRADE	FONOAUDIOLOGO	1º	APROVADO
71	302663	MARCELLA SANTOS CARNEIRO DE MENDONÇA	FONOAUDIOLOGO	2º	APROVADO
72	286440	FRANCISCA MARIA LUIZ	MÉDICO INFECTOLOGISTA	2º	APROVADO
73	297979	JARQUES LUCIO DA SILVA II	MÉDICO UROLOGISTA	1º	APROVADO
74	262671	MICHELLE GRACE FLORENTINO MAIA	NUTRICIONISTA	1º	APROVADO
75	295125	LÍVIA SOARES RODRIGUES NUNES	NUTRICIONISTA	2º	APROVADO
76	272590	SUÊNIA CARLA DA SILVA OLIVEIRA	NUTRICIONISTA	3º	APROVADO
77	279241	QUENIA GRAMILE DA SILVA MOTA	NUTRICIONISTA	4º	APROVADO
78	290154	ROBERTA COSTA MEIRA	PSICÓLOGO	2º	APROVADO
79	264576	JULIANNE CARNEIRO DA CUNHA PINTO COSTA	PSICÓLOGO	3º	APROVADO
80	265138	EMMANUELLE DE OLIVEIRA FERREIRA	PSICÓLOGO	4º	APROVADO
81	341323	MIRTILA MARINA WOOD GOUVEIA	PSICÓLOGO	5º	APROVADO
82	288027	ANDRÉA CAROLINA PINTO DE SOUZA	PSICÓLOGO	6º	APROVADO
83	255103	CATARINNA NUNES DE LIMA	PSICÓLOGO	7º	APROVADO
84	269015	ARMIDA PORTELA D´ALBUQUERQUE LIMA	PSICÓLOGO	8º	APROVADO
85	287904	MARIA DO SOCORRO PEDROSA DUARTE	PSICÓLOGO	1º	CLASSIFICÁVEL
86	339853	NEUMAR NASCIMENTO FELIX	PSICÓLOGO	2º	CLASSIFICÁVEL
87	297633	GIVANILDA INACIO DOS ANJOS VANDERLEY	PSICÓLOGO	3º	CLASSIFICÁVEL
88	284670	GUSTAVO BARROS COSTA	PSICÓLOGO	4º	CLASSIFICÁVEL
89	289941	FÁBIO ROBERTO PIMENTEL SIMAS	AGENTE ADMINISTRATIVO	1º	APROVADO
90	340261	ANDRÉA DUARTE DA SILVA	AGENTE ADMINISTRATIVO	2º	APROVADO
91	266906	FABIO RODRIGO DE MELO HAAS	AGENTE ADMINISTRATIVO	3º	APROVADO
92	274423	ANTENOR JERONIMO LEITE FILHO	AGENTE ADMINISTRATIVO	4º	APROVADO
93	289367	IMAELLY BEZERRA FORTUNATO	AGENTE ADMINISTRATIVO	5º	APROVADO
94	269365	SILVANO DE ARAÚJO GUERRA JUNIOR	AGENTE ADMINISTRATIVO	6º	APROVADO
95	275029	GONZALO PORTUGAL CHIRINOS	AGENTE ADMINISTRATIVO	7º	APROVADO
96	339354	VIVIANE RODRIGUES DE FRANÇA	AGENTE ADMINISTRATIVO	8º	APROVADO
97	299593	FRANCISCO JOSÉ DA CUNHA CAVALCANTI	AGENTE ADMINISTRATIVO	9º	APROVADO
98	332327	PAULO ANDRÉ DE SOUZA LEITE	AGENTE ADMINISTRATIVO	10º	APROVADO
99	315081	MARIZA CAMILO DOS SANTOS	AGENTE ADMINISTRATIVO	11º	APROVADO
100	500004	CILEIDE TORRES WANDERLEY	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1º	APROVADO
101	301502	CARLOS EDUARDO MARTINS DA SILVA	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1º	APROVADO
102	251710	KLEBER RAIMUNDO DE SOUSA	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1º	APROVADO
103	287320	MARCUS ANTONIO DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	3º	APROVADO
104	249569	ISABELLA DE SOUZA BARBOSA GADELHA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	4º	APROVADO
105	335489	SILVIO TONY SANTOS DE OLIVEIRA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	5º	APROVADO
106	273973	ADRIANA BARBOSA DE LIMA	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	6º	APROVADO
107	285477	RICARDO BATISTA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	7º	APROVADO
108	297442	RAFAEL RICARDO DOS SANTOS	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	8º	APROVADO
109	269987	ARLEIDE XAVIER DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	7º	APROVADO
110	293033	DANIELE CORREIA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	8º	APROVADO
111	293836	MÁRCIA PANTALEÃO DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	9º	APROVADO
112	293654	ANDRÉA DE ANDRADE ALMEIDA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	10º	APROVADO
113	291088	PAULA DE FÁTIMA FERREIRA ALVES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	11º	APROVADO
114	287133	AMANDA CAROLINE PORTAL DE MOURA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	12º	APROVADO
115	296926	MORGANNA GUEDES BATISTA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	13º	APROVADO
116	290747	SIMONE DANTAS ROQUE	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	14º	APROVADO
117	289669	REJANE DE MIRANDA LAURINDO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	15º	APROVADO
118	285430	RITA DE CÁSSIA RIBEIRO DE FARIAS FILHA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	16º	APROVADO
119	335084	LIGIA BEZERRA DOS SANTOS	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	17º	APROVADO
120	288588	PRISCILA DOS SANTOS CARNEIRO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	18º	APROVADO
121	287578	ADRIANA CRISTINA DOS SANTOS FERNANDES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	19º	APROVADO
122	284911	ROSECLAIR DA SILVA CORREIA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	20º	APROVADO
123	294215	JOSE RAIMUNDO SOARES DE CARVALHO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	21º	APROVADO
124	249214	VIVIANE PEREIRA DE ANDRADE	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	22º	APROVADO
125	302076	CLAUDIANA SOUZA COSTA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	23º	APROVADO
126	250383	KEYLA RAQUEL DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	24º	APROVADO
127	301730	WELLEN DOS SANTOS CASTRO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	25º	APROVADO
128	295540	RAIMUNDA DE LIMA GUIMARAES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	26º	APROVADO
129	298429	ADRIANA TARGINO FERNANDES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	27º	APROVADO
130	290587	CÍCERA CRISTIANA DA CONCEIÇÃO LACERDA DE MOURA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	28º	APROVADO
131	278404	ANA HÉLIA TONÉ DA SILVA ARAUJO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	29º	APROVADO
132	271212	SUZANA CALIXTO BRAZ	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	30º	APROVADO
133	290348	JECILANE DE SANTANA ALVES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	31º	APROVADO
134	291731	VALMONT SMITH RODRIGUES DE MATOS FRANÇA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	32º	APROVADO
135	296337	RAQUEL DE OLIVEIRA FRANÇA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	33º	APROVADO
136	286302	DANIELLE IBIAPINA DE MELO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	34º	APROVADO
137	341172	ROSIMARA XANDU FERREIRA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	35º	APROVADO
138	286569	DÁCIA FELIX SOARES	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	36º	APROVADO
139	263538	ANABEL GONÇALVES DA SILVA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	37º	APROVADO
140	293215	RISONETE COSTA DE LUCENA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	38º	APROVADO
141	252426	ANA KARLA OLIVEIRA DE ARAÚJO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	39º	APROVADO
142	280221	HONORINA DE OLIVEIRA MARINHO	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	40º	APROVADO
143	289952	DENISE BEZERRA DE SOUSA	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL PSF	41º	APROVADO
144	296427	ANNE GRAZIENNE PONTES LOPES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1º	APROVADO
145	315233	ALESSANDRA ABRANTES SOARES DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2º	APROVADO
146	292554	CLAUDIA MELISSA NOGUEIRA RIBEIRO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	3º	APROVADO
147	288249	ANDREA ROBERTA LAURENTINO DE SOUZA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4º	APROVADO
148	283342	WEDNA MARA SANTOS ROMA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	5º	APROVADO
149	267743	LINDINALVA VITORIANO DE LIMA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	6º	APROVADO
150	286831	SILVANA DE MELO COSTA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	7º	APROVADO
151	297630	RUTH ELIAS DA SILVA FELIX	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	8º	APROVADO
152	290278	JOSEFA ALVES DE MORAIS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	9º	APROVADO
153	285616	SUÊNIA PESSOA MARCULINO SANTOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	10º	APROVADO
154	297627	IRISMAR ALVES DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11º	APROVADO
155	291828	VALERIA PESSOA COUTINHO NELO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	12ª	APROVADO
156	279566	ROSILENE FERNANDES DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	8º	APROVADO
157	341521	EMMELINE COSTA DE LIMA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	9º	APROVADO
158	284932	MARIA APARECIDA DE ARAUJO PEREIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	10º	APROVADO
159	297899	SHIRLLEY DE SOUSA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	11º	APROVADO
160	265600	GESSIANDRO DE SOUZA CARDOSO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	12º	APROVADO
161	278524	MIRIA LIEGE GOMES BARBOSA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	13º	APROVADO
162	251107	EDVANILSON ALVES COSMO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	14º	APROVADO
163	246267	MABELUCIA RODRIGUES MENDES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	15º	APROVADO
164	341671	OAYSSA CLARISSA ALVES NUNES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	16º	APROVADO
165	302677	DANIELA LOURENÇO DA SILVA FREIRE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	17º	APROVADO
166	254025	NUBIA NATALIA BORGES DE SOUZA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	18º	APROVADO
167	286692	ELLEN SUYLAN GAMA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	19º	APROVADO
168	293119	LICIA DA SILVA ALMEIDA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	20º	APROVADO
169	284170	EDNA VITAL DE ALBUQUERQUE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	21º	APROVADO
170	279551	LUCIANA FELIPE DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	22º	APROVADO
171	302246	ANACLÉA BEZERRA DOS SANTOS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	23º	APROVADO
172	296164	JORDANA FRANÇA DA SILVA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	24º	APROVADO
173	276510	EDINEIDE DA SILVA OLIVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	25º	APROVADO
174	283937	CINTHIA LIRA DE MEDEIROS FONTES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	26º	APROVADO
175	293010	CLÁUDIA MAGNA F.DA PENHA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	27º	APROVADO
176	297882	KELINE DE OLIVEIRA DIAS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	28º	APROVADO
177	341262	FERNANDA FELICIANO ARAÚJO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	29º	APROVADO
178	295870	CIBELLE SORAYA SILVA PANTA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	30º	APROVADO
179	291194	VALDINEIDE LOURENÇO DA SILVA RODRIGUES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	31º	APROVADO
180	279144	RODRIGO ANTONIO SILVA CHAGAS	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	32º	APROVADO
181	246395	NIEDJA CESÁRIO DUARTE	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	33º	APROVADO
182	286585	LEANDRO DA SILVA XAVIER	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	34º	APROVADO
183	299561	MARIA JAIDETE MARQUES FRAZAO	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	35º	APROVADO
184	279876	SUELY DE JESUS ISCARIAO DA NOBREGA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	36º	APROVADO
185	293824	NICÉLIA MARTA DA SILVA OLIVEIRA	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	37º	APROVADO
186	263274	LUCIMAR RODRIGUES DOS SANTOS ALVES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	38º	APROVADO
187	272956	MADALENA APARECIDA SANCHES	TÉCNICO DE ENFERMAGEM PSF	39º	APROVADO
188	278463	HEYSA MARIA DE LIMA PEREIRA	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	3º	APROVADO
189	292735	KEILLA DAS GRAÇAS DE FIGUEIREDO SANTOS	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	4º	APROVADO
190	339923	ELAYNE SOUSA ALVES	MÉDICO DO PSF	1º	CLASSIFICÁVEL
191	276009	FRANCISCO MARTINS FORMIGA	MÉDICO DO PSF	2º	CLASSIFICÁVEL
192	341471	JOSE EDVALDO DE ARAUJO JUNIOR	MÉDICO DO PSF	3º	CLASSIFICÁVEL
193	285605	NUBIA ANUNCIA DA SILVA	MÉDICO DO PSF	4º	CLASSIFICÁVEL
194	302541	PAULO RICARDO SILVA MENEZES DE OLIVEIRA	MÉDICO DO PSF	5º	CLASSIFICÁVEL
195	290588	MARCUS VINICIUS DANTAS DA NOBREGA	MÉDICO DO PSF	6º	CLASSIFICÁVEL
196	283090	ANA CLAUDIA CAVALCANTI DE CARVALHO	MÉDICO DO PSF	7º	CLASSIFICÁVEL
197	339040	VANIELY KALINY PINHEIRO DE QUEIROZ	MÉDICO DO PSF	8º	CLASSIFICÁVEL
198	302571	ZENAIDE BARBOSA DE MORAIS	MÉDICO DO PSF	9º	CLASSIFICÁVEL
199	285445	MARIA JOSE SEVERO	MÉDICO DO PSF	10º	CLASSIFICÁVEL
200	292756	EDVALDO SEVERIANO DE LIMA	MÉDICO DO PSF	11º	CLASSIFICÁVEL
201	285301	GIOVANI PINTO DA COSTA	MÉDICO DO PSF	12º	CLASSIFICÁVEL
202	270816	LUCIANO MAGNO DA SILVA OLIVEIRA	MÉDICO DO PSF	13º	CLASSIFICÁVEL
203	289737	REBECCA CAVALCANTE TRAJANO	MÉDICO DO PSF	14º	CLASSIFICÁVEL
204	296540	DANIELLE SIMÕES CAMPOS DE MELO	MÉDICO DO PSF	15º	CLASSIFICÁVEL
205	298218	VALDEREZ CARVALHO DE NOGUEIRA LEITE	MÉDICO DO PSF	16º	CLASSIFICÁVEL
206	341713	EDMILSON ALTER CAMPOS MARTINS	MÉDICO DO PSF	17º	CLASSIFICÁVEL
207	264377	RENATA MARIA TEIXEIRA MARTINS	MÉDICO DO PSF	18º	CLASSIFICÁVEL
208	284423	LINDAIR ALVES DA SILVA	MÉDICO DO PSF	19º	CLASSIFICÁVEL
209	296872	CARLOS EDUARDO DE FARIAS	MÉDICO DO PSF	20º	CLASSIFICÁVEL
210	301280	ANDRE LUIZ BARBOSA BEZERRA DE LIMA	MÉDICO DO PSF	21º	CLASSIFICÁVEL
211	301713	LOUISE TORRES SOARES BOULITREAU	MÉDICO DO PSF	22º	CLASSIFICÁVEL
212	339037	KARLLOS DIEGO RIBEIRO SANTOS	MÉDICO DO PSF	23º	CLASSIFICÁVEL
213	340374	TULIO IVO CORDEIRO EULALIO	MÉDICO DO PSF	24º	CLASSIFICÁVEL
214	274366	MARIA ISABEL LEITE DINIZ	MÉDICO DO PSF	25º	CLASSIFICÁVEL

Santa Rita, 26 de outubro de 2012.

GILVANDRO INÁCIO DOS ANJOS
Secretário Municipal de Saúde

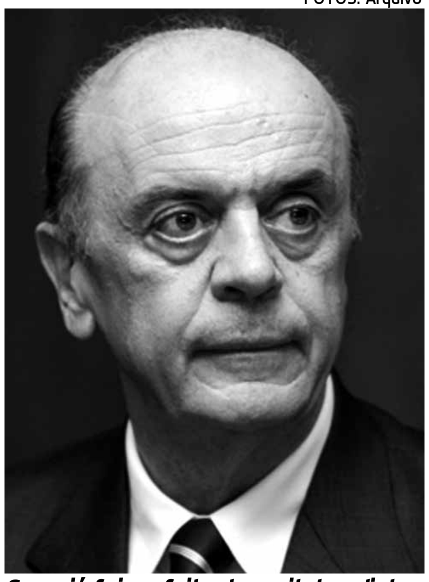
ELEIÇÕES 2012

Fernando Haddad chega com vantagem em SP

Petista e tucano disputam hoje o comando da maior cidade do Brasil

FOTOS: Arquivo

Haddad é ex-ministro da Educação



Serra já foi prefeito da capital paulista

Brasília – Fernando Haddad (PT) e José Serra (PSDB) fazem a disputa final hoje para comandar a prefeitura da maior cidade do Brasil pelos próximos quatro anos. Segundo as pesquisas de opinião, o petista chega na reta final com vantagem sobre o tucano e pode se eleger hoje o prefeito da principal cidade do país.

Serra

Ex-prefeito da capital paulista e governador de São Paulo até 2010, José Serra nasceu em São Paulo (SP) e tem 70 anos. Economista, Serra começou sua carreira na política no movimento estudantil da Universidade de São Paulo (USP), chegando à presidência da União Nacional do Estudantes (UNE). Mais tarde, Serra foi deputado federal, senador, ministro, prefeito e governador. Entre as propostas de Serra estão a ampliação da rede de Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e a transformação de 200 favelas em bairros, com água e esgoto.

Haddad

Ministro da Educação até o início deste ano, Fernando Haddad nasceu em São Paulo (SP) e tem 49 anos. Formado em Direito, Haddad começou sua trajetória política no movimento estudantil da Universidade de São Paulo (USP). No ministério, ajudou a implementar o Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Entre as propostas de Haddad estão a implantação de mil novos leitos hospitalares, a construção de três novos hospitais e a criação do bilhete único mensal para o transporte público.

São Paulo tem 8.619.170 eleitores, que representam 6,13% do eleitorado nacional.

PDT e PMDB disputam prefeitura de Natal

Brasília – O ex-prefeito Carlos Eduardo, do PDT, e o deputado estadual Hermano Moraes, do PMDB, disputam hoje os votos dos 526.426 eleitores da capital norte-rio-grandense. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no primeiro turno, Carlos Eduardo obteve 40,42% dos votos válidos (excluídos os brancos e nulos) e Hermano, 23,01%.

Com Produto Interno Bruto (PIB) de R$10,3 bilhões, Natal é a décima sexta economia entre as capitais brasileiras. O município concentra um polo de indústrias têxteis e de confecções, mas a prestação de serviços, especialmente o comércio, é a maior responsável pelo PIB. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima a população em 803.739 habitantes.

O candidato que for eleito vai administrar a cidade, que ocupa a décima sétima posição no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as capitais brasileiras, com 0,788. O índice é medido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em uma escala que vai de 0 a 1.

Carlos Eduardo, de 53 anos, nasceu no Rio de Janeiro, mas vive em Natal desde os 2 anos de idade. Formado em Direito, o candidato vem de uma família de políticos: o pai, Agnelo Alves, foi prefeito da capital, e o tio, Aluísio Alves, governador do Rio Grande do Norte. Carlos Eduardo foi deputado estadual por quatro mandatos, vice-prefeito e prefeito. Entre suas propostas estão a construção de 34 escolas e a implantação da coleta seletiva de lixo em toda a cidade.

Hermano Moraes nasceu em Natal e tem 50 anos. Formado em direito, Hermano é bancário. Sua trajetória política teve início com a militância sindical, na década de 80 do século passado. Mais tarde, ele foi vereador por quatro mandatos consecutivos. Em 2010, foi eleito deputado estadual. Entre suas propostas, destacam-se a diminuição do número de cargos cargos comissionados na prefeitura e a construção do Hospital Geral Municipal.

PT x PSB em Fortaleza

Marcos Chagas
Da Agência Brasil

Brasília - Os candidatos Elmano de Freitas (PT) e Roberto Claudio (PSB) disputam o segundo turno hoje em Fortaleza (CE). No primeiro turno, Elmano obteve 318.262 votos, ou seja, 25,4% dos votos válidos. Fortaleza tem 1,6 milhão de eleitores. Roberto Claudio ficou com 291.740 votos, o que representa 23,3% dos votos válidos.

Médico formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com doutorado em saúde pública, Roberto Claudio é deputado estadual de segundo mandato. Em 2010, foi reeleito para mais quatro anos de mandato e se tornou presidente da Assembleia Legislativa de Fortaleza.

Elmano de Freitas, 42 anos, é advogado com formação também pela Universidade Federal do Ceará. Na Prefeitura de Fortaleza, o candidato do PT assumiu o Orçamento Participativo. Também foi do núcleo de governo da prefeitura e secretário municipal de Educação.

O próximo prefeito terá que administrar pelos próximos quatro anos uma cidade de 2,4 milhões de habitantes. O Produto Interno Bruto (PIB) de Fortaleza é R$ 31,7 bilhões segundo dados de 2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A economia da cidade está centrada no turismo, comércio, indústria e no setor de serviços.

Pleito acirrado na capital baiana

Brasília - Hoje, quase 1,9 milhão de eleitores em Salvador voltarão às urnas para decidir, em segundo turno, quem será o prefeito da cidade nos próximos quatro anos. Na disputa estão os deputados ACM Neto (DEM) e Nelson Pelegrino (PT).

Em uma das eleições mais acirradas do país, ACM Neto ficou à frente no primeiro turno com diferença inferior a um ponto percentual dos votos válidos. Ao todo, o democrata recebeu 518.976 votos, 40,17% dos votos válidos, enquanto Pelegrino obteve 513.350, 39,17% do total.

Aos 33 anos, ACM Neto disputa pela segunda vez a Prefeitura de Salvador. Na Câmara dos Deputados exerce o terceiro mandato e atualmente é líder do DEM na Casa. Advogado por formação, o democrata já foi vice-presidente da Câmara e Corregedor.

Formado em Direito pela Universidade Federal da Bahia, o petista Nelson Pelegrino concorre pela quarta vez à Prefeitura de Salvador. Deputado federal no quarto mandato, Pelegrino também já foi vereador e secretário de Justiça da Bahia, na gestão do atual governador Jaques Wagner. Oitavo maior Produto Interno Bruto (PIB) entre as capitais do país, com riquezas estimadas em R$ 32,8 bilhões pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2009, a capital baiana tem economia baseada no serviço e na indústria.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
Seção Judiciária da Paraíba - 6º VARA
Rua Edgard Villariam Meira, s/n, Liberdade, Campina Grande/PB
Fones: 2101-9119 / 2101-9120

EDITAL DE CITAÇÃO EDT.0006.000020-5/2012
PRAZO de 30 (TRINTA) DIAS

O(A) MM Juiz Federal da 6ª Vara da Seção judiciária da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa, que, perante este Juízo Federal, se processam os autos **do(a) AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA nº 0004254-60.2009.4.05.8201, Classe 2, promovida por AUTOR: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL contra REU: TEOFILO JOSE DE SOUSA E SILVA e SEBASTIÃO JUSTINIANO DE MACEDO. E por se encontrar SEBASTIÃO JUSTINIANO DE MACEDO** em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente edital, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça do Estado e duas vezes em jornal de grande circulação, mediante o qual fica(m) citado(s) o(s) requerido(s) acima, para, querendo, contestar(em) a ação supracitada, no prazo de **15 (quinze) dias**, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, em 22 de outubro de 2012. Eu, FELIPE MAGNO SILVA FONSECA, servidor, o digitei. Eu, ERILSON LEITE GOMES, Diretor de Secretaria da 6ª Vara, o conferi e subscrevo, de ordem do MM. Juiz Federal.

ERILSON LEITE GOMES
DIRETOR DE SECRETARIA DA 6ª VARA

CONQUISTAS VERDADEIRAS FICAM PARA A VIDA TODA.

PARABÉNS, SERVIDORES E SERVIDORAS.

Neste 28 de outubro, nós não viemos aqui só homenagear e parabenizar uma categoria, mas mostrar o que fizemos e estamos fazendo para valorizar o trabalho dos 116 mil servidores e servidoras do Estado da Paraíba. O começo foi difícil, pois fomos obrigados a apertar o cinto com o objetivo de cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Mas a decisão de fazer a coisa certa não trouxe só sacrifícios, ela nos ajudou a conseguir os recursos que garantiram conquistas permanentes, tanto para os servidores quanto para os cidadãos paraibanos.

Capacitamos mais de 20 mil servidores na Escola de Serviço Público da Paraíba.

Nomeamos mais de 5 mil servidores concursados, em menos de 2 anos de governo.

Abrimos concursos para quase 6 mil novas vagas, em várias áreas do Serviço Público.

Tornamos o atendimento da PBPrev mais humanizado, fácil, rápido e transparente.

Instituímos Data Base, Plano de Cargos e Carreiras e o Abono Permanência Previdência.

Vamos inaugurar o Restaurante do Servidor e oferecer 1.500 refeições de qualidade por dia, com preços populares.

GOVERNO DA PARAÍBA

Agora é a vez de ir mais longe

Treze decide hoje o seu futuro na Série C contra a Luverdense
Página 23

CORRIDA DAS PRAIAS

Inscrições abertas até dia 10

200 primeiros inscritos receberão kits do evento que ocorre no dia 11

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Encontram-se abertas até o próximo dia 10, as inscrições para a tradicional Corrida das Praias, em sua sexta edição, destinada a atletas masculino e feminino. a prova acontecerá no dia 11 (logo após o término das inscrições), às 6h50 (feminino) e 7h (masculino), com percurso de 5 km. Os interessados podem confirmar presença na sede da Associação dos Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa), na Rua Miguel Couto, 135, 3º Andar, centro, João Pessoa.

A organização está cobrando uma taxa simbólica de R$ 30,00 (não sócio), R$ 20,00 (sócio) e R$ 15,00 (idoso). A largada será em frente ao Restaurante Bargaço, na Praia do Cabo Branco, com chegada no Hotel Tambaú. Os 200 primeiros inscritos terão direito ao kit do evento, onde os três primeiros colocados receberão valores em dinheiro e demais, troféus e medalhas.

O objetivo é reunir mais de 300 corredores de todas as faixas etárias do Nordeste, superando a do ano passado, que contou com a participação superior a 200 corredores. Em 2011 os três primeiros colocados foram Lenilson da Silva, Ismael de Sena e Ezequiel da Silva (masculino), enquanto no feminino, Maria Alaide, Josineide da Conceição e Ana Maria. A tradicional prova promovida pela Ascorpa terá os apoios da Farmácia Santo Antônio, Ótica ZOZ, DJ, Rota do Mar, G.Esportes, Restaurante Show de Bola, Churrascaria Brasa Grill e major Sérgio e Marinilson Batista, secretário estadual de Agricultura e Pesca. Para encerrar a temporada a associação promoverá a 15ª Corrida da Bíblia, que será no dia 9 de dezembro, em Várzea Nova, no município de Santa Rita.

Para o presidente da Ascorpa, Normando José da Costa, a expectativa é das melhores com relação às duas últimas provas do ano, reunindo atletas de ponta de vários estados nordestinos e do Sul do país. Ele aposta nos atletas paraibanos que estão sempre brigando pelas primeiras colocações e dando um show de competência, qualidade e determinação. "A cada temporada estamos evoluindo e colocando atletas no pódio, mostrando que a Paraíba tem valores em todas as categorias. Queremos encerrar com chave de ouro", avaliou Normando.

Imaculada

Já no Coreto da Imaculada, em Bayeux, próximo ao Estádio Lourival Ceatano, acontece hoje, a partir das 15h30, a 2ª Corrida Circular Imaculada (masculino e feminino) e Aniversário do Atleta Alessandro Ferreira, com um percurso de 5,5 km. Os três primeiros colocados (ambos os sexos), receberão troféus, medalhas e dinheiro. Do quarto ao 2º colocado feminino geral (troféus), os três primeiros atletas do (troféus e medalhas), os cinco primeiros na faixa etária/masculina (troféus e medalhas), os 100 primeiros geral (medalhas), enquanto o primeiro atleta idoso e o mais novo (troféu e medalha).

De acordo com o organizador da Corrida e aniversariante, Alessandro Ferreira, a meta é superar o ano passado, que reuniu mais de 90 participantes de todos os estados do Nordeste. "Queremos aumentar e melhorar o nível técnico a cada ano para que possamos fazer uma disputa acirrada com corredores de todas as partes da região. A Paraíba sempre foi um celeiro de valores do esporte e a cada ano vem revelando novos atletas", disse.

FOTO: Divulgação

A tradicional Corrida das Praias reúne, anualmente, centenas de atletas da Paraíba e de vários estados numa promoção da Ascorpa

ETAPA NACIONAL

Confederação deve confirmar a PB no Circuito Brasileiro de Vôlei

Pedro Alves
Especial para ***A União***

Desde o início do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, a cidade de João Pessoa nunca deixou de receber uma etapa da temporada. Esse ano, visando se adequar ao calendário internacional, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), decidiu por adotar o sistema de competição que inicia no ano e finaliza no ano seguinte, para que os atletas de ponta do país possam disputar o Circuito Mundial quando folgam no certame brasileiro.

Com a criação do novo calendário, a etapa mais antiga e tradicional, a da capital paraibana acabou ficando de fora da programação do principal campeonato do Brasil de vôlei de praia. No entanto, algumas etapas ficaram para serem definidas posteriormente e com isso, a Federação Paraibana de Voleibol, (FPV) foi em busca de recolocar a cidade paraibana no roteiro do voleibol.

Nada foi definido oficialmente pela CBV, mas é provável que a etapa pessoense volte a ativa em fevereiro do ano que vem. Segundo o diretor de vôlei de praia da FPV, Giovanni Marques, a entidade estadual sempre lutou para a inclusão da etapa Paraíba novamente, já que a Paraíba não pode ficar fora dessa competição, tendo em vista que é um Estado que tem história na modalidade.

"Enquanto não tiver nada oficial, não posso responder por eles e dar essa confirmação. Estamos ansiosos para que isso aconteça. Esse foi o vigésimo terceiro ano que a etapa foi realizada, todos os anos tiveram jogos aqui em João Pessoa, é uma etapa tradicional. Estamos brigando para não perder esse ano de 2013. Creio que teremos definições concretas nessa semana", frisou o dirigente.

Calendário

A quarta etapa do Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia terminha hoje em Campinas. A próxima acontece mês que vem, entre os dias 1 e 4, em Curitiba. Ainda em novembro, a partir do dia 29, será a vez do Rio de Janeiro receber a competição. A sexta etapa vai até o dia 2 de dezembro. Para 2013 ainda não estão definidas os locais das quatro últimas etapas e a expectativa é que João Pessoa seja uma delas.

BOLSA ATLETA FEDERAL

Ministério recebe cadastro de olímpicos e paralímpicos

Estão abertas as inscrições para o Programa Bolsa-Atleta 2012, do Ministério do Esporte, referente a 2011, para as modalidades olímpicas e paralímpicas. Os atletas que estiverem aptos a receberem o benefício, dentre eles, os paraibanos, devem fazer as inscrições pelo site do Ministério até o dia 17 de novembro, no endereço http://www.esporte.gov.br/snear/bolsaAtleta/default.jsp.

A inscrição e o preenchimento dos requisitos fixados em Lei não garantem a contemplação com a Bolsa-Atleta. A concessão de bolsas é condicionada exclusivamente aos recursos financeiros destinados à Bolsa-Atleta e aos critérios técnicos fixados anualmente em Portaria, conforme edital já publicado. Os atletas interessados em participar devem verificar se atendem a todos os pré-requisitos determinados em Lei para a sua categoria de Bolsa-Atleta.

Para solicitar a declaração da prática desportiva atestando que o atleta está regularmente vinculado a confederação, o atleta que se enquadra no pré-requisito deverá entrar em contato com o e-mail camilaoliveira@cbdv.org.br com nome completo, CPF, RG (incluindo data de emissão e órgão expedidor), eventos que participou e colocação nos mesmos.

O Bolsa-Atleta Federal foi criado em 2005 e tem como principal objetivo investir nos esportes olímpicos e paralímpicos, para formar, manter e renovar periodicamente gerações de atletas com potencial para representar o país nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

FPF reprograma os jogos e futebol feminino só no dia 11

Provas do Enem provoca mudanças na tabela do Campeonato de 2012

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

FOTOS: Divulgação

A equipe do Botafogo é uma das favoritas ao título da temporada e volta a jogar contra o Kashima

Bastante renovada, a equipe do Kashima tem a melhor perfomance com 100% de aproveitamento

A Federação Paraibana de Futebol, através do seu Departamento Técnico, transferiu para o dia 11 de novembro toda a rodada do Campeonato Paraibano de Futebol Feminino que estava programada para o próximo dia 4. Os motivos, de acordo com José Araújo da Penha foram os insistentes pedidos de alguns clubes devido suas jogadoras terem que fazer as provas do Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.

Com esta decisão, os quatro clubes classificados para as semifinais da competição somente serão conhecidos na nova data. Por enquanto, o Esporte Clube Cabo Branco, pelo grupo A e Clube Recreativo Kashima, grupo B, líderes de suas chaves com seis pontos e 100% de aproveitamento, matematicamente, já estão classificados para a próxima fase, mesmo restando ainda uma partida a cumprir.

O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino teve início no dia 30 de setembro e já foram realizados oito jogos, com 49 gols assinalados. O campeão representará a Paraíba na Copa do Brasil de 2013. Oito times disputam a competição, que é promovida pela Federação Paraibana de Futebol.

Na edição deste ano, as jogadoras estão com a pontaria mais afinada. Das oito partidas já disputadas, cinco delas ocorreram com goleadas, com destaques para o elástico placar de 10 a 1 para o Cabo Branco, diante do América; 8 a 0 para o Kashima em cima do Paraíba de Cajazeiras; 7 a 0 do Kashima e também do Botafogo sobre o Sapé e 4 a 0 do Cabo Branco sobre o Paulistano.

Classificação

Grupo A	
1º Cabo Branco	**6 pontos**
2º Paulistano	**3 pontos**
3º América	**3 pontos**
4º Avaí	**0 ponto**
Grupo B	
1º Kashima	**6 pontos**
2º Botafogo	**3 pontos**
3º Paraíba	**3 pontos**
4º Sapé	**0 ponto**

Próximos Jogos

Grupo A
11/11

Cabo Branco	x	Avaí
América	x	Paulistano

Grupo B

Kashima	x	Botafogo
Sapé	x	Paraíba

Briga pelo título mundial na F-1 tem mais disputa acirrada hoje na Índia

O alemão Sebastian Vettel lidera a competição, mas o espanhol Fernando Alonso segue na briga

O luta pelo título Mundial de Fórmula 1, entre o alemão Sebastian Vettel (Red Bull), e o espanhol Fernando Alonso (Ferrari), terá mais um capítulo hoje com a disputa do Grande Prêmio da Índia, às 7h30 com transmissão ao vivo pela Rede Globo.

Faltam apenas quatro corridas para o fim da temporada e a diferença é de apenas seis pontos. Assim, a disputa da prova pode possibilitar mudanças na classificação do campeonato. No último GP, Vettel assumiu a liderança e passou a ser forte candidato para o bicampeonato, tendo vencido as três últimas provas da temporada: Cingapura, Japão e Coreia.

O piloto alemão tem a chance de igualar o seu compatriota Michael Schumacher e o argentino Juan Manuel Fangio, a conquistarem o Mundial de Fórmula 1 três vezes consecutivas.

Já Alonso, campeão em 2005 e 2006, viu seu carro cair de rendimento nas últimas corridas, enquanto seu principal concorrente superou sua Ferrari com tranquilidade.

Quem também sonha com o título mundial é o finlandês Kimi Raikkonen, da Lotus Renault, que está a 48 pontos de Sebastian Vettel e a 42 de Fernando Alonso.

Outro piloto motivado para a prova deste fim de semana é o brasileiro Felipe Massa, que recentemente renovou seu contrato com a Ferrari por mais uma temporada.

Felipe se recuperou de um péssimo início de temporada, e tem feito boas corridas, voltando a pontuar com frequência e até frequentando o pódio, garantindo,- assim a renovação com a escuderia italiana.

A prova também poderá acarretar na decisão do campeonato de construtores, já que a Red Bull tem 77 pontos de vantagem para a Ferrari, e um bom resultado da escuderia austríaca pode praticamente encerrar a disputa pelo título.

O circuito de Buddh fica acerca de 50 quilômetros de Nova Délhi, capital indiana.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Futebol e longevidade

O campeonato brasileiro de futebol deste ano está chegando ao fim (ontem ocorreram os jogos da sua 33ª rodada de um total de 38) e, junto com as emoções que se avolumam nesta fase da disputa, debruço-me sobre uma constatação interessante e alvissareira para os amantes do futebol: o fato de que os times que mais se destacaram durante toda essa maratona de jogos, têm, em seus elencos, jogadores importantes e decisivos que ostentam uma idade atlética acima dos trinta anos. Algo muito improvável, há tempos atrás.

Essa constatação me fez refletir um pouco sobre as condições de vida (sua qualidade e expansão) que a espécie humana vem paulatinamente adquirindo a despeito dos males da modernidade. É fato conhecido no mundo inteiro o aumento gradual da expectativa de vida dos seres humanos em todos os quadrantes do planeta e, queiramos ou não, isso é uma decorrência direta dos avanços tecnológicos e científicos construídos pela espécie humana. Um domínio maior das variáveis higiênicas; das técnicas de produção e controle dos alimentos; das formas de conhecer e tratar as doenças e por aí vai.

Dito isto, voltemos ao campo esportivo propriamente dito. Não faz muito tempo e o que se esperava de um jogador de futebol em termos de seu rendimento atlético não cobria um espaço de dez anos úteis e em atividade. Aos trinta anos, por exemplo, com dez ou doze anos de carreira, um jogador de futebol já se sentia caminhando para a aposentadoria compulsória. Não é, porém, o que estamos a ver hoje em dia. Se levarmos em conta o que está acontecendo no Brasileirão deste ano, nesse aspecto das coisas práticas, a realidade mostra um cenário novo em que os melhores jogadores do torneio - aqueles que realmente comandam as performances dos seus clubes em campo - são atletas experientes e com idade acima dos trinta anos; uns, inclusive, beirando os quarenta, como é o caso de Marcos Assunção, do Palmeiras de São Paulo.

Se pegarmos os clubes que estão no topo da tabela até o presente momento, a exemplo de Fluminense; Atlético Mineiro; Grêmio; São Paulo; Vasco da Gama e Botafogo, por exemplo, verificamos que todos esses clubes ostentam em seus elencos jogadores em atividade dentro dessa faixa de idade e com papel relevante na condução das suas campanhas no Brasileirão. O líder Fluminense não seria o mesmo sem Deco, um exímio armador de jogadas de ataque que esbanja experiência na condução do time em campo, a despeito de já estar na casa dos trinta anos. Assim como o próprio artilheiro do time e do torneio, o atacante Fred, também já nessa faixa etária.

E o que dizer de Ronaldinho Gaúcho, do Atlético Mineiro, e de Zé Roberto, do Grêmio, ambos comandantes em chefe das excelentes campanhas dos dois clubes, respectivamente. Ronaldinho Gaúcho é uma das grandes estrelas do Brasileirão e joga ainda como se não pesasse a idade. O mesmo vale para Zé Roberto, que na última quarta-feira colocou o Grêmio na fase seguinte da Copa Sul-Americana ao marcar um golaço de falta e, por isso, ter feito questão de puxar as orelhas da imprensa que o já havia dado como incapaz para o futebol. O mesmo vale para Juninho Pernambucano e Felipe, no Vasco, para Seedorf, no Botafogo do Rio de Janeiro, para Marcos Assunção, no Palmeiras, para Rogério Ceni, no São Paulo, mesmo que este seja um goleiro que tem uma condição privilegiada por não ter que correr muito em campo. Ou seja: no futebol moderno (conceito em que se inclui todos os avanços cientificos e tecnológicos postos a serviço dos atletas) parece que, apesar da exigência de um alto desempenho físico, por um lado (dada a intensa competitividade que gera dinheiro entre os clubes), há também a necessidade de uma maior observância de variáveis outras que tem na expansão da longevidade das carreiras dos atletas (os bons e imprescindíveis jogadores) um ponto de vista a considerar. E é aqui que os vovôs viram garotos outra vez.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Treze decide seu futuro na Série C

Alvinegro briga para se manter na disputa ou mesmo se classificar

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Treze entra em campo neste domingo em ritmo de decisão. O Galo enfrenta a Luverdense, às 18h (horário de Brasília), no Estádio Passo das Emas, na cidade de Rio Verde, no Mato Grosso. O time paraibano tem 19 pontos e necessita de pelo menos um empate para garantir a permanência no Campeonato Brasileiro da Série C do próximo ano ou se houver um vitorioso no jogo entre Salgueiro e Cuiabá. Se vencer pode até se classificar dependendo de uma série de combinação de resultados. O jogo será apitado pelo paulista Marcelo Aparecido de Sousa, que será auxiliado por Márcio Bezerra Lopes Caetano, de Rondônia, e o sul mato-grossense, Eduardo Gonçalves da Cruz.

Precisando de somar pontos nesta partida, o técnico do Galo, Sérgio Cosme vai manter o esquema ofensivo 4-4-2 que teve sucesso contra o Águia de Marabá. Mas ele tem alguns desfalques importantes para esta partida. Os atacantes Brasão e Ney Mineiro terão de cumprir suspensão. Já o zagueiro Tiago Gaspareto não foi liberado pelo Departamento Médico e se recupera de uma contusão na coxa direita.

Para o lugar dos atacantes, Sérgio Cosme já definiu a dupla Rodrigo Pardal e Vavá. Já para a zaga, o favorito é Alexandre, que foi titular contra o Águia de Marabá. Mas existe a possibilidade do retorno de Márcio Garcia. O zagueiro estava afastado da equipe desde o jogo contra o Santa Cruz, quando se contundiu e agora já está liberado, tendo treinado normalmente durante a semana.

Para o técnico do Galo, o fato da Luverdense ter muitos desfalques para esta partida não diminui o potencial do adversário, que está na segunda posição do gruo A, com 34 pontos. "Aqueles jogadores que vão substituir os titulares vão querer mostrar serviço neste jogo contra o Treze. O Luverdense tem um grande elenco. Por isso, não foi à toa que conseguiu se classificar com várias rodadas de antecedência. Mas, vamos preparados para buscar nosso objetivo, que é manter o Treze na Série C. Depois, o que vier será lucro", disse Cosme.

Luverdense

O técnico Dado Cavalcanti terá 8 desfalques para esta partida. Todos suspensos por terem tomado o terceiro cartão amarelo. São eles: o goleiro Willian Alves, o lateral Régis, os zagueiros Dão e Zé Roberto, os volantes Júlio Terceiro, Gilson e Rodrigo Fusca e o atacante Valdir Papel.

FOTO: Divulgação

No jogo realizado em Campina Grande, o Treze perdeu de 2 a 1 e hoje precisa empatar ou vencer para se manter na Série C

Denúncia de favorecimento cerca a última rodada

A última rodada da fase de classificação do grupo A da série C do Brasileiro promete ser emocionante. É que Treze, Cuiabá, Salgueiro e Águia de Marabá lutam para não ser rebaixados, todos com 19 pontos. Mas o Galo, que tem o maior número de vitórias, pode até se classificar para a próxima fase da competição, caso vença Santa Cruz e Icasa percam. O Santa Cruz tem 22 pontos e cinco vitórias e o Icasa tem 21 pontos e seis vitórias. O time paraibano leva vantagem sobre todas as equipes citadas, porque tem o maior número de vitórias e se vencer não poderá ser mais alcançado neste critério.

Esta disputa vem gerando muita discussão, acusações e boatos sobre esta rodada decisiva. No início da semana passada, o Santa Cruz foi acusado de suborno pelo preparador físico do Águia, Roberto Ramalho. Segundo ele, o empresário do ramo esportivo de Recife, Ramalho Monteiro, teria enviado uma mensagem ao volante Arnaldo no último domingo. O jogador receberia R$ 15 mil se fizesse pênalti e ainda fosse expulso no confronto diante do Santa Cruz, agendado para hoje, às 18h, no Estádio Zinho de Oliveira, no Pará.

"Imagina o que esse pessoal de Recife vai oferecer pro árbitro", postou o preparador em sua conta na rede de relacionamento. O Águia deverá encaminhar o caso ao STJD. A mensagem no celular do jogador seria usada como prova da tentativa de suborno.

Após saber da denúncia, o empresário Ramalho Monteiro negou o fato e disse que vai entrar na Justiça contra o preparador físico. Segundo ele, apesar de trabalhar com futebol, ele não tem qualquer ligação com o Santa Cruz. "Isso não tem nada a ver. Só sei que vou tomar as providências cabíveis contra quem falou isso. Eu trabalho com futebol, conheço muita gente do meio. E não tenho mais nada a declarar", disse Rafael Ribeiro, que nos próximos dias deverá ser intimado pelo STJD.

Classificação

Série C - Grupo A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fortaleza-CE	38	17	11	5	1	27	10	17
2º Luverdense-MT	34	17	10	4	3	32	24	8
3º Paysandu-PA	24	17	5	9	3	26	18	8
4º Santa Cruz-PE	22	17	5	7	5	26	21	5
5º Icasa-CE	21	17	6	3	8	17	19	-2
6º Treze-PB	19	17	6	1	10	22	33	-11
7º Cuiabá-MT	19	17	4	7	6	18	19	-1
8º Salgueiro-PE	19	17	4	7	6	23	27	-4
9º Águia-PA	19	17	4	7	6	21	32	-11
10º Guarany-CE	13	17	3	4	10	20	29	-9

Última rodada - Hoje

28/10 18h	Águia-PA	x	Santa Cruz-PE
	Guarany-CE	x	Fortaleza-CE
	Icasa-CE	x	Paysandu-PA
	Salgueiro-PE	x	Cuiabá-MT
	Luverdense-MT	x	Treze-PB

REFORMA NO PV

Clube investe R$ 400 mil e reinauguração pode ser em dezembro

FOTO: Bob Esponja

Várias melhorias estão sendo introduzidas no Estádio do Treze Futebol Clube, em Campina Grande

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Enquanto o time foca as atenções para se livrar de um possível rebaixamento na Série C a diretoria do Treze continua realizando reformas no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, para a disputa do Campeonato Paraibano de 2013. A meta é encerrar os trabalhos no mês de dezembro e adequar o PV às determinações que foram feitas pelo Ministério Público da Paraíba (MP/PB) e os órgãos que fiscalizam os locais dos jogos que acontecerão no Estadual. Os dirigentes desejam fazer todas as partidas do Paraibano em seus domínios, principalmente os clássicos.

Com uma despesa em torno de R$ 400 mil, subsidiadas pelos abnegados, conselheiros e torcedores galistas, já foram feitos os alambrados, banco de reservas, serviços de infraestrutura (drenagens e aterros) e a colocação de 10 portões para que os torcedores possam ter um maior acesso aos locais do estádio. Os dirigentes aguardam também a liberação de uma emenda da deputada federal, Nilda Gondim, que conseguiu um recurso no valor de R$ 400 mil que serão também investidos na sede do Galo da Borborema.

Estão em andamento os novos acessos para os três vestiários, recuperação nas torres de iluminação e do gramado, pintura em geral, além de mais um lance de arquibancada. O objetivo é aumentar a capacidade do estádio para 12 a 13 mil pessoas, onde atualmente comporta 8 mil. De acordo com o gerente de futebol galista, Josimar Barbosa, o Joba, a torcida terá mais um motivo para prestigiar o time em seus domínios, já que terá um estádio com uma "cara nova", totalmente reformado para receber a sua grande massa para incentivar o clube no Estadual.

Segundo ele, deixar o PV em condições de sediar jogos de pequeno e grande porte é uma satisfação para a nação alvinegra, que pode ver de perto o time atuar em casa quando tiver o mando de campo. "A intenção é fazer todos os jogos pertinho da nossa torcida, no estádio com cara nova, totalmente reformado para a próxima temporada. Um desafio que estamos fazendo em colaboração a todos que estão engajados neste projeto", avaliou Joba.

FLAMENGO QUE SE CUIDE

Jô, o "carrasco dos cariocas"

Atacante já balançou as redes contra todos os times do Rio na Série A

FOTOS: Divulgação

Em cinco jogos contra Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense, Jô marcou cinco gols, vitimando todas as equipes do Rio de Janeiro

O próximo duelo será contra o Flamengo e, ao que tudo indica, a torcida do Atlético-MG pode esperar uma boa atuação do atacante Jô. Autor de dois gols diante do líder Fluminense na última rodada, o camisa 32 se destacou na competição como 'matador de cariocas'.

Nos cinco jogos em que enfrentou Vasco, Botafogo, Flamengo e Fluminense, esse último em duas oportunidades, marcou cinco vezes. A metade do que já anotou no atual Campeonato Brasileiro. Enquanto o Flu sofreu dois, o Flamengo levou o gol de empate na vitória por 2 a 1, no Engenhão, o Vasco sofreu o da derrota por 1 a 0, no Independência, e o Botafogo levou o segundo gol no triunfo por 3 a 2, também no estádio de Belo Horizonte.

Humilde, o atacante alvinegro prefere avaliar como mera coincidência o fato de marcar gols contra as equipes do Rio de Janeiro. "Pura coincidência, venho dando sorte. Espero que semana que vem, contra o Flamengo, possa fazer um gol e ajudar o Atlético-MG a conquistar três pontos", disse.

Na memória do jogador, ainda estão os gols que deram a vitória sobre o líder Fluminense no último jogo. "Foi um jogo muito diferente, como todo mundo já vinha esperando. O que a gente fez ainda fica na memória. Mas agora temos que esquecer, pensar no próximo jogo, que também será difícil", afirmou.

Para Jô, o Galo tem que continuar mantendo o pensamento na vitória até o final da partida, já que o time conquistou triunfos importantes na competição com gols nos minutos finais como foi contra o Botafogo, Sport e o próprio Fluminense.

"Acho que o fundamental foi, além da torcida ter paciência, porque a gente saiu atrás, tivemos perseverança. A gente sabia que poderia ser até o último minuto, foi assim contra o Sport, nesse jogo também. O jogo só acaba quando o juiz apita", alega.

Atlético-MG e Flamengo se enfrentam na próxima quarta-feira, às 21h50 (de Brasília), no Independência.

Ronaldinho

Destaque na boa campanha do Atlético-MG no Campeonato Brasileiro, Ronaldinho Gaúcho tem chamado a atenção pela movimentação em campo que o deixa mais participativo nos jogos. De acordo com o departamento físico do clube, o meia percorre, em média, 9km por partida, dois quilômetros a mais em relação ao tempo em que atuava pelo Flamengo.

Desde que foi contratado pelo Atlético em junho, quando chegou com desconfiança por parte da imprensa e da torcida, Ronaldinho Gaúcho vem mostrando viver seu melhor momento físico, desde o retorno ao Brasil, em 2011. O jogador perdeu cinco quilos em quase cinco meses no clube mineiro.

MP questiona jogos do Palmeiras no Estádio de Presidente Prudente

O Ministério Público de Presidente Prudente-SP investiga gastos da prefeitura local para atrair partidas do Palmeiras para a cidade (localizada a 558km de São Paulo).

Inquérito aberto em abril e divulgado pelo jornal "Oeste Notícias" analisa se houve uso de dinheiro público para financiar os jogos realizados desde 2009, ou seja, no mandato do prefeito reeleito Milton Carlos de Mello (PTB).

O Palmeiras jogou oito partidas na cidade no período. Nas quatro vezes como mandante, não precisou pagar o aluguel do Prudentão, administrado pelo poder público.

Também não precisou gastar com transporte e hospedagem. Sempre teve esses serviços grátis, assegurados pela prefeitura do município.

"A acusação é que o Palmeiras recebeu dinheiro público em forma de benefícios", disse o promotor do caso, Hélio Perdomo Júnior.

A prefeitura confirma esses incentivos, mas nega ter agido de forma irregular. O presidente do Palmeiras, Arnaldo Tirone, chegou a declarar que a próxima partida do time como mandante no Brasileiro, contra o Botafogo, no dia 4 de novembro, provavelmente seria no Prudentão. Depois, voltou atrás e confirmou o jogo para Araraquara. "Essa decisão não tem ligação nenhuma com esse inquérito. Já prestamos depoimento. Eles nunca usaram recurso público", disse o diretor jurídico Piraci Oliveira.

Matemática

Gilson Kleina tem conseguido um bom desempenho desde que chegou ao Palmeiras. No Campeonato Brasileiro, os números apontam para um aproveitamento de pouco menos de 58%, o que equivale, por exemplo, à média de pontos conquistados pelo São Paulo, 4º colocado do Nacional. Mesmo assim, o treinador ainda precisa aumentar a performance para livrar a equipe do Palestra Itália do seu segundo rebaixamento na história.

PENHORAS DE IMPOSTOS

Fla tenta concretizar sonhos, mas dívidas de R$ 20 milhões atrapalham crescimento

O Flamengo tenta concretizar sonhos, mas a dura realidade financeira coloca pedras no caminho. Os alicerces de dinheiro estão abalados por conta de penhoras por falta de pagamento de impostos de 2007, 2008 e 2009. Cerca de R$ 20 milhões estão retidos.

O aperto que assola a Gávea tem reflexos no Ninho do Urubu, nas obras de construção do centro de treinamento. Além de atrasos nos pagamentos da empreiteira e do aluguel dos contêineres, o número de funcionários que trabalhavam no dia a dia foi reduzido numa política de corte de gastos.

O CT não tem previsão de conclusão devido a falta de recursos

"Houve atraso, sim, no pagamento relacionado à empresa de concretagem, mas nada absurdo, duas, três semanas. Aconteceu. Estamos dando uma segurada no ritmo de gasto diante da escassez de dinheiro por conta da penhora de cerca de R$ 21, 22 milhões devido a dívidas antigas . Não posso ocultar que diminuímos o gasto, o aporte financeiro. Mas praticamente 70% das obras estão prontas", afirmou o vice-presidente de patrimônio Alexandre Wrobel, responsável por conduzir as obras.

Longe do ar-condicionado, não existe refresco. De mãos atadas, Wrobel aperta de um lado, ajusta de outro, mas nada pode fazer com as combalidas contas bancárias do clube. O módulo do time profissional ganha forma, mas a construção do sonho do CT concluído ainda não tem data exata para virar realidade. Nos últimos dias, o número de funcionários que circulam pelo Ninho do Urubu diminuiu. O trânsito de tratores e caminhões, também. Recentemente, o clube também atrasou pagamentos da empreja NHJ, responsável pelo aluguel dos contêineres.

Timão já busca novos reforços

A renovação de contrato do técnico Tite foi apenas o primeiro passo dado pelo Corinthians pensando na temporada 2013. Antes da viagem para a disputa do Mundial de Clubes, em dezembro, no Japão, a diretoria do Timão quer encaminhar todo o planejamento para a chegada de reforços. Alguns nomes ganharam força no clube nas últimas semanas e podem ser contratados.

São os casos do meia Renato Augusto, do Bayer Leverkusen, da Alemanha, e dos zagueiros Gil, do Valenciennes, da França, e Cleberson, do Atlético-PR.

Barcelona quer Messi até 2018

Com medo de perder Messi, a diretoria do Barcelona já começou a pensar em um plano para renovar o contrato do argentino, que termina em 2016, por mais dois anos, estendendo-o até 2018. A medida serve para que o camisa 10 tenha mais segurança no seu futuro, evitando qualquer surpresa da concorrência pelo melhor jogador do mundo, que ainda deverá ter uma compensação financeira. A cúpula do clube espanhol não vê com bons olhos as intenções do Manchester City, que, recentemente, teve uma "imigração" de cartolas catalães.

Chilenos na mira do São Paulo

A Universidad de Chile derrotou o Emelec por 1 a 0, e carimbou sua passagem para as quartas-de-final da Copa Sul-Americana. A equipe chilena, campeã no ano passado, vai encarar o São Paulo na próxima fase da competição. No jogo de ida, as duas equipes empataram por 2 a 2, resultado que fez o Emelec entrar em campo disposto a jogar fechado, já que se classificaria até com um empate por um gol.

A partida seguiu equilibrada até os 15 minutos do segundo tempo quando Gutierrez marcou e definiu a vaga da Universidad. No São Paulo, adversário do time chileno, quem poderá surgir nesta partida será o atacante Luiz Fabiano, que treina firme junto com colegas de clube.

Os bolos sempre estão presentes em momentos especiais
Página 28

Jornal de Hontem

A formação musical brasileira e a Paraíba de Saia no terreiro
PÁGINA 30

Curiosidade

A cachaça como afrodisíaco para a miscigenação
PÁGINA 26

Sem limites na aventura

Sebastião dos Santos construiu o próprio triciclo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A vontade de vencer foi mais forte do que a deficiência nas duas pernas, que o atingiu na adolescência. Sebastião Vitorino dos Santos, 35 anos, que mora em Picuí, a 186 km de João Pessoa, é o principal acrobata do grupo Amigos Sobre Rodas, uma equipe que realiza arriscadas piruetas sobre motocicletas. Ele conseguiu isto após transformar sua cadeira de rodas num triciclo, que possui peças de fusca e tem os tanques improvisados com cilindros de gás de geladeira.

As pessoas que costumam visitar o campo de pouso de aviões de Picuí, no Seridó paraibano, a 189km da capital, sempre ficam admiradas com as piruetas de um grupo de motociclistas que, espontânea e diariamente enfrentam o perigo. Entre eles se destaca o mecânico Sebastião Vitoriano da Silva que, mesmo deficiente das duas pernas, é um hábil inventor e acrobata motorizado. A admiração da plateia chega ao auge quando ele, líder da equipe Amigos Sobre Rodas, empina um triciclo em alta velocidade ou faz a mesma coisa em cima de uma cadeira de rodas.

O dia a dia de Vitoriano e da equipe Amigos Sobre Rodas é assim. Por enquanto, esses 30 rapazes, que vivem de ocupações diversas, se exibem em shows, rodeios e vaquejadas, apenas para ganhar fama. Eles preparam o caminho para trilhar um futuro mais brilhante, se exibindo não só na região do Seridó-Curimataú e adjacências, mas em outros Estados e, quem sabe, até mesmo fora do Brasil. "Quem apresenta Vitoriano como atração pode contar com um público fiel, grande e garantido", compara Messias Filho, um motociclista integrante da equipe que, entre outras coisas, gosta de andar em pé sobre a sela da moto, a mais de 80km por hora.

Messias, Vitoriano e os outros motociclistas da equipe usam suas motos, improvisam equipamentos e gastam do próprio bolso para alcançarem alguma meta. Cada um cuida de si e se autofinancia. Em caso de danos, o dono da moto se vira, isto se o problema estiver fora do conhecimento dos membros da equipe. No mais, tudo se revela como amor ao esporte do motociclismo. Arriscar-se em cima de uma moto também alimenta o sonho que cada um possui de, um dia, se tornar um ás da modalidade.

Estão chegando perto. Nos dias de treinos da Amigos Sobre Rodas, o campo de pouso de Picuí recebe uma afluência razoável de curiosos. O número que mais chama a atenção do público é o da cadeira de rodas, onde Vitoriano, rebocado por uma moto de 250 cilindradas, até uma velocidade de 80/100 Km por hora, faz piruetas impressionantes. Depois, monta em seu triciclo, empina para frente e se inclina sobre as rodas laterais. Como contrapeso, ele usa a sua mulher Cláudia e a filha Jussara, quando não um amigo e um primo.

Para completar, Vitoriano pode servir, também, de contrapeso para uma manobra arriscada de outro motociclista, como, por exemplo, sentar tranquilamente sobre o bagageiro, enquanto o condutor, de costas para o guidão, fica alheio aos obstáculos do caminho, embora o velocímetro esteja a ponto de estourar. O curioso nessa história toda é que nenhum dos membros da equipe sofreu acidente sério. Um deles já morreu, mas de causa diferente.

O mecânico de motos José Nilton dos Santos, era o mais ousado acrobata da Amigos Sobre Rodas. Ele dominava todos os tipos de piruetas sobre motos, inclusive o de deitar de costas com a nuca sobre o guidão e "dormir" até o motor cair de velocidade. Num domingo, dia de treino, ele encostou a moto embaixo de uma oliveira e escalou a árvore até o fim. Despencou do galho mais alto e morreu três dias depois, num hospital, de traumatismo craniano.

A saga do motociclista não parou aí. Seu filho, Júlio César, 13 anos, já é mascote da equipe e assiste, com interesse fora do comum, aos vídeos que exibem as piruetas de Nilton. "Meu pai morreu, mas eu estou aqui", diz o pirralho, com orgulho. Júlio não perde um treino e está sempre atento às explicações dos motociclistas mais experientes. Quando o pai era vivo, o menino funcionava como "carrapato" de manobras. Por enquanto, ele não é parte ativa da equipe, mas, certamente o será, quando completar 18 anos.

A vida de Vitoriano, líder da equipe, sempre foi de surpresas. Ele nasceu normal. Mas, aos dois anos, ficou com as duas pernas atrofiadas, depois de ser medicado com uma injeção. Já adolescente, tentou a carreira de cantor. Ganhou o troféu A Melhor Voz do Curimataú e chegou a gravar duas músicas - um rock e uma balada. Não deu certo. De espírito inquieto e empreendedor, resolveu tentar o esporte e foi aceito como... goleiro, no Nacional de Picuí. Hoje, o time não existe mais.

A plateia, como sempre, ficava boquiaberta ao ver um goleiro naquelas condições. Mas vibrava com muito ardor, a cada bola que Vitoriano defendia. Inclusive os pênaltis. Foi um tempo que passou e do qual só restam os troféus. Veio o casamento com uma prima, Cláudia. Daí nasceu Jussara, hoje com 13 anos. A responsabilidade aumentou. E o dinheiro tinha que fluir.

Vitoriano botou a criatividade para funcionar. Abandonou a cadeira de rodas, de tração manual. Juntou cinco mil e novecentos Reais moeda por moeda, e projetou o triciclo que hoje usa nas exibições. A máquina tem um design perfeito. Mas, seu miolo, é algo parecido como a escultura "O Porteiro do Inferno", que há anos permaneceu enfeitando os canteiros da Duarte da Silveira, em João Pessoa, e arrancando interjeições de admiração, por causa de sua complexa estrutura.

Vitoriano iniciou a montagem de seu triciclo improvisando dois cilindros de gás de geladeira como tanque de gasolina. Cortou triangular mente o chassi de um fusca, deu recuo nas bordas e colocou, na frente, uma roda de moto CG-125. Atrás, dois pneus de fusca, aro 15. O guidão é de moto Yamaha. Na realidade são dois em um, para aumentar a envergadura e fornecer mais apoio ao condutor.

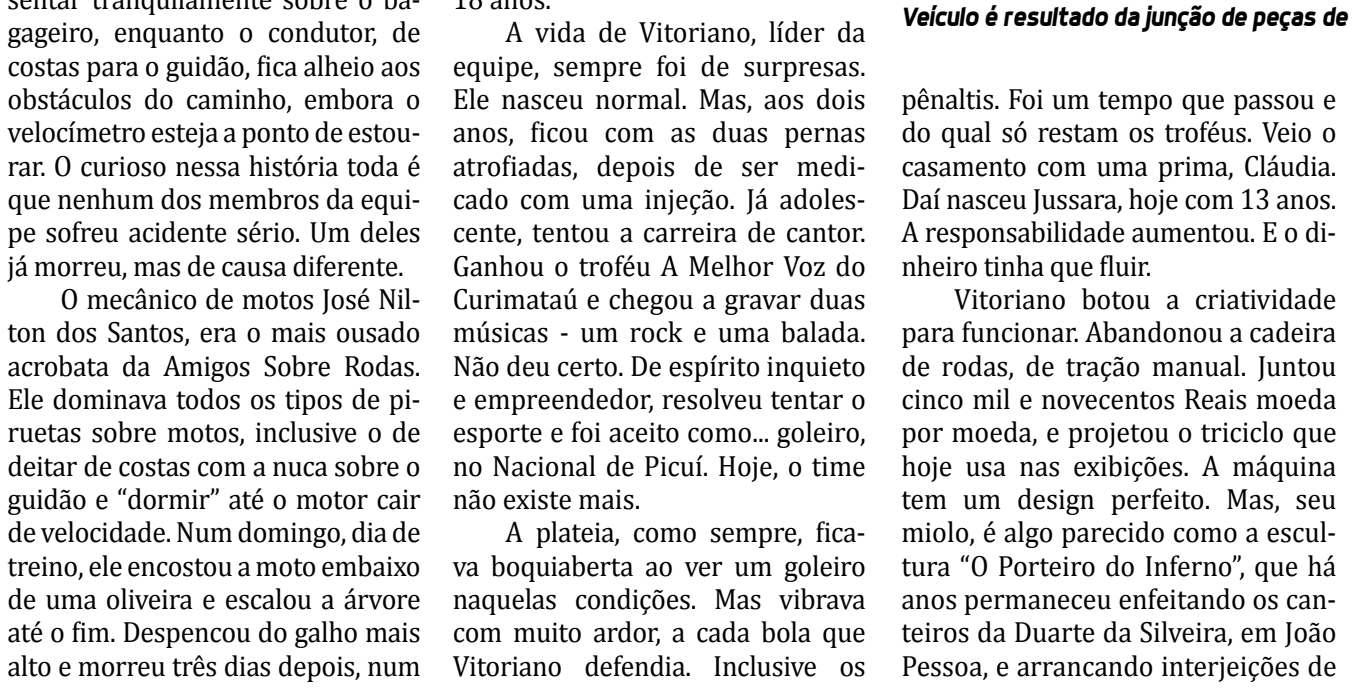
Impedido de mexer com as pernas, Vitoriano adaptou freios, embreagem e acelerador para serem acionados com as mãos. A embreagem foi adaptada com o freio de mão de um Voyage. O burrinho de freio dianteiro acabou deslocado para a traseira do veículo, a fim de facilitar as manobras e adequá-lo melhor à anatomia do chassi redesenhado. A cadeira do condutor, retirada da sucata de um ônibus, ficou novinha depois de coberta com uma capa de couro sintético. A frente do triciclo é a dianteira adaptada de um Fiat Uno.

"Meu triciclo é uma colcha de retalhos, mas funciona plenamente, como qualquer triciclo de boa marca", diz o inventor. No design, aparentemente a máquina copiou todos os detalhes anatômicos de um triciclo comum. E, no meu entender de leigo, nada deixa a desejar com relação às outras máquinas do gênero. O único problema, agora, é com o Detran.

Vitoriano calcula que necessitará de pelo menos R$ 5 mil para emplacar seu triciclo e legalizá-lo como carro. "Qual é o nome que vão dar a um veículo que tem peça de carro e moto misturadas?", brinca. Em Juazeirinho, um carro parecido, batizado de 007, inventado por um mecânico local, conseguiu ser emplacado, em Campina Grande. A Ciretran de Picuí ainda não se pronunciou sobre a invenção de Vitoriano.

FOTOS: Branco Lucena

Veículo é resultado da junção de peças de carro, moto, geladeira e cadeira de rodas



Apesar de não movimentar as pernas, o mecânico - que já foi cantor e goleiro de futebol - tornou-se mestre em acrobacia

"Diga ao primeiro que passa; Que eu sou da cachaça; Mais do que do amor"
Chico Buarque

Afrodisíaco da miscigenação

Cachaça era a bebida de escravas e senhores de engenho

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

FOTOS: Divulgação

Câmara Cascudo argumenta que "o patriarca europeu soube unir o útil ao agradável, aprendendo a degustar a Branquinha"

Ela atende pelo nome de "Marvada", "Mardita", "Branquinha", "Dois dedinhos", "Remédio", "Bacurau", "Mé de abeia", "Cana", "Áico", "Manguaça", "Pinga" e, entre outras denominações, a de "Muié ruim", título pelo qual ainda hoje é tratada em algumas regiões do Brasil, onde a ela atribuem um rosário de malefícios. Quem é? Claro que é a nossa cachaça, aquela que ajudou a colonizar o Brasil, forçou o senhor de engenho a dobrar-se nos braços da mucama em incontáveis noites de sexo e embriaguês e, também, galgou espaços sociais, pois sai das senzalas para os salões da nobreza, conseguindo, nos dias atuais, colocar-se entre as bebidas mais consumidas do mundo.

Mário de Andrade sustenta que o "fogo da cachaça produzida nos alambiques de cobre excitava o homem branco a perseguir as negrinhas escravas, pois, além de muito calor, a bebida funcionava como um afrodisíaco poderoso, daí a mestiçagem brasileira, que teve início nas cercanias dos engenhos". As moiçolas negras também aceitavam o hálito ardente da "papuda" e não reclamavam da embriaguês do amante eventual, já que aquele odor era característico e diário nas bocas dos rapazes crioulos. "as mulheres brancas eram traídas porque não toleravam o hálito da "Maria" e tratavam, com desprezo, os maridos beberrões.

Câmara Cascudo em um de seus trabalhos sobre a cachaça argumenta que "o patriarca europeu soube unir o útil ao agradável, aprendendo a degustar a "Branquinha", a deitar com as índias cunhãs e a amar mesmo, como se esposa fosse, a menina negra da senzala, de carnes rijas, seios fartos, coxas e nádegas roliças, pois elas não se incomodavam de tomar uma bicadinha naquelas horas de amor, seja por volúpia ou por curtirem uma verdadeira paixão pelo homem branco".

Mas, será que a cachaça escraviza mesmo, como dizem as más línguas por aí? Bom, quando falo cachaça, não estou generalizando: refiro-me à própria "Água que passarinho não bebe", tão companheira do ex-presidente Jânio Quadros que, dizem, andava com uma garrafinha na pasta e justificava a presença dela aos mais íntimos alegando que tinha a mania de escovar os dentes até dentro dos aviões, em suas intermináveis viagens. Outra: contam que, certa vez, ao ser surpreendido dormindo no metrô de São Paulo, simplesmente mandou botar uma, quando o cobrador do trem gritou : "Pirassununga!" Ainda hoje esta é a marca de uma cachaça e o nome de uma estação.

Nas grandes travessias da costa africana para cá, os navios negreiros traziam cargas exageradas de escravos. Na ração de bordo, para evitar o escorbuto, pipas e mais pipas de cachaça e uma reserva de limão. A associação da "pinga" com o fruto cítrico resultava num caldo branco, ardente e gostoso, que ainda por cima purificava o hálito. Desta beberagem hoje comum, tomavam escravos, imediatos, capatazes e até o comandante do navio. Na época, a cachaça brasileira rivalizava com o Rum, na preferência dos navegantes.

Mário de Andrade sustenta que o "fogo da cachaça produzida nos alambiques de cobre excitava"

Saiu das senzalas para os salões, conseguindo colocar-se entre as bebidas mais consumidas

Nobres se renderam ao sabor quente

E dos figurões do nascente império brasileiro, também. D. Pedro I tomava porres homéricos. E há quem afirme que ele gostava de uma misturazinha dos engenhos de São Vicente, onde a cana-de-açúcar e seus derivados prosperava a passos largos. Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera (Diabo Velho) deixou aterrorizados os índios de Goiás, ao ameaçar atear fogo nos rios e fontes, caso não lhes ensinassem os caminhos das minas de ouro. Na realidade, ele derramou aguardente dentro de uma bacia e meteu-lhe fogo com um tição. Os nativos pensavam que o bandeirante tinha mesmo o poder de incendiar as águas.

A cachaça, entre as muitas denominações que já lhe deram, uma ficou famosa: "Aquela que matou o guarda". Dizem que na cidade pernambucana de Custódia, um guarda-noturno costumava parar numa bodega, para tomar a primeira da noite. Certo dia, o bodegueiro misturou cachaça com cerveja e serviu-a ao guarda, que acabou morrendo.

E por que cabumba? Os pesquisadores querem que este termo tenha saído das senzalas. Alí, o negro tomava uma, escondido, para minimizar o desconforto de dormir ferrado. Escravo novato dormia na corrente. Então, durante a madrugada, com as pernas presas aos grilhões, o negro gritava "cabumba", na língua nativa. O vigia da senzala, também negro, servia um traguinho ao sofredor, que logo mergulhava em sono profundo.

E a "danada contribuiu assim, para a história do Brasil, sendo, hoje, ainda bastante requisitada, nas ocasiões especiais. "Agora mesmo, muita gente está com dor de cotovelo e precisando de uma ajuda da bichinha É que o Flamengo não está muito bom nos jogos e sua torcida, a maior do país, tem que se consolar de outra forma. A melhor delas é escovar os dentes com "Água que passarinho não bebe".

Piadas

Quebra-molas

O português estava andando de carro e leu uma placa onde estava escrito "devagar, quebra-mola". Aí ele foi rapidão e quebrou a mola. Ele foi na placa e escreveu: "Rápido também quebra-mola!!!"

Exército

No exército português, o superior chega para o soldado Melo e pergunta:
O que é a pátria para voceê soldado Melo ?
Ele responde:
É minha mãe, senhor.
Cheio de orgulho, o superior faz a mesma pergunta para o próximo que responde:
É a mãe do soldado Melo, senhor.

Mate leão

O português chegou em casa com a caixinha de mate leão embaixo do braço. A esposa vira e fala:
- Querido, lhe pedi veneno para matar ratos e você me traz um mate leão.
- Pô, mata até leão, você acha que não vai matar um rato.

Buraco

Três caçadores, um brasileiro, um japonês e um português, estavam na selva até que caíram numa armadilha de urso. Um enorme buraco de 5m de cumprimento por 3m de altura. Ou seja, estavam presos.Até que acharam uma lâmpada mágica, esfregaram e o gênio saiu
Gênio: concederei um desejo a cada um de vocês!
o brasileiro pegou uma pequena carreira pulou e disse:falcão!
e então o brasileiro virou um falcão e conseguiu fugir do buraco.
chegou a vez do japa.Ele pegou uma pequena carreira pulou e disse:águia! e sai voando, para fora do buraco. Quado chegou a vez do portuga, vendo os dois amigos terem se saido bem, fez o mesmo, deu uma pequena carreira,mas antes de pular, tropeçou numa pedra se estabacou no chão e disse: merda

Festa

O Manuel vai a uma festa grã-fina. Ressabiado, com medo de dar algum fora, fica observando como os demais convidados se comportam. O jeito correto de beber, de comer. Observa alguém já satisfeito, palitando os dentes, com discrição.
Mais tarde, o anfitrião, vem cumprimentá-lo:
- E ai, Manuel? Está sendo bem servido?
- Olhe, pá? Eu nunca comi tão bem! Só daqueles palitinhos, que as pessoas comem escondido, tapando a boca com as mãos, eu já comi uns quinze...

JOGO DOS 9 ERROS

Língua do logo, pés da galinha, lápis, ponta da cauda, diploma, remendo do travesseiro, perna da cama, tamanho da poltrona, balão

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Substitutos do açúcar

Apresentamos aqui substitutos do açúcar que adoçam com saúde e, alguns, podem até ajudar na dieta de emagrecimento.

Açúcar **DEMERARA** – está entre o mascavo e o **REFINADO**, com a vantagem de não possuir aditivos químicos. Tem valor nutricional igual ao do mascavo.

Açúcar **MASCAVO** – contém minerais, como o **CÁLCIO**, potássio e **FÓSFORO**. Não deve ser consumido por quem tem **DIABETES**, e quem quer emagrecer deve usá-lo com moderação.

Açúcar **ORGÂNICO** – embora seu cultivo e processamento não tenham qualquer **ADITIVO** químico, deve ser usado com cuidado, pois aumenta a taxa glicêmica no **SANGUE**.

Mel – é fonte de carboidratos e vitaminas. Sua ação é antifúngica e bactericida, mas tem **CALORIAS**.

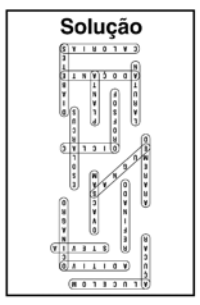
STÉVIA – é um adoçante **NATURAL** feito da **PLANTA** indiana. Adoça 300 vezes mais que o açúcar.

SUCRALOSE – tem poder **ADOÇANTE** 600 vezes maior e sem os efeitos nocivos do ~~**AÇÚCAR**~~ refinado, mas também não possui nutrientes. É feito a partir da modificação da **MOLÉCULA** do açúcar.

G	A	L	U	C	E	L	O	M	W	X
Ç	Ç	P	F	M	Q	Ç	X	W	H	E
E	U	W	A	D	I	T	I	V	O	W
R	C	G	M	S	V	T	T	V	C	A
V	A	Y	R	G	S	T	E	V	I	A
P	R	O	E	Z	E	L	T	W	N	L
P	J	W	F	A	Z	O	M	X	A	L
W	O	C	I	P	G	V	N	I	G	J
G	F	H	N	H	U	A	Q	V	R	R
P	A	Z	A	G	Z	C	G	H	O	B
O	R	E	D	N	U	S	E	W	W	A
E	A	S	O	M	A	A	Q	E	X	M
H	R	Q	M	N	A	M	Q	S	X	W
X	E	X	G	G	G	B	X	O	F	P
Q	M	U	Y	Q	I	P	H	L	A	P
K	E	E	C	O	I	C	L	A	C	C
M	D	Ç	G	R	G	X	W	R	H	T
A	M	K	X	O	T	W	G	C	L	X
S	D	L	G	F	C	P	M	U	U	J
J	Q	A	T	S	H	L	O	S	D	N
S	W	R	H	O	M	A	W	E	I	Z
O	P	U	C	F	N	N	V	D	A	C
V	I	T	Q	S	Ç	T	A	I	B	P
L	S	A	D	O	Ç	A	N	T	E	O
W	X	N	Y	Y	P	K	A	S	T	W
N	V	S	Z	D	D	K	S	K	E	D
J	R	C	A	L	O	R	I	A	S	T
W	Q	R	Q	Y	A	Y	V	A	Q	X

11

Solução



Palavras Cruzadas

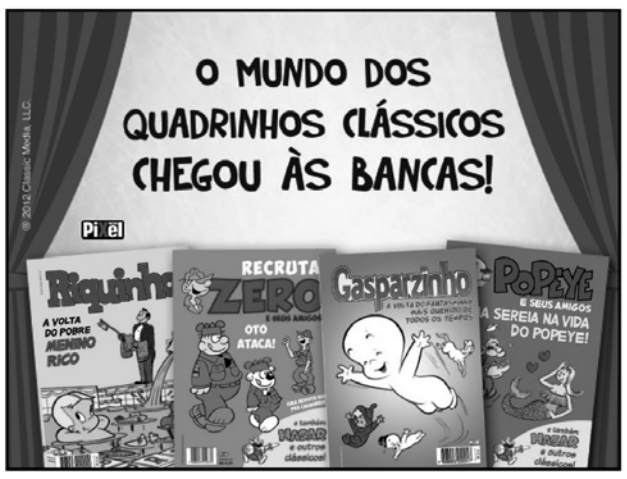
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Membro especializado da polícia		Partícula de carga elétrica negativa / O animal do mesmo filo da minhoca			(?) perdido, conceito de Darwin	País que formou a Invencível Armada / Situações combatidas pela OMS e FAO				
Forma de venda do chocolate (pl.)										
(?) loco: no lugar (latim)			"(?) Clarín", jornal argentino			O menor tamanho de roupas (abrev.)				
Gabinete de dirigente de universidade										
Thomas (?), inventor da lâmpada			Reunião de letras como "RJ" (Gram.)		Ácido do código genético (sigla)					
						"Tumor", em "mioma"				
Deus dos vikings					Maneira de viver do ocioso					
Regular (abrev.)										
Agir como o fã, em relação ao artista				Pequeno tubo de vidro de injeções		Renato Russo, cantor brasileiro		Letra da roupa do Robin (HQ)		
Agência Espacial Brasileira (sigla)		Amor, em italiano / Expansão econômica						(?) de rocha: é espalhado em estradas para derreter o gelo		
			Ferramenta do gari para recolher o lixo			Assim, em espanhol				
Jogo com sorteio de dezenas					(?) montes: em grande quantidade	A	O	S		
Fluido gelatinoso do interior da célula			A Pequena Sereia (Cin.)							

BANCO 2/in. 3/asi. 4/boom. 5/amore — ariel. 10/citoplasma.

22



Solução

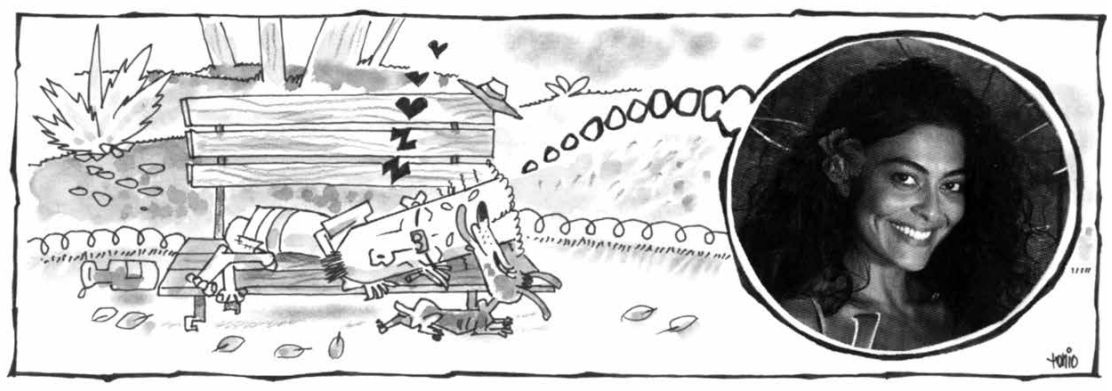
Tirinhas

Maria

Henrique Magalhães

Zé Meiota

Tônio



Horóscopo

Áries

Nesta semana o sol ingressa o signo de Escorpião onde já está se movimentando o planeta Saturno, indicando um importante momento de responsabilidade, amadurecimento e reconstrução.

Touro

O sol passa a atuar no signo de Escorpião que é o signo de energia complementar e oposta a touro, indicando como este momento é importante para os relacionamentos, as associações e parcerias onde deve haver um novo nível de maturidade.

Gêmeos

Esta pode ser uma semana de importantes definições ligadas ao trabalho e a saúde dos geminianos. É um momento importante para agir com profissionalismo, com excelência, buscando o aprimoramento de suas atividades e interesses profissionais.

Câncer

O sol passa agora a atuar no signo de escorpião que é de elemento água como câncer, indicando um momento muito importante em termos afetivos, criativos e de expressão de sua criança interior, como também da cura de antigos bloqueios emocionais.

Leão

Regente leonino, o Sol passa a atuar em Escorpião, fazendo companhia ao planeta Saturno e indicando um importante momento em termos domésticos e familiares, onde você deve agir com muita maturidade e consciência.

Virgem

É hora de vencer a insegurança e a desconfiança em compartilhar o que você pensa e sente virginiano, pois isso poderá levar a um importante processo de cura e de transformação emocional.

Libra

Nesta semana o sol passa a atuar no signo de Escorpião, trazendo à tona a necessidade libriana de lapidar talentos, de redescobrir potenciais e de valorizar coisas muito diferentes do que anteriormente você considerava importante.

Escorpião

O Sol ingressa o seu signo nesta semana, escorpiano, fazendo conjunção com o planeta Saturno e simbolizando este processo de construção de uma nova identidade, da pessoa que você quer se tornar e dos passos responsáveis e maduros.

Sagitário

Este é um momento que você deve valorizar o que está acontecendo nos bastidores, interiormente, nos momentos em que você está refletindo, está sozinho. Desta forma poderá compreender melhor a realidade espiritual da vida humana.

Capricórnio

Você percebe agora a importância de se unir a pessoas que estão passando por um intenso processo de mudanças. E desta forma, cada pessoa com seus talentos e habilidades, contribuir também para as transformações sociais e coletivas.

Aquário

Objetivos e propósitos profissionais ficam cada vez mais claros aos aquarianos e estão simbolizados nesta semana pelo ingresso do Sol no signo de Escorpião que representa aos aquarianos o ponto mais alto de sua mandala astrológica, relacionada ao sucesso, à carreira e à realização.

Peixes

Este é um momento espiritual muito marcante aos piscianos representado na entrada do Sol no signo de Escorpião, -indicando a responsabilidade na construção do próprio destino, mas também na percepção do que é inevitável e do que faz parte deste processo de renascimento.

"O coração que está em paz vê uma festa em todas as aldeias".
(Provérbio hindu)

FOTOS: Divulgação

Deu bolo

Deliciosos e irresistíveis, os bolos sempre estão presentes em momentos especiais nos quais celebramos a união e a vida

Bolos têm gosto de festa! Eles nos remetem a recepções, comemorações, visitas, confraternizações e cerimônias por estarem presentes em momentos de alegria e representarem união e felicidade. Ao longo da história, sempre estiveram associados aos casamentos. Na Roma Antiga, eram partidos na cabeça da noiva para simbolizar fertilidade e abundância e suas migalhas eram recolhidas e guardadas pelos convidados como amuletos de sorte.

No início, todos os doces produzidos em assadeiras eram considerados bolos, e estes tinham que ser redondos, pois, como o próprio nome diz, bolo vem de bola. Mais tarde, no Renascimento, passaram a ser a atração principal dos banquetes luxuosos e exuberantes da época, onde eram verdadeiras obras de arte.

O ano de 1800 foi considerado o auge dos bolos, quando existiam 101 tipos, entre eles o "Bolo Espuma", o primeiro no qual foi empregado o uso do creme. Em seguida, os bolos passaram a ser divididos em diversas camadas e recheados por uma infinidade de cremes como o de vinho perfumado com limão. O recheio à base de manteiga só apareceu mais tarde, no início do século XX. Perto de 1890, surgiu o delicado "Creme Parisiense" ou "Ganache" que até hoje é considerado insuperável. Depois dele foi criado o "Creme Italiano", confeccionado com claras de ovos em neve com açúcar cozido.

Desde então, vários tipos de bolos foram surgindo e alguns estilos foram se destacando, sem esquecer, é claro, do tradicional Bolo de Aniversário, obrigatório para comemorarmos mais um ano de vida.

Deu vontade de comer? Confira duas receitas de bolos da culinarista da Nita Alimentos, Edivânia Reis preparadas com Farinha de Trigo e Fermento em Pó Nita.

Confira as receitas

Bolo de cenoura

Ingredientes Massa:
3 cenouras médias
1 xícara (chá) de óleo
4 ovos
5 colheres (sopa) de água
2 xícaras (chá) de açúcar
2 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de preparo:
No liquidificador, bata a cenoura, o óleo, os ovos, a água e 1 xícara de açúcar. Em um recipiente coloque a farinha de trigo peneirada, o restante do açúcar e o conteúdo do liquidificador. Misture bem, acrescente o fermento e mexa delicadamente. Leve para assar em forno pré-aquecido a 180ºC por aproximadamente 35 minutos.

Ingredientes - Cobertura:
100g de chocolate em pó
200g de creme de leite

Modo de preparo:
Leve os ingredientes ao fogo baixo e mexa até dissolver. Espalhe por cima do bolo.

Receita 2

Bolo prestígio

Ingredientes - Massa:
6 ovos
2 xícaras (chá) de açúcar
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 xícara (chá) de leite
1 colher (sopa) de fermento

Modo de preparo:
Bata as claras em neve, acrescente uma xícara de açúcar deixe bater por mais 5 minutos e reserve. Em outra tigela coloque as gemas para bater com uma xícara de açúcar até ficar um creme. Diminua a velocidade da batedeira, coloque o leite e vá acrescentando as claras em neve aos poucos. Depois coloque a farinha misturada com o fermento. Leve para assar em forma untada, em forno médio de 40 a 50 minutos.

Ingredientes - Recheio:
1/2 xícara (chá) de açúcar
1 xícara (chá) de água
200g de coco fresco ralado
1 lata de leite condensado

Modo de preparo:
Coloque a água e o açúcar em uma panela. Misture e leve ao fogo até ficar uma calda rala. Acrescentar o coco e mexa até secar. Retire do fogo e adicione o leite condensado.

Ingredientes - Ganache:
200g chocolate ao leite
200g de creme de leite

Modo de Preparo:
Derreta o chocolate, acrescente o creme de leite e misture bem.

Montagem:
Corte o bolo em três partes. Sobre a primeira, coloque metade do recheio. Coloque a segunda parte, o restante do recheio e a terceira parte do bolo. Cubra com o ganache e decore com raspas de chocolate.

Coluna do vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

Idade, maturidade & reminicências

Todas as regras têm exceções, a mesma coisa acontecendo com velhos dogmas, notadamente em se tratando de organismos vivos, como é o caso do homem e do vinho, que nascem, crescem, chega à plenitude da vida, após a qual começam a descer uma ladeira representada pelo fim da maturidade, quando inicia a envelhecer e finalmente morre; encerrando-se o que se convencionou chamar ciclo da vida.

Depois de amadurecer algum tempo nos barris de carvalho, o vinho vive um período de repouso na garrafa, onde evolui. Os taninos tornam-se mais suaves, o ácido abranda os tintos desenvolvem sedimentos e ficam mais claros; enquanto os brancos escurecem e adquirem um tom castanho - ambarino. Com o tempo, os vinhos bastante ácidos e taninosos ficarão mais convidativos e seu sabor menos selvagem e, se contarem com grandes doses de intenso sabor de frutas; a verdadeira qualidade do vinho se revela após alguns anos na garrafa.

Agora, vamos entrar na área das contradições, sabendo-se que o velho aforismo que ensina ser o vinho quanto mais velho melhor, nem sempre se confirma. Em geral, a melhor safra é a mais recente. Os vinhos do dia a dia, aqueles que bebemos no cotidiano, simplesmente ficam com os sabores cada vez mais insípidos, desbotados e opacos à medida que envelhecem.

Apesar da evolução continuada da agronomia, da botânica, na condução dos vinhedos incluindo-se o uso cada vez maior de computadores; o avanço mais significativo na área tecnológica em todo o século XX foi o advento da fermentação em temperatura controlada. É a chamada "fermentação a frio", que se converteu em uma das razões para que vinhos como os chilenos e australianos cultivados em regiões muito quentes, tenham sabores frescos e frutados; sejam fáceis de beber por serem elaborados em grandes tonéis de aço-inox completamente refrigerados; que indiscutivelmente, ajudam a irrigação controlada a fazer subsistir a vinicultura do Vale do São Francisco, em pleno Paralelo-08 de Latitude-Sul, onde os vinhos de Moscato-Branco (tranquilos ou espumantes) são uma realidade inquestionável, isto sem falar da qualidade das frutas ali obtidas, onde as uvas apirenas reinam absolutas.

O fenômeno da fermentação, somente estará completo quando o açúcar do mosto se transformar em álcool, ou quando o teor de álcool se torna suficientemente alto para matar as leveduras. Mesmo assim, o vinho ainda não está pronto. É preciso amadurecê-lo durante um período que vai de uns poucos dias à vários anos, dependendo do sabor que o vinhateiro está querendo obter. Como os barris são caros, uma alternativa é submergir lâminas de carvalho no barril, ou adicionar aparas de carvalho que enriquecem o vinho com um sabor de baunilha. Aliás, essas aparas são conhecidas como maravalhas, denominação muito grata à nossa aldeia, onde nos tempos da nossa juventude, existia um Clube de Solteiros com essa denominação. Tinha tanto renome, que chegou a ser visitado pelo então governador João Agripino, de saudosa memória, que também foi deputado federal, senador e ministro das Minas e Energia do presidente Jânio Quadros.

Aliás, como contar histórias que envolvem vinhos, velhos clubes e líderes políticos; consideramos necessário lembrar, ter sido o governador João Agripino quem construiu o Hotel Tambaú, espetacular projeto de Sérgio Bernardes, que mudou o sistema turístico e de hospedagem em João Pessoa; onde as autoridades que eventualmente nos visitavam, eram hospedadas (por cortesia) na casa particular do casal Creusa-Adrião Pires, queridos amigos que fazem falta à comunidade...

Tópico da Semana

A política é uma arte antiga. O que muda são os costumes. Vencer ou perder uma eleição faz parte do jogo. Permanecer, ou não, com os velhos cacoetes é que faz a diferença.

Entre Aspas

"A diferença entre o Brasil e a República Checa é que a República Checa tem o governo em Praga e o Brasil tem essa praga no governo" **(De Luiz Veríssimo).**

OLÁ, LEITOR!

Que volte o jornalismo romântico!

Na semana passada, a Sociedade Interamericana de Imprensa se reuniu em São Paulo para a sua 68ª assembleia geral. Participaram mais de 450 jornalistas e executivos de mais de 20 países. A estrela do encontro era o jornalista Juan Luís Cebrián, fundador do El País, jornal espanhol que hoje é considerado um modelo. Mais do que isso: o jornal dos sonhos.

Também na semana passada, jornalistas paraibanos se reuniram na Academia Paraibana de Letras para o lançamento do Prêmio AETC de Jornalismo, que este ano homenageia Martinho Moreira Franco. A estrela do encontro foi ele mesmo, é claro, mas coube um papel muito especial ao jornalista Luiz Gonzaga Rodrigues, que fez a apresentação do homenageado.

Cebrián é um homem carismático, culto e conhecido no mundo inteiro como autor de uma verdadeira façanha na área da imprensa: a luta pela volta do chamado "jornalismo romântico". Mas na assembleia da SIP acabou apresentando um cenário deprimente das tendências da mídia impressa no mundo.

Gonzaga, que não perde em carisma e é culturalmente um autodidata exemplar, também abriu a solenidade de lançamento do prêmio de Martinho com uma triste e, ao mesmo tempo, irritante lembrança: o fechamento do jornal O Norte, patrocinado por um grupo executivo de Pernambuco, que nunca morreu de amores pela Paraíba.

É claro que estou fazendo esta relação entre os dois casos e, sobretudo, entre Cebrián e Gonzaga para ressaltar que quilômetros não separam inteligências e distância não é parâmetro para valorar ideias.

Os dois, acredito eu, não se conhecem nem nunca se viram, mas, ainda assim, comungam da mesma ideia: está se exaurindo, pelo menos na área do jornalismo impresso, a máxima de que o jornalismo moderno (pretensamente objetivo e neutro) matou, para todo o sempre, o jornalismo romântico.

Eis que o mundo dá suas voltas e nessas misteriosas rotações e/ou translações se encarrega de juntar numa mesma semana, sem respeito a latitudes e/ou longitudes, constatações que estão por aí, circulando em órbita.

E no campo do jornalismo impresso a maior ideia que pode ressurgir nesses novos tempos é a de que, renovado pelos recursos tecnológicos, ele só tem condições de sobrevivência se se refizer romântico. Romântico na produção do texto e na concepção do conteúdo, ainda que empresarial na formatação de suas relações com o mundo exterior – vale dizer, com os outros poderes.

Na assembleia da Sociedade Interamericana de Imprensa, Juan Luis Cabrían disse: "Há 50 anos faço jornais de papel e morrerei fazendo jornais de papel". Na festa da AETC, Gonzaga também desabafou: "Odeio os que fecharam O Norte".

"Não é com satisfação que se manda alguém para a cadeia" – disse o ex-ministro Cezar Peluso numa das sessões de julgamento do Mensalão. Mas é com imenso prazer que os brasileiros podem hoje dizer que a Justiça, enfim, decidiu ser rigorosa no combate à corrupção. Condenar os mensaleiros foi mais do que um pequeno passo para moralizar os costumes políticos no Brasil: foi um sopro de esperança. Axé!

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Vivendo para aprender

Até hoje, mais de quarenta anos depois, me flagro perguntando por que diabo virei jornalista. Foi por questão de sobrevivência ou terá sido porque estudei latim no seminário e isso me aproximou da grande ferramenta – o português – que se exige para a profissão?

Às vezes me demoro perscrutando explicações esotéricas. Outras vezes penso que foi só questão de comodidade: sem querer me especializar em outro ofício, acabei ficando com este, quase por gravidade. Devo confessar que morro de inveja quando escuto alguém falar que já nasceu com a vocação de ser jornalista. É uma felicidade a que não tive direito.

No meio desta semana, a questão atanazou-me de novo. Por que não segui a bioquímica, porque não enveredei pelo direito ou até mesmo por que não segui a tradição familiar e me especializei em ser apalazador. Pra quem não sabe ou não lembra, apalazador é o profissional que modela sapatos. É, digamos assim, um esteta entre os sapateiros.

Meu pai foi um solador. Arlindo, meu irmão, que depois virou jornalista e formou-se em direito, era exímio apalazador. Eu admirava o trabalho deles, mas sabia que não era aquilo que eu queria.

E, porra! – o que é que finalmente eu queria?

Eu só queria ler. Só queria estudar. Ainda hoje é assim. Se alguma coisa me liga ao menino que um dia fui, é esta: a sede do conhecimento. O permanente e por vezes obsessivo desejo de aprender.

Seja como jornalista – quase escritor – seja como bioquímico – quase médico – ou até como ex-seminarista – quase padre – é só isso o que me move.

E me dou por feliz que assim seja.

Como vai o Português?

Enlouqueceram Lacan

Linguagem da comunicação on-line, o internetês rompeu os limites a que estava restrito e já invadiu a TV, o jornalismo, a publicidade e até a escola. O uso constante de computadores influencia a relação dos alunos com a escola e, em particular, a língua. Há até professores que o usam nas salas de aula.

O internetês dá nome a um conjunto de abreviações de sílabas e simplificações de palavras que leva em conta a pronúncia e a eliminação de acentos. De quebra, acrescenta uma leve dose de humor às mensagens on-line.

Mas em relação ao idioma, esse não é ainda o pior dos mundos. Insuportável mesmo é o papo-cabeça da internet. Sabe aqueles textos desconexos que o pessoal põe nos sites, e que ninguém entende o que o cara quer dizer? Pois é, os chamados e-mails "inteligentes" é que verdadeiramente enchem o saco. Leiam este que circula por aí tentando repassar ensinamentos do psicanalista francês Jacques-Marie Émile Lacan:

"Então, a lição de Lacan é: viver pelo seu desejo nunca irá fazê-lo feliz. O que significa, para ser inteiramente humano você deve se esforçar pra viver por ideias e ideais, e não por medir sua vida por aquilo que você alcançou nos termos de seus desejos, mas aqueles pequenos momentos de integridade, compaixão e racionalidade. Porque no fim, a única maneira que nós podemos medir o significado de nossas próprias vidas é valorizando as vidas do outros".

Pelo que acabamos de ler, Lacan é que estava mesmo precisando de um bom analista.

Cesta Página

O Manuel do Ipep

Nosso consideradíssimo amigo Moacir Japiassu, que é uma das referências do jornalismo brasileiro, gostou tanto da historinha contada aqui sobre o "d" que faltou no pedido que Zé Américo fez a Juarez Távora, nos anos 50, que até a transcreveu no seu imperdível "Jornal da ImprenÇa".

Pois se ele e os outros três leitores da coluna gostaram do "peido" impróprio, curtam também esta:

- Outra que ficou famosa também no jornal **A União** ocorreu no governo Ivan Bichara, período em que Manuel Fernandes Sobrinho ocupou a presidência do Instituto de Previdência da Paraíba – Ipep.

Para orientar o segurado do instituto, Manuel Fernandes mandou fazer um manual com informações sobre os direitos dos servidores públicos do Estado.

A União noticiou a distribuição desses manuais com a seguinte manchete: "Saiu o manuel do Ipep".

Na verdade, Fernandes só deixou o cargo no fim do governo Bichara, alguns anos depois. Já a notícia do "manuel" continua até hoje circulando por aí.

Fala aí, ó...

Onde encontrar Japi

Na coluna do último dia 7, o leitor Anderson Mesquita Neto pediu maiores informações sobre como adquirir os livros de Moacir Japiassu, que havia sido aqui entrevistado na semana anterior.

Encaminhei o e-mail ao amigo Japi, que respondeu o seguinte:

Consideradíssimo amigo, a respeito de meus livros, informo que, como sempre venderam pouquíssimo, apesar da opinião favorável da crítica, hoje estão praticamente fora das livrarias e só podem ser encontrados na internet. Alguns sebos tradicionais também oferecem os livros por preço razoável.

Lamento não ter condições de lhe mandar alguns, porque dos exemplares que recebi das editoras só restaram mesmo aqueles que rabisquei inteiramente para apontar falhas de revisão. Aliás, os revisores fizeram um trabalho péssimo; não corrigiram meus erros e ainda criaram outros, ao "consertar" o que estava certo. Uma tristeza...

.....

Eduardo Emerson, por e-mail, comenta: "Estou escrevendo na quarta-feira para lhe dizer que vou me sentir aliviado a partir deste próximo domingo, quando terminam estas eleições. Não aguento mais o guia eleitoral, as notícias sobre candidatos na imprensa e nem mesmo as conversas com os amigos sobre quem vai ganhar ou perder. Graças a Deus, estamos chegando ao fim desse processo. Vamos ver se os assuntos da mídia melhoram um pouco. Chega de tanta bobagem política! Não sei se você concorda".

Respondo eu: Em parte, sim. O tema já encheu. Mas a cobertura das eleições é função da imprensa. O que se pode discutir é a qualidade do noticiário e a conversa fiada de alguns concorrentes.

Estilo

O caso do "Boimate"

Na música "Alegria, alegria", seu primeiro sucesso nacional, o compositor Caetano Veloso, imaginando-se numa manhã ensolarada, diante de uma banca de revistas, com capas, fotos e nomes, perguntava: quem lê tanta notícia?

Hoje, tanto tempo depois, o sol é o mesmo, as bancas de revistas também, mas as notícias aumentaram e ganharam outros meios: vão do celular, passando pelos ipads e pelas redes sociais.

A questão é: que credibilidade têm as notícias que estão sendo divulgadas. Se no tempo de "Alegria, alegria" a questão era a quantidade, acresce-se agora mais ainda o problema da qualidade.

Sobre o tema, há uma história que fêz época no jornalismo brasileiro e que ficou conhecida como o "Caso Boimate". Vale a pena recordá-la para quem porventura não a conheça.

Em abril de 1983, a revista Veja publicou extensa reportagem sobre uma suposta descoberta de cientistas alemães. Na verdade, o texto foi baseado na importante revista inglesa New Science, relatando que dois pesquisadores da Universidade de Hamburgo haviam obtido sucesso na fusão de células de um boi com genes de um tomate, criando algo chamado "boimate".

Segundo a Veja, a descoberta era tão importante que abria "uma nova fronteira científica", permitindo sonhar com "um tomate do qual já se colha algo parecido com um filé ao molho de tomate".

Os editores da Veja nem perceberam que a reportagem original havia sido publicada no primeiro dia de abril. Era, sim, uma brincadeira para comemorar o Dia da Mentira. Mas seus leitores só foram informados disso três meses depois, numa edição publicada em julho daquele ano. Como se vê, com ou sem internet, sempre é importante checar o que se divulga. E ao leitor cabe verificar sempre a fonte daquilo que lê.

Rodapé

Por mais que pesquisas não sirvam de baliza à análise de cenários pré-eleitorais, os números sobre as intenções de voto sempre impressionam. Mas hoje quem fala é o eleitor.

Com raríssimas exceções, os institutos de pesquisa no Brasil estão sob suspeita. Anunciam o que não se confirma e, quando criticados, dizem que o erro é do "flagrante".

Fernando Moura
fernandomoura.pb@gmail.com

A formação musical brasileira e a Paraíba de Saia no terreiro

FOTOS: Arquivo **A União**

Canto de pedinte em Pombal

Carimbó em João Pessoa

Violeiros Lorival Dimas Baptista e Belarmino Fernandes de França, em Pombal

Coco José Adelino Ferreira e José Aleixo em Patos

Grupo de Cabaal em Cajazeiras

Violeiros Manuel Galdino Bandeira e Vicente José de Souza em Cajazeiras

Entre fevereiro e junho de 1938, sob orientação técnica e política de Mário de Andrade, primeiro diretor do Departamento de Cultura de São Paulo, desembarcou no Norte e Nordeste do país (Ceará, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Maranhão e Pará) a Missão de Pesquisas Folclóricas, comandada pelo engenheiro e fotógrafo Luis Saia e integrada pelo maestro Martin Braunwieser, e técnicos de som Benedicto Pacheco e Antônio Ladeira, construtores de uma metodologia preservacionista brasileira, em gestação por aqueles dias.

Durante cinco meses, em caminhões, lombos de burro ou a pé os integrantes percorreram as entranhas do interior desses Estados, resultando na coleta de mais de 30 horas de gravações, filmagens e fotografias de tudo o que fosse musical, original e que ainda não estivesse sob influência direta do rádio, cinema e discos. Do canto do pedinte ao aboio do vaqueiro; do coco praieiro ao ponto de jurema; das cantigas de roda ao toré. De tudo um pouco, do que conseguiram ainda vislumbrar e "reter". O próprio Saia tinha consciência do significado da prospecção: "(...) Certas peças que foram colhidas agora, nesta viagem, podemos afirmar sem receio, que dificilmente serão encontradas por outras possíveis missões futuras".

Ao final de quase dois meses na Paraíba, entre abril e maio, abrangendo do litoral ao sertão, um vasto repertório sonoro, fotográfico e físico foi acumulado, resultando num dos mais robustos e importantes acervos da cultura popular brasileira, cuja influência e contribuição paraibanas é reconhecida desde a origem – embora esquecida por alguns, ao longo do tempo.

A União registraria várias etapas desse processo histórico, com destaque para duas matérias extensas, publicadas em 31 de maio, ao término dos trabalhos da "missão paulista", e em 18 de agosto, quando Luis Saia narra, em entrevista exclusiva, as peripécias do trajeto e os primeiros resultados analíticos sobre o acervo acumulado. Ainda na Paraíba, informaria:

"(...) Colhemos muitos exemplares da música popular paraibana. Já enviamos para o nosso museu em São Paulo, apreciável quantidade de características peças de arte popular encontradas no interior do Estado. Os estudiosos irão manipular e estudar tudo isso. Tirarão certamente conclusões interessantes. Haverá discussão, esclarecimentos. Ao menos se terá pôsto o problêma nos seus termos".

Muita coisa, porém, ficou pelo caminho. Não dá para mensurar o que se perdeu, daqueles dias até hoje. O próprio Saia daria um exemplo consistente das "rupturas" documentais:

"(...) Todo o ano, nos cruzeiros, muito espalhados pelo interior, se queimam inúmeros exemplares interessantíssimos de escultura popular. Si se arranjasse um jeito de fazer uma pessôa competente percorrer esses cruzeiros antes das 'queimadas', em pouco tempo a Paraíba poderia apresentar uma valiosíssima coleção de escultura popular. O estudo dêsse material seria certamente de muito valôr, isso posso adiantar com toda a certeza, pois das que colhemos – menos de um cento – já alguns detalhes podem ser observados. A influência quasi nula da imaginária católica. A presença de certos detalhes estilizados que lembram nitidamente a imaginária negra. E assim por diante".

Mas foi a musicalidade paraibana, principalmente o coco, tocado e cantado por todos os lugares em que passou a caravana, que despertaria mais entusiasmo do pesquisador, auxiliar direto de Mário de Andrade, que também ficara impressionado com as expressões sonoras locais, uma década antes, quando ele mesmo liderara expedição semelhante:

"(...) O setor onde mais encontramos trabalho foi o do folclóre musical. A quantidade de côcos, por exêmplo, que andamos colhendo dêsde o litoral até o extremo sertão paraibano, atinge quasi duas centenas e apresenta vasto interesse do ponto de vista musical. Aqui se percebe nitidamente a espantosa capacidade de creação musical do homem nordestino. Muitos dêsses côcos, como 'manêro-pau', se encontram em quasi todas as regiões do Estado. Por onde passámos sempre o tivemos para gravar, e sempre com uma diferenciação. Das peças gravadas, afôra côcos, temos algumas curiosíssimas. Em Areia gravamos umas toadas de 'bumba-meu-boi' de uma religiosidade e primitividade verdadeiramente espantosas. Um 'abôio' aí conseguido também é um documento de valôr".

Criterioso, o chefe da missão prefere não descer a detalhes, antes de mergulhar sobre cada retalho da imensa colcha: "Não quero sair daqui deixando a impressão de palpiteiro. (...) Mais tarde e com vagar escreverei o que observei aqui e não terei dúvidas em dizer uma porção de sugestões". Evitava, naquele momento, pulverizar uma leitura que se pretendia ampliada, buscando os elementos que determinariam, a partir de então, o caráter miscigenado da identidade nacional, formada pelos tijolinhos de brasilidade encontrada em cada quintal da banda 'nortista' do Brasil. "(...) Assim, temos coisas que são vistas como tipicamente nordestinas, mas que devem ser estudadas sobretudo como material informador da nossa formação psicologica, artística e tecnica", chancelaria, rompendo a sisudez do bairrismo quatrocentão do quadrante sul do país".

Já em São Paulo, alguns meses depois, iniciando a catalogação das peças, relembraria ao jornal a colaboração do então interventor (governador) Argemiro Figueiredo e dos governos municipais no trabalho da missão. Mas ressalta, principalmente, o apoio da população, da receptividade e disposição dos artistas em contribuírem com a perpetuação de seus feitos. Gente como Chico-pé-torto, de Sousa, "(...) que largou por uma semana a sua honesta caixa de engraxate, para nos desvendar os segredos mais recônditos do folclore da sua cidade".

Pois seria esse esforço coletivo, integrando paulistanos e paraibanos, que ajudaria a manter disponível às gerações posteriores um raro e elucidativo conjunto de manifestações culturais, cujas raízes sustentariam a árvore do que hoje somos – ou deixamos de ser.

* * *

Entre os Estados visitados pela "missão folclórica", foi na Paraíba que a caravana passou mais tempo, com duas idas ao interior. Além dos bairros da Torre, Roger e Tambaú, em João Pessoa, a caravana também visitou os municípios de Campina Grande, Patos, Pombal, Sousa, Cajazeiras, Coremas, Alagoa Nova, Areia, Alagoa Grande, Mamanguape e Baía da Traição. Por esse trajeto foram colhidas cantigas de roda, aboios, cantos de pedintes, cantos com viola, cocos, bumba-meu-boi, chegança de marujos, reis de congo, reisado e praiá. Nosso repertório original.

* * *

Todas as fotografias que ilustram a coluna de hoje, de autoria de Luis Saia, estão disponíveis no site www.sescsp.org.br, no link "Mário de Andrade – Missão de Pesquisas Folclóricas". Além das imagens, o 'navegador' terá a oportunidade de ouvir parte das gravações de 1938, que foram transpostos para 6 CDs, numa antologia que reúne 7 horas de duração, correspondentes a 293 fonogramas originais. Mesmo virtualmente, em qualquer mergulho, surge uma pérola. Seja uma peleja dos irmãos 'Baptista' (Lourival e Dimas), em Pombal, seja a sonoridade do coquista João Fulô, nas areias de Tambaú, sejam os pontos dolentes do 'mestre de catimbó' Anísio José Xavier, em Alagoa Nova, ou seja a rusticidade do grupo 'cabaçal' de Cajazeiras. Fontes para qualquer trabalho ou deleite.

Está tudo lá e nada aqui, no nosso terreiro. Por enquanto é assim.

* * *

Para Zélia Almeida e Carlos Azevedo.

Instrumentistas do toré São Francisco Mamanguape

João Fulô em Tambaú

Roda em Patos

Mestre de catimbó Anisio José Xavier em Alagoa Nova

Torrelandia Missão Paulista

Reis de congo em Pombal